



Marcello Caetano fala amanhã ao País

Amanhã às 22 horas o Presidente do Conselho, prof. Marcello Caetano, fará uma comunicação ao País, através da Rádio e da Televisão.

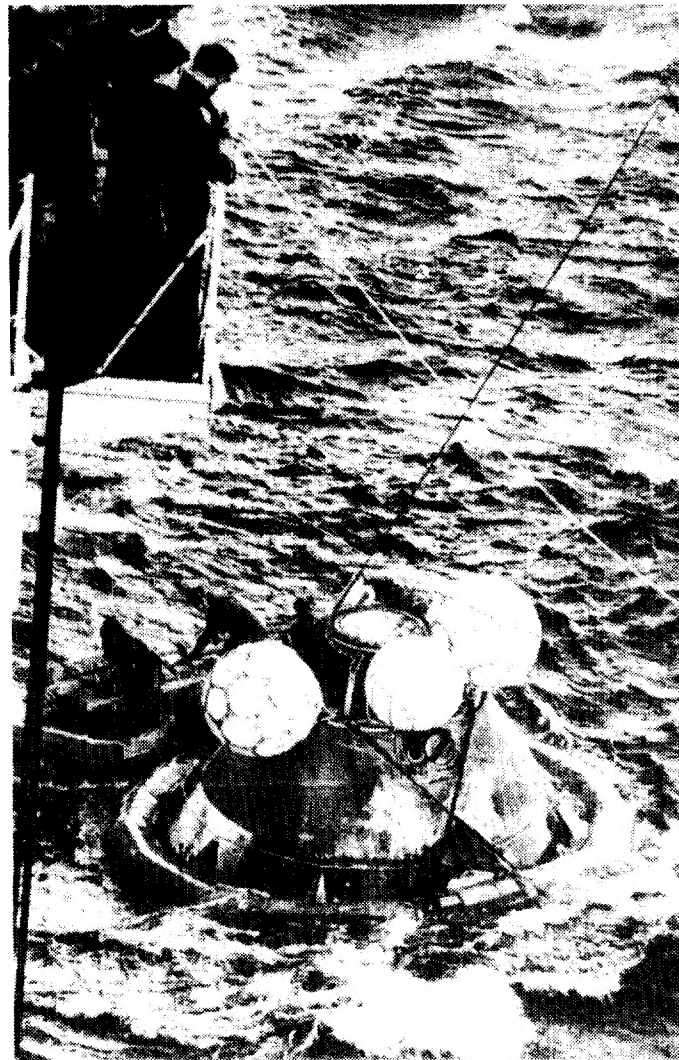
ESPECTRO DE GUERRA CIVIL NA ARGENTINA

Uma greve geral paraliza hoje a Argentina em consequência do assassinio do principal dirigente sindical peronista, José Rucci, presidente da Confederação Geral do Trabalho, ao mesmo tempo que surge o espectro de uma guerra civil entre os peronistas e os militantes do Exército Revolucionário Popular (ERP).

Rucci foi morto por rajadas de metralhadora à porta de sua casa e imediatamente o atentado foi atribuído aos extremistas do ERP pelo chefe da Polícia general Miguel Iniguez. O Exército Revolucionário Popular, o mais bem organizado e mais ousado

dos movimentos argentinos de guerrilha urbana tinha sido declarado fora da lei na segunda-feira pelo Governo logo após a eleição de Juan Perón como presidente.

No entanto, o presidente interino Raul Lastiri, falando ontem à noite pela Televisão absteve-se de atribuir o atentado ao ERP, fez um apelo aos argentinos para conservarem a calma e prometeu que o Governo castigará conforme os preceitos constitucionais todos os actos de violência quer partam da Esquerda ou da Direita. Embora o ERP até agora nunca tivesse atacado qualquer dirigente sindical, o general Iniguez disse que o telefonema que recebeu indicava que a execução foi efectuada por elementos do grupo «22 de Agosto», uma das facções mais nativas do ERP. (R. e DL).



Apesar do mar agitado a amargem da nave espacial que trouxe ontem de regresso os astronautas do Skylab foi perfeita. Os tripulantes do laboratório orbital que foram recolhidos pelo porta-aviões «New Orleans», apresentavam excelente moral e após uns passos vacilantes no convés foram submetidos a exames médicos. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL).

BOICOTAGEM AFRICANA DE PRETÓRIA NO F.M.I.

NAIROBI, 26 (FP) — Os países africanos membros da OUA, com excepção do Malawi e da Suazilândia, não compareceram na assembleia-geral do FMI quando o ministro das Finanças aul-africano, Nico Diderichs, tomou a palavra.

Os representantes dos países árabes, membros da OUA, saíram também, nessa altura, da sala de conferências. Entre os países árabes do Médio Oriente, só ficaram na sala os representantes da Síria e da Jordânia. A atitude dos países árabes africanos resulta da sua política que apoia sem reservas a dos países ao sul do Saará, na sua luta contra as minorias brancas da África Austral.

Para evitar a saída em massa das 42 delegações africanas, a administração da conferência tinha posto o delegado sul-africano a encabeçar a lista dos oradores desta manhã.

A maioria dessas delegações não se apresentou hoje à abertura dos debates, mas várias que

se encontravam na sala, nomeadamente a do Congo, Etiópia, Quênia e Nigéria, saíram ostensivamente da sala quando o ministro de Pretória chegou à tribuna. Esta manifestação chocou numerosas delegações, mas John Buliro disse, sobre o assunto, que a iniciativa africana é «o menos que se pode fazer por uma causa essencial».

A VIÚVA DE SALVADOR ALLENDE ACUSA OS ESTADOS UNIDOS

HAMBURGO, 26 (FP) — A viúva de Salvador Allende numa entrevista à revista alemã «Stern», acusa os Estados Unidos de terem contribuído directamente para a queda do presidente chileno. «Só depois do gol-

pe de Estado é que soube que se tratava da «operação Centauro» — acrescentou. Segundo Hortensia Allende os Estados Unidos introduziram no Chile notas falsas chilenas: «O nosso país foi completamente

submerso» — precisa. A CIA, as sociedades americanas do cobre e o grupo ITT são responsáveis directos pelo que aconteceu e os transportadores grevistas foram financiados com dólares americanos — acusa ainda.

Henry Kissinger, o novo secretário de Estado americano, cumprimentando, durante a actual sessão da Assembleia geral das Nações Unidas, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Nigéria, Edwin Ogebe Ogbu. Kissinger anunciou ontem que tenciona visitar a África no próximo ano «para uma tomada de contactos». Por outro lado, o secretário de Estado reuniu-se num banquete com diversos representantes de países árabes. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL).

EDIÇÃO
32 PÁGINAS
INCLUINDO
MULHER

DI/NACIONAL

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do prof. Marcello Caetano reuniu, ontem, em São Bento, o Conselho de Ministros. Foram aprovados vários decretos-lei, entre eles:

O que actualiza os vencimentos dos secretários dos governos civis;

O que aprova as reorganizações das direcções-gerais da Contabilidade Pública e da Fazenda Pública;

O que aprova a organização e estabelece as funções dos respectivos serviços do Secretariado para a Juventude;

O que estabelece a gratui-

dade do ensino em oito anos correspondente ao ensino preparatório de 4 anos definido na reforma do sistema educativo e, durante o regime de transição, abrangendo os dois primeiros anos do ensino liceal e técnico, após o actual ciclo preparatório; e que concede isenção de propinas a todos os professores que de acordo com planos aprovados pelo ministro da Educação frequentem cursos de ensino superior.

O ministro da Defesa Nacional fez o relato da sua recente viagem a Moçambique.

REGIME DE EXPROPRIAÇÕES EXTENSIVO AO ULTRAMAR

Foi tornado extensivo aos territórios do Ultramar o regime de expropriações por utilidade pública de edificações construídas sem licença prévia, instituído pelo Decreto-Lei n.º 278/71.

O artigo primeiro determina que "podem deixar de ser demolidas e ficam sujeitas a

expropriação por utilidade pública as edificações construídas sem prévia licença dos corpos administrativos, se forem julgadas necessárias para a resolução do problema da habitação e quando se reconheça que são susceptíveis de adquirir as condições mínimas de habitabilidade exigíveis".



O novo estabelecimento de perfumaria e cosmética de Cascais — a **Perfumaria KATINKA**, é um estabelecimento com novas características dentro do género, dado que além de uma vasta gama internacional de perfumes, cosméticos e produtos para tratamento e embelezamento do corpo, oferece um serviço especializado prestado por conselheiras de beleza num ambiente agradável com ar condicionado e música de fundo.

MATRÍCULAS PELO CORREIO NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

A fim de facilitar as matrículas no Instituto Superior Técnico, este Instituto aceita que as mesmas sejam efectuadas por correio registado. A data normal de inscrição termina em 30 de Setembro, podendo as matrículas ser efectuadas, com multa, até 30 de Outubro. Encontram-se nos portões do Instituto exemplares de uma circular contendo informações pormeno-

rizadas que serão entregues aos interessados, das 9 às 14 horas.

Os exames de segunda época do primeiro semestre (segunda data) realizam-se de 1 a 20 de Outubro. Foi enviada a todos os alunos uma circular com o calendário de exames. Os alunos que a não tenham recebido podem passar pelo Instituto, onde poderão obter um exemplar da mesma, também das 9 às 14 horas.

CANDIDATOS DA ANP

A A.N.P. continua a divulgar as listas de candidatos pelos diversos círculos às próximas eleições legislativas de 28 de Outubro. São conhecidas as seguintes:

CASTELO BRANCO: Eng.º João Castelo Branco, eng.º José Dias de Araújo Correia, dr. Rui Pontífice de Sousa e Sebastião Alves.

PONTA DELGADA

Eng.º Eduardo Ribeiro de Moura, eng.º Fernando Monteiro Câmara Pereira e dr. João Bosco da Mota Amaral.

SANTARÉM: — Dr. António Azevedo Albergaria Martins, dr. António Castilho e Alvim, eng.º Carlos Amaral Neto, dr. João Afonso Calado da Maia, dr. João Nuno Silva Pereira e dr. Júlio Dias das Neves.

VISEU: — Dr. Albano Vaz Pinto Alves, dr. Alexandre Pessoa de Lucena e Valle, dr. António Fausto Moura Guedes Correia Magalhães Montenegro, dr. Adolfo Cardoso de Gouveia, dr. João Duarte Oliveira e dr. João Manuel Alves.

QUATRO MORTOS E UM FERIDO EM SILVES
SILVES — Tiveram morte imediata quatro dos cinco ocupantes de um automóvel que ao descrever uma curva no sítio de Santo Estevão, a cerca de três quilómetros desta cidade, despi- to-se e esmagou-se de encontro a uma árvore. Os mortos são: José Loures Santinho, de 33 anos, comerciante, residente em Saboia, de onde era natural, sua mãe, Cesária Nobre Loures Santinho, de 58, doméstica, viúva, natural de Santana da Serra, e seus dois filhos Angela Isabel e José Manuel Pereira Santinho, de oito e três anos, respectivamente. A mulher do automobilista e mãe das duas infelizes crianças, Bárbara dos Santos Pereira Loures Santinho de 32 anos, doméstica, recolheu ao Hospital de Portimão, em estado grave. A G. N. R. desta cidade tomou conta da ocorrência.

ACIDENTE MORTAL NAS MINAS DA PANASQUEIRA

MINAS DA PANASQUEIRA, 26 — Faleceu ontem, no Hospital da Covilhã, o operário mineiro João Moura, de 25 anos, solteiro, natural do concelho da Praia, Cabo Verde. Na véspera, quando trabalhava na base duma chaminé, no interior da mina, fora atingido por uma pedra, caída do cimo, ou seja, de cerca de 30 metros de altura. Segundo nos informou pessoalmente o director técnico das Minas, o mineiro havia

tomado todas as precauções regulamentares, trabalhando de capacete e protegido por um "guarda-chuva" metálico. A pedra, de pequena dimensão teria feito sucessivos ricochetes durante a queda, tendo passado no estreito espaço entre o "guarda-chuva" e a parede da chaminé, para atingir o operário numa ténora. Ainda segundo o director técnico, trata-se dum acidente raro e de difícil prevenção, podendo ter-se verificado, no entanto, falta de cuidado na limpeza das paredes da chaminé.

ANDAR A 7 RIOS 5 DIVISÕES

Particular vende, com telefone instalado. Preço a combinar. Telef. 74 03 66.

TÉCNICOS DE REFRIGERAÇÃO E DE MÁQUINAS DE LAVAR ADMITEM-SE

Em empresa importadora de marca conceituada e antiga. Responder por carta manuscrita indicando idade, habilitações, tempo de prática, firmas onde tem trabalhado e ordenado pretendido ao n.º 918 deste jornal.

CÂMARA CORPORATIVA

Sob a presidência do sr. dr. Luiz Supico Pinto reuniram ontem as secções de indústria (subsecção de Indústrias de construção) e de interesses de ordem administrativa (subsecção de Obras Públicas e Comunicações) a fim de apreciar o projecto do parecer subsidiário acerca do capítulo de "Habitação e Urbanismo", relativo ao projecto do IV Plano de Fomento para 1974-1979.

F. relator o digno procurador Eduardo Arantes e Oliveira.



Com magníficos toiros do eng. José Rodrigues Vaz Monteiro (como... foto documental) vai realizar-se amanhã à noite no Campo Pequeno uma corrida a favor da Fundação Salazar. Participam Manuel Conde, David R. Telles, J. Mestre Baptista, Maldonado Cortes, Francisco Cunha, Gustav Lenkl e os Forçados Amadores de Lisboa capitaneados por Nuno Salvação Barreto.

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

Viagens com a minha Tia

com a sensacional **MAGGIE SMITH**

ALEC MCCOWEN · ROBERT STEPHENS

Baseado na novela de **GRAHAM GREEN** Realização de **GEORGE CUKOR**

ESTREIA DE ALTA CLASSE

AMANHÃ NO IMPÉRIO

OSCAR DA ACADEMIA

PAVISION GRUPO D - 18 ANOS METROCOLOR

clube expresso

um clube diferente

ser sócio um privilégio

Contacte com:

clube expresso

Editora Arcádia, S.A.R.L.

Avenida Camilo Castelo Branco - Buraca - Lisboa - Telef. 97 46 74-97 48 24 ou Apartado 1425

DL/OPINIAO

O PROFESSOR
INVERNO

Das crianças que frequentam as escolas primárias poderíamos dizer que têm todos os problemas e penas dos adultos, e mais um: o frio que vão suportando ao longo dos invernos, sentadas na tábua dura da carteira, enregeladas em salas que parecem abertas para o ar livre e agreste, e onde a capacidade de assimilação do ensino se reduz, por isso mesmo, ao nível inibitório do desconforto. As avezinhas chilreantes que habitam as escolas (no dizer precioso de certos estilistas de má memória ou de infância felizmente amada) são, afinal, uns pobres seres roxos de frio, vítimas dos hábitos trogloditas de um país onde ainda prospera o preconceito de que o aquecimento das casas faz mal à saúde: poucos povos são tão «espartanos» como o nosso, sem a contra-partida da dureza de carácter que em Esparta havia, segundo rezam as crónicas...

Vive hoje o país algumas dificuldades que deixam a perder de vista, talvez, nos seus incómodos presentes e nos seus efeitos futuros, esta questão do aquecimento das escolas, mas além de que as crianças não têm obrigação de ser do mesmo parecer, o comentário dessas dificuldades encontra pela frente, quando calha, alguns inflexíveis obstáculos que por jeito ou força o encaminham para as dificuldades menores. Seja pois este o caso, reforçados nós pela certeza de que o frio é (para as crianças) dificuldade não pequena... E não o fazemos para procurar simpatias, pois as crianças só agora vão aprendendo a ler, e decerto não os jornais, além de que o seu voto ou opinião não tem peso na vida do País: é ocasião de dizer que «cresçam e apaieçam, e entretanto padeçam»...

Quando daqui por dois meses o frio apertar, vão mover-se os correspondentes a dar notícia aos seus jornais de que a escola do lugar não tem aquecimento e de que as crianças, vindas das suas frias casas por caminhos frios, tiritam todo o santo dia nas salas inóspitas. Inevitavelmente se farão algumas declarações e será prometido que para o ano se tomarão as providências necessárias, pois as crianças são os homens de amanhã, tudo merece a nação, etc.. Ora, se esta opinião não vai parecer excessivo atrevimento, muito mais importaria que, tendo em conta o frio do Inverno passado, fosse dito o que se fez para resistir ao frio do próximo: ou muito desatentos temos estado, ou pouco efeito vai ter o que se tenha feito...

Veja-se, por exemplo, o que se passa em Aveiro, onde a Câmara consultou «algumas firmmas para o eventual fornecimento de aparelhagem» e vai agora consultar outras «por não ter obtido o resultado desejado». Há no concelho muito mais de cem salas de aula e a despesa a efectuar anda pelas duas centenas e meia de contos, que segundo a notícia que lemos, representa uma despesa «que não estava prevista», não obstante «a sugestão provida das entidades orientadoras do ensino público»... Ora, pelo menos para nós é patente que já se perdeu todo o tempo útil para tratar de um assunto forçosamente moroso em consultas, adjudicações e apetrechamentos, tudo começando logo pela dificuldade de instalar, em curto prazo (e já não falamos da probabilidade de não existir no comércio material em quantidade bastante...), sistemas de aquecimento em cerca de 150 salas de aula, isto para só falar do concelho de Aveiro... O mais certo é que o próximo Inverno ainda seja rei e senhor, gelado inimigo das tais chilreantes avezinhas...

Tudo isto, enfim, porque estas tentativas de solução, que não solucionam nem simplesmente remediavam, se limitam a corresponder «à sugestão provida das entidades orientadoras do ensino público», em vez de serem, para efectiva solução, fases de um plano maduramente pensado, onde de antemão esteja inscrito o dinheiro necessário para comprar aparelhagem existente... As sugestões, só por si, não aquecem.

Missões
militares

A Confederação Geral do Trabalho (CGT) deu o seu apoio ao general Jorge Carcagno, comandante-chefe do Exército de terra argentino, que tomou posição contra a presença das missões militares francesas e americanas no país.

«Esta atitude valorosa do nosso exército coincide com as reivindicações dos trabalhadores quanto à soberania e vem reforçar a corrente de todos os sectores nacionais que colaboram na reconstrução do país com vista à libertação da nossa pátria», salientou a C.G.T.

Na passada sexta-feira o general Carcagno enviou uma mensagem ao ministro da Defesa, fazendo-lhe notar a inutilidade da presença dessas missões depois que a Argentina aderiu ao movimento dos não-alinhados na conferência de Argel.

Beco
sem saída

Afirma a agência TASS que nem mesmo que os principais adversários cheguem a acordo a reunião do Fundo Monetário Internacional proporcionará resultados concretos. A conferência de Nairobi, acrescenta, não passa de mais uma tentativa para «atenuar» as contradições monetárias resultantes de uma crise geral que a posição americana conduz a um «beco sem saída». A propósito, salienta que os Estados Unidos pretendem estimular as suas exportações e melhorar a situação da sua balança de pagamentos mantendo a flutuação do dólar, o que coloca os seus parceiros europeus em posição desvantajosa. A Tass cita o exemplo das recentes medidas tomadas pela França para aguentar uma ofensiva contra o franco lançada por «traficantes internacionais».

Conquistas
reforçadas

A Junta Militar chilena declarou que as conquistas dos trabalhadores chilenos serão mantidas e reforçadas e que os seus direitos serão respeitados.

Por seu turno, o ministro do Trabalho, general dos carabineiros Mário McKay, indicou que o novo governo elaboraria uma política de salários.

Esta política, acrescentou, visará essencialmente a travagem da tendência inflacionista e da desvalorização da moeda assim como a suspensão definitiva do mercado negro.

No mês de Outubro, acrescentou o general McKay, o governo procederá a um reajustamento dos salários tendo em linha de conta a inflação verificada desde o mesmo mês do ano passado.

Fábricas
restituídas?

O general Pinochet, chefe da Junta Militar, declarou à revista «Time» que os Estados Unidos não participaram de modo nenhum no golpe de Estado que derrubou o presidente Allende.

A respeito das companhias americanas nacionalizadas pelo governo marxista, deu a entender o general que certas minas e fábricas poderiam ser restituídas aos seus antigos proprietários.

motorrevista

PEDRO MARTINS DA SILVA

HOMENS E BONÉS

Pode imaginar-se a história, que começa como todas as histórias: «era uma vez». Um rapazinho a quem deram umas calças de golfe e um boné, um boné de «jockey» — fato que fez época. Recomendaram-lhe muito cuidado com o facto e, acima de tudo, com o boné. Que não o perdesse, nem o sujasse. Sem saber muito bem o que era «Jockey», nem que significava tinha aquele boné, marcou-se-lhe, pelo menos, a ideia de ser coisa de valor. A proteger. Um tanto misteriosa, como conzinha. Havia meninos que não tinham boné. Tê-lo-iam perdido?! Ou — pensamento fortuito a infiltrar-se — talvez não lhes tivesse sido atribuído. Talvez não tivessem de preocupar-se com um boné... à jockey. Para não sujar, para não perder. E isto não era justo. Porque ele tinha o

tal boné a preocupá-lo. A não deixá-lo entregar-se como gostaria à sua vida de brincar.

No menino — a crescer com ele — a ideia de um mundo de homens de cabeça coberta. Cresceu mais e pensou em que estas coberturas poderiam servir para distinguir os homens. Distinguir, talvez, os que, em meninos, usavam boné de «jockey» dos que a má sorte da fortuna impedira de usar esse atavio. De qualquer forma, homens com boné. Obrigatório, decretava.

Boné para quê?

A cobrir calvície prematura, que não quer aceitar-se? Rótulo? A proteger do sol, pelo menos quando abocanha rijamente as moleiras não afeioadas — nas sombras da vida de civilização — à rijeza desses ataques?

Boné para cobrir? Pa-

ra encobrir? Para distinguir — necessário por vezes?

Há dias, veio a decisão que autorizou diversos homens a poderem trabalhar sem boné. Pelo júbilo com que a decisão foi recebida, parece que o tal era boné de torturas. Talvez um pouco, ou talvez... enfim não fosse caso para tanto.

De qualquer forma, este era um dos tais bonés de coisa nenhuma. Às vezes até a contrariar o pouco que poderia ser abonado em defesa da sua manutenção — quem não lembra aqueles bonés já repelentes de muito uso! Informes. Detestáveis.

Mas custou a desaparecer!

Terá a história — imaginada — alguma verdade, e, lá por detrás, haveria um ex-menino de boné à jockey?!

Exclusivo «Le Monde»/DL

Por HENRI PIERRE

UM NOVO WESTERN:
PROCUREM A VACA

Dentro de alguns dias a vaca reaparecerá nos talhos e supermercados americanos. Com o levantamento da tabela dos preços o animal que tem um tão importante lugar na vida americana (e mesmo na sua história quando pensamos nos numerosos **cow-boys** e ladrões de gado do Oeste), regressará aos estabelecimentos sob a forma de bife, de costeletas e, evidentemente, de carne picada, elemento célebre dos sanduiches de Hamburgo.

Assim a vaca, doravante dócil, não pertencerá senão à lei da oferta e da procura, voltando ao seu vedetismo alimentar depois de um período de eclipse.

Deste modo, as autoridades esperam ver tomar fim um duplo boicote, o dos consumidores que trocaram a vaca pela criação ou outras carnes menos caras, e dos criadores de gado, que desde há algumas semanas, guardavam as suas reses, de armas em punho, esperando a prevista alta dos preços para gentilmente levarem os seus animais aos matadouros. Mas é necessário prever que o equilíbrio entre a oferta e a procura se fará a um

nível mais elevado do que o anterior ao bloqueamento.

Animal precioso, valendo certamente mais do que o dólar, e cuja raridade, a julgar pelos jornais, se encontra na origem de numerosos roubos, atentados e mesmo assassinatos, desencadeia um novo **western** do século XX, que à diferença do do século passado não é certo que acabe por um **happy end**. De momento, as narrativas dos jornais, acompanhadas por numerosas fotos, revelam problemas dilacerantes, angústias e desgraças que se tornam desconcertantes nesta sociedade de consumo e abundância. Assim, a sequência do **cow-boy** moderno não em cima de um cavalo mas de uma moto, o dedo no gatilho, protegendo o seu gado, segue-se à imagem de velhos casais procurando nos caixotes de lixo os restos que lhe permitam subsistir.

Clochards? Não. Homens e mulheres respeitáveis, vítimas da inflação e que têm fome, tal como as pessoas de idade recentemente surpreendidas em flagrante delito de roubo de carne nos grandes armazéns e supermercados. Os que

querem continuar honestos contentam-se com as latas de comida para cão ou gato. Segundo um inquérito realizado pelo **Washington Post**, os maiores compradores de **dog food** (comida para cão) são pessoas idosas que a transformam numa pasta saborosa com o auxílio de algumas cebolas e de um pouco de **ketchup**. Ainda se não chegou a isto nas cantinas das escolas das penitenciárias e das instituições de beneficência.

VEGETARIANO OU FORA DA LEI?

Para os vegetarianos é dia grande, é a grande desforra. A sua Igreja primitiva encontra-se repentinamente aumentada por todos aqueles que se vêm obrigados a se limitarem aos vegetais e aos ovos. Novos livros aparecem todas as semanas gabando os regimes alimentares sem carne.

Este novo **western** como todos os outros, tem as suas cenas de violência. Já não são as diligências, a mala-posta, o banco que os banditos visam, mas os transportes de reses os camiões de carne congelada. Pa-

Continua na pag. 14

DI/GERAL

Prédios a mexer na zona do Tivoli

O Plano de Urbanização da Avenida da Liberdade continua em discussão. Ontem, o presidente da Câmara Municipal assistiu a uma reunião promovida pelo arquitecto Pedro Vieira de Almeida, «tendente a acertos de pormenor».

«Não foi uma reunião de rotina — disse-nos aquele arquitecto —, uma vez que se deu despacho a alterações já apresentadas em reuniões anteriores e negociadas pela Imprensa».

Ainda segundo o nosso interlocutor, «tratou-se também do processo mais adequado para a concretização das modificações aprovadas».

Tendo o presidente do Município cumprido a sua missão, os técnicos debruçaram-se então so-

bre a zona que fica compreendida entre a Rua do Salitre e a Rua Barata Salgueiro, mais conhecida por «zona Tivoli».

«Grandes modificações?» perguntámos.

Vieira de Almeida disse que não. Unicamente alguns prédios «tinham de ser mexidos». Daí, pois, a presença dos respectivos proprietários, com quem se ventilaram os problemas dentro do maior espírito de compreensão.

Abstraindo das questões ontem tratadas, podemos desde já afirmar que mereceu bom despacho o mosaico de João Abel Manta destinado a cobrir a placa superior do parque de estacionamento subterrâneo dos Restauradores.

PORTO

II ENCONTRO SOBRE MECANISMOS ADRENÉRGICOS

Organizado pelo Laboratório de Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, vai realizar-se de 3 a 6 de Outubro, nesta cidade, o 2.º Encontro sobre Mecanismos Adrenérgicos. Participarão cerca de meia centena de cientistas especializados e provenientes dos seguintes países: Alemanha, Argentina, Bélgica, Brasil, Espanha, Estados Unidos da América, França, Grã-Bretanha, Grécia, Honduras, Hungria, Polónia, Suécia e Suíça, além dos investigadores que, no Laboratório de Farmacologia da Faculdade de Medicina do Porto se dedicam ao estudo de mecanismos adrenérgicos.

Esta reunião científica, à semelhança do verificado com o 1.º encontro, realizado há cerca de 3 anos, encontra-se programada em moldes distintos dos dum congresso, razão pela qual o número de participantes se encontra limitado a investigadores especialmente convidados pelos organizadores. Es-

pera-se, deste modo, que os problemas levantados pelos últimos e importantes progressos realizados possam ser sujeitos, por todos os participantes, a uma profunda análise crítica e a uma ampla discussão de pontos de vista.

A reunião encontra-se dividida em várias sessões, cada uma dedicada ao seu tema concreto dentro dos mecanismos adrenérgicos (Síntese das catecolaminas; Libertação do mediador; Interações de fármacos a nível de receptor; Terminação da acção das catecolaminas). A apresentação de comunicações, será, em cada sessão, precedida de uma lição introdutória e terminará com a apresentação de comentários finais, a cargo de cientistas especialmente convidados para o efeito.

Dentro do programa social previsto, a Câmara Municipal do Porto obsequiará os participantes com um Porto de Honra, a Sopete proporcionará um jantar no Monumental Casino da Cidade da Póvoa do Varzim e a Secretaria de Estado da Informação e Turismo oferecerá um passeio ao Douro em que colaborarão também a Câmara Municipal da Amarante e Sandeman C.ª, Ltd.

COIMBRA

ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, vai promover de 4 a 7 de Dezembro próximo, com o patrocínio do Ministério da Educação Nacional, o IV Encontro dos Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas Portugueses.

A segunda circular que irá ser distribuída em breve, marca a data de 5 de Novembro para a entrega das comunicações, cujos temas são os seguintes:

«Estudo de padrões para gestão de Bibliotecas, Arquivos e Centros de Documentação»; «Os utilizadores de bibliotecas, arquivos e centros de documentação. Seu com-

portamento e seus perfis».

Também se aceitam comunicações livres relacionadas com os temas apresentados ou matérias afins.

De realçar que até a este momento já se encontram inscritos cerca de uma centena de participantes, em representação das instituições nacionais de relevo.

EXAMES DO INTERNATO MÉDICO

Para os médicos que terminam o internato da especialidade ou complementar em 31 de Janeiro do próximo ano, foi marcada a época do exame final, que decorrerá de 5 de Novembro a 31 de Dezembro.

A pretensão apresentada na exposição enviada à Direcção-Geral dos Hospitais, em 10 de Agosto findo, foi indeferida, pelo que os interessados devem fazer a entrega até ao dia 5 de Outubro próximo do respectivo «curriculum» (4 exemplares) na Secretaria do Internato Médico. No caso de qualquer interessado não fazer a entrega daquele documento, significará que não deseja apresentar-se ao exame.

MANHÃ NA PRAÇA



O negócio está «pelas ruas da amargura»

Os «miúdos» estão a cinco escudos

O panorama dos mercados de Lisboa é realmente desolador. A falta de vendedeiras e de clientes é cada vez mais evidente. O mercado Chão do Loureiro tornou-se o cenário para esta «Manhã na Praça».

Este mercado foi inaugurado em 25 de Novembro de 1951. A sua capacidade é de 197 lugares, incluindo as dez lojas. Oitenta desses lugares encontram-se vagos: peixe (14), fruta (9), hortaliça (29), criação (17), ovos (5), flores (3), gelo (2) e embalagens (1).

«E ainda não-de ficar mais vagos. A vida está muito cara, o negócio es-

tá «pelas ruas da amargura». Os supermercados, os restaurantes, as vendedeiras da rua, tudo junto, deram cabo de nós» — lamentava-se uma vendedeira.

O tomate estava a 4\$00, a cebola a 2\$00, cenoura a 8\$00, abóbora a 4\$00, couve portuguesa a 7\$50, pimentos a 5\$00, nabijas a 3\$50.

«É uma pena que este mercado com tantas condições, esteja sempre às tumbas. Eu qualquer dia também me vou embora. Os meus filhos já me disseram para ir para casa; mas afeiçoamo-nos a isto e pronto... ninguém nos arranca».

As peras estavam a

7\$50, a maçã raineta a 3\$ 00, os limões a 13\$00, laranjas a 11\$70, uvas a 13\$30 e 7\$80, melão a 7\$80, bananas a 10\$00, alhos a 25\$00.

«Já reparou no preço dos miúdos? Cada miúdo a 5\$00. Até isto está caro. Dantes vendiam ao quilo as miudezas, mas agora, não há hipótese: um pescoço, moela ou o fígado, cada coisa a 5\$00. A partir daqui nota-se como a vida está a subir constantemente».

Os ovos estavam marcados a 16 ou a 14, o frango a 32, filetes a 26, caldeirada a 18, linguado a 88, pescada a 72, chocos a 48

COMPANHIA PORTUGUESA RÁDIO MARCONI

CONCESSIONÁRIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
VIA RÁDIO E CABOS SUBMARINOS

SEDE — PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15-4.º a 8.º — LISBOA

**Aumento de capital de 230.000 para 299.000 contos
por incorporação de 69.000 contos de reservas**

Avisam-se os Senhores accionistas que, nos termos do disposto no corpo do art.º 5.º dos Estatutos, o Conselho de Administração resolveu aumentar o capital de 230.000 para 299.000 contos, por integração de 69.000 contos de reservas livres e mediante a emissão de 345.000 novas acções, nas seguintes condições:

- Os Srs. accionistas terão direito a subscrever 3 acções por cada 10 possuídas, contra o pagamento de Esc. 10\$00 por cada acção subscrita, relativos ao Imposto de Mais-Valia, e apresentação dos títulos nominativos para serem carimbados e do cupão n.º 33 dos títulos ao portador.
- As novas acções serão da mesma espécie das apresentadas e terão direito ao dividendo integral relativo ao exercício de 1973.
- A subscrição estará aberta de 26 a 28 do corrente nas Sedes, Agências e Dependências dos seguintes estabelecimentos de crédito: Banco Nacional Ultramarino, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Fonsecas & Burnay, Banco Pinto & Sotto Mayor, Banco Português do Atlântico, Banco Totta & Açores e Pancada Moraes & C.ª.

Lisboa, 23 de Setembro de 1973

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DL/GERAL

A Cornucópia Lda vai estrear "O Misanthropo"

Teatro Cornucópia Lda é o nome da sociedade constituída recentemente, por Luís Miguel Cintra e Jorge da Silva Melo. Entretanto os responsáveis pela nova companhia de teatro escolheram para o primeiro espectáculo a peça «Misanthropo» de Molière que pensam estrear no dia 10 de Outubro. No entanto ainda decorrem os últimos contactos para a escolha da sala onde será apresentado esse espectáculo. A nova empresa — que dispõe de um subsídio da Fundação Gulbenkian para a montagem e para o pagamento de três meses de ordenado ao actores contratados — ainda não conseguiu arranjar local próprio para a seu trabalho estando até agora a utilizar o Barracão, uma sala para teatro que não dispõe das condições de funcionamento exigidas pelas autoridades.

"O Jamor"

Um novo semanário regionalista («O Jamor») passou a publicar-se em Queluz, sob a direcção de Jaime de Sousa Amaral. No primeiro número, inclui extensa reportagem sobre a estadia, no Palácio Nacional daquela vila, do prof. Marcello Caetano de quem publica uma foto, a quatro colunas, na primeira página. Ao novo prezado colega, as nossas saudações.

"Diário de Lisboa"

O nosso prezado colega «Diário de Luanda» transcreveu do «Diário de Lisboa» a «Opinião» intitulada «O alfinete e o arpão» e a nota crítica de Torquato da Luz ao livro «A Pedra Nua», de António Ramos Rosa. Também se referiram ultimamente ao nosso jornal as revistas «Observador» e «Rádio e Televisão».

ASSEMBLEIA MUNDIAL DE S. VICENTE DE PAULA

Terminou em Dublin a Assembleia Mundial das Conferências de S. Vicente de Paula, cujos trabalhos incidiram na maneira de dotar a sociedade com uma regra susceptível de ser adaptada ao mundo de hoje com características funcionais. Portugal esteve representado pelos dois ramos da Sociedade, feminino e masculino: D. Maria da Conceição Fonseca (presidente), D. Maria Angélica Corte-Real, D. Maria Beatriz Barbosa da Cruz e D. Maria José Barros (vice-presidente) e D. Isabel Tavares de Almeida (Conselho de Angola); prof. dr. César Viana (presidente), Fernando Reis, António Gonçalves e José Alberto (vice-presidente).

táculos anteriores do jovem encenador («Anfitrião» de António José da Silva e «Três Entremeses» de Cervantes) foram bem recebidos pelo público e a crítica.

Os ensaios do «Misanthropo», dirigidos por Luís Miguel Cintra estão numa fase adiantada e a estreia do espectáculo provoca uma certa expectativa na medida em que os dois espec-

Do elenco de actores fazem parte Glicínia Quartim, Dalila Rocha, Raquel Maria, Filipe La Féria, Luís Lima Barreto, Orlando Costa, Carlos Fernando, Luís Miguel Cintra e Jorge da Silva Melo.

III Festival de Teatro Amador em Évora

No sábado inicia-se, em Évora, no teatro Garcia Resende o III Festival de Teatro Amador, promovido pela Sociedade Operária «Joaquim António de Aguiar» que se prolongará até ao dia 15 de Dezembro.

Os «Boneceiros» abrem o festival com a «Comédia Moscheta». Participam ainda do

certame o Teatro dos Estudantes de Coimbra (T. E. U. C.), o Grupo de Teatro Lethes de Faro, o Campolide Atlético Clube, o grupo Cénico da Sociedade Recreativa Joaquim António de Aguiar, o Centro de Cultura e Recreio Oliva, o Grupo «Os Modestos» do Porto e a «Comuna».

Chegou a «Força de assalto» Ford Escort

Uma «força» em equipamento • Uma «força» em performance • Uma «força» em acabamentos

NOVO 1100 S 2 portas.

Condução agradável. Economia.
Ampla porta-bagagens. 55 BHP.
Vel. máx. 134 Km/h.

NOVO 1300 L 2 e 4 portas.

Conforto. Suavidade. Performance.
65 BHP. 0-100 Km em 17,8 s.
Vel. máx. 145 Km/h.

1300 GT 2 e 4 portas.

Equipamento completo. Interior requintado.
Super-performance. 82 BHP 0-100 Km em 14,3 s.
Vel. máx. 160 Km/h.

1100 «LEVA-TUDO» 3 portas.

Grande espaço interior (1,39 m³).
Versatilidade. Economia.
Robustez. 55 BHP.

E todos com Travões de Disco e Servo-Freio!
A sua disposição nos Concessionários FORD



PAI, COMPRA UM CARRO MUITO MUITO MUITO SEGURO!



Ford à frente!



DL/ESPECTÁCULOS



Barry

Barry, um jovem cantor, poeta, compositor e guitarrista inglês não gostava do apelido «Green» porque não era apologista dessa cor. Então mudou o «Verde para Azul». Actualmente Barry Blue está a ocupar os primeiros lugares do top britânico com o tema «Dancin'», da sua autoria e de Linsey Paul, que foi edutado entre nós pela Phonogram. Barry Blue, aos 14 anos, comprou a sua primeira guitarra-baixo e depois de tocar dois anos para os amigos formou o grupo «Dark Knights» com o qual realizou três «shows» que o afirmaram «o talento júnior T. V. do ano». Depois de várias vicissitudes acabou por constituir «The Bands of Angels» que incluía Mike d'Abo e «The Riot Squad» do qual fazia parte Mitch Mitchell que teve o prazer de tocar com o grande guitarrista Jimmy Hendrix.



SLOT MACHINES - SALA DE JOGOS
ACESSO LIVRE A MAIORES DE 21 ANOS * TODOS OS DIAS DAS 15 AS 3 HORAS

RICKY MAY

VEDETA DA CANÇÃO E COMPOSITOR NEO-ZELANDEZ



OS MAIS CELEBRES TELEPATAS DA EUROPA
MYR E MYROSKA

LIDIA RIBEIRO

com RAUL SILVA e NOBRE COSTA

BENTYBER DANCERS



FERRER TRINDADE e sua orquestra

SYDNEY SET

ORPHEUS QUARTET

PRINCESSE DAYANA

SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23,30 H.
Grupo C/ Maiores de 14 anos
NO WONDER BAR A 10 H. Maiores de 21 anos

O Restaurante está reservado no próximo dia 28, pelo que os outros clientes são servidos no «Wonder-Bar», onde o «show» começa às 0,15 horas.

CINEMA NO MUNDO

Bruce Lee morto por "infelicidade"

O mestre de «Kung-Fu» (Luta chinesa) e superestrela do cinema Bruce Lee morreu por «infelicidade» — foi o veredito do júri de investigação.

A sua morte misteriosa teria sido causada por «hipersensibilidade» a um comprimido para atenuar as dores de cabeça que o actor chinês-norte-americano, de 35 anos, tomou.

O magistrado declarou que tendo afastado a hipóteses de crime, suicídio, homicídio justificável, morte natural e envenenamento por marijuana como causas da sua morte, as únicas que restavam seriam morte por acidente ou «**POR INFELICIDADE, AINDA MAIS DESAFORTUNADA DO QUE A MORTE ACIDENTAL.**»

Lee era um dos actores mais bem pagos no mundo na altura da sua morte no hospital de Hong-Kong, para onde foi transportado após ter desmaiado em casa da actriz Tailandesa Betty Ting-Pei.

gio», em cujo desempenho também Sofia Loren intervem.

sentada na televisão. A comédia foi filmada durante este Verão na Inglaterra, em produção conjunta da «Independent Television Corporation» e da companhia de Teatro do «Old Vic».

Diva do Ano

A artista Dyan Cannon foi eleita «Diva do Ano» pela Associação Nacional Norte-Americana dos Proprietários de Cinemas. A artista, a quem foi atribuído o prémio da melhor actriz não protagonista em 1969, pela sua participação no filme «Bob And Carol And Ted And Alice», encontra-se no Canadá, a participar nas filmagens do «Child Under A Leaf».

O Ex-Fugitivo

David Janssen, que interpretou o papel principal da série para a televisão «O Fugitivo», vai contracenar com Anne Bakmoy num filme com a duração de duas horas, incluído na série «Cannon».

Verão 42

Richard A. Roth, que dirigiu as filmagens de «Verão 42», está a rodar uma película sobre as aventuras e desventuras de duas raparigas, alunas de um colégio particular da Nova Inglaterra, durante a década de 50, filme a que foi dado o título de «Basic Training».

Willie Dinamite

«Willie Dynamite» é o título de um filme em que Roscoe Orman, Diana Sands e Thal-mus Rasulala desempenharam os principais papéis.

Semana do Cinema Naval

Portugal é um dos treze países que participam na manifestação cinematográfica intitulada «Semana do Cinema Naval», que se efectua em Cartagena, no mês de Outubro. Entre outros países estão representantes da Itália, dos Estados Unidos, do Canadá, da França, da Inglaterra, da Polónia, da Bélgica, da Holanda, do Mónaco e da Argentina, além da Espanha.

No programa da «Semana do Cinema Naval» incluem-se ainda outras actividades, tais como uma exposição filatélica sobre temas navais e uma regata de veleiros entre Cartagena e Alicante.

Golpe por Golpe

O filme de Martin Karmitz «Coup Pour Coup», rejeitado pelos países da Europa do Leste, foi adquirido pela República Popular da China, pela Albânia, por Cuba e pela Argélia.

O Mercador de Veneza

Uma adaptação da peça de Shakespeare «The Merchant Of Venice», interpretada por Sir Laurence Olivier e sua mulher Joan Plowright, vai ser apre-

Festival de San Sebastian

A Argentina, com «Juan Moreira» e a Checoslováquia, com «Daleko Jedo Neba» (Longe do Céu), fecharam o certame cinematográfico de San Sebastian, cuja sessão de encerramento se celebra hoje e é dedicada a filmes fora do concurso.

Na sessão retrospectiva de ontem projectou-se «Blood and Sand» (Sangue e Areia), e «Golden Boy» (O Rapaz de Ouro), do realizador norte-americano Robert Mamoulian, presidente do júri internacional do festival, ao qual, no fim da projecção, foi entregue a placa do certame.

O filme apresentado a concurso pela Argentina, «Juan Moreira», é obra do realizador e cançonetista Leonard Favio, o qual com a sua película — que reflecte a vida de rebeldia de um gaúcho — mostra uma obra de relevantes valores positivos, trágicos, estéticos e sociais.

O tema da película, situado na Argentina em 1935, alcança dimensão universal e mostra como os motivos sociais, políticos e de raça influem no comportamento das pessoas.

Leonardo Favio, presente numa reunião com a imprensa, que teve lugar depois da projecção da sua película, indicou que «Juan Moreira» reflecte uma «Forma de vida latino-americana que teve grande vigência há anos.»

«Creio — acrescentou — que a minha película é claramente popular e supõe um grande avanço no cinema argentino».

«Comprova-o — terminou — o extraordinário êxito de bilheteira obtido quando o filme foi estreado na Argentina e no Uruguai».

O segundo filme ontem apresentado, o checoslovaco «Daleko Jedo Neba», obra do realizador Jan Lacko, que denunciou uma determinada sociedade da Checoslováquia dos fins de 1920.

Visconti

Luchino Visconti começou a trabalhar em colaboração com Enrico Medioli e Suso Cecchi D'Amico no argumento do seu próximo filme, «Ritratto Di Famiglia». O realizador, que ainda não escolheu o elenco artístico para a película, pensa começar as filmagens em fins de Janeiro.

O sorriso vertical

A censura holandesa tam-

bém proibiu a projecção do filme do realizador francês Robert Lapoyade «Le Sourire Vertical». A película, que foi apresentada em estreia no último Festival de Cannes, pode ser projectada em França mas unicamente em clubes cinematográficos privados, sem intuítos de carácter comercial.

Sofia Loren

Com Sofia Loren no principal papel, o realizador Andre Cayatte vai rodar o filme «O Tigre e o Elefante». André Cayatte, que se encontra em férias em Nice, escolheu Jean Gabin para contracenar com Sofia Loren e pensa começar as filmagens depois de Vittorio de Sica acabar a rodagem da sua última película «Il Viag-



O director-produtor americano Peter Bogdanovich juntou-se na água com as «estrelas» Mildred Natwick e Barry Brown para discutir a cena dos banhos termais do filme «Daisy Miller» que actualmente estão rodando em Roma.

Música

PIAF

Por ocasião do décimo aniversário da morte de Edith Piaf os amigos da artista estão a organizar uma exposição de pinturas e litografias consagrada à sua memória e às suas canções.

SÉRGIO MENDES

Deslocou-se a Paris o grupo

«Sérgio Mendes e Brasil 77» para efectuar, no «Theatre des Champs-Elysées» um recital de música brasileira.

MERCEDES SOSA

A cançonetista de música popular argentina Mercedes Sosa actuou no «Olympia» de Paris onde interpretou canções de Atahualpa Yupanqui.

BEJART

Está em cena no «theatre des Champs-Elysées» a ópera «La Traviata», interpretada pela soprano Sonia Ghazarian, pelo tenor Carlo Bini e pelo barítono Nicolae Herlea. O espectáculo tem a direcção de Maurice Bejart.

DL/NACIONAL

ALÍVIO NA COSTA DO SOL

AS PRAIAS MALDITAS"
TIVERAM UM BOM VERÃO

Chegou o Outono e as praias da Costa do Sol lançaram fora o ar retido por um medo que não confessavam. Pé ante pé deixaram-se deslisar, Verão dentro, olhando à esquerda e à direita, temendo que o coro, bem orquestrado no Verão de 1972, regressasse em seu rugido impetuoso, acusando-as de praias malditas, poluídas, infectas. Seria a tragédia: as pessoas recuariam, os escritos iriam enfeitar as casas alugadas à época, o abandono invadiria os restaurantes.

Havia de ser o bom e o bonito, vaticina uma empregada dos balneários da praia de Carcavelos. Mas tudo correu bem, felizmente. O ano passado foi uma desgraça. Fizemos mais este ano nos dias de semana que o ano passado aos domingos. Era uma tristeza, as praias sem ninguém. Mas este ano nem se falava nisso. Toda a gente se esqueceu da poluição.

E nem só as pessoas. Poluídas ou não as praias da Costa do Sol tiveram aquilo a que se pode chamar um Verão normal.

As pessoas não ligaram ao que se disse o ano passado e ainda bem, desabafa um banheiro que presta serviço na praia do Tamariz.

As obras projectadas e anunciadas, devido à pressão dos acontecimentos desencadeados o ano passado, não estão ainda em pleno funcionamento. É um facto. Logo, o mínimo que se pode dizer é que pouco ou nada se alterou, mas, apesar disso, os comboios da Sociedade Estoril andaram a abarrotar nos fins de semana de Julho e Agosto, as casas alugaram-se, os restaurantes conheceram de novo as antigas bichas. As agências receberam indicações para pedir



preços elevados pelos apartamentos e muitos foram alugados a 15 e 20 contos por mês.

O tempo instável chegou, e o abandono está a fazer-se normalmente. Uns tantos temozos ainda tomam banho, tentam cestar-se, fogem das chuvas ocasionais e não abandonam a ideia de que Setembro ainda é um mês de praia. Os areais estão sinalizados pelos paus nus dos toldos e das barracas. Apenas uma ou outra está armada. As cadeirinhas já fazem montes de madeira desprezada, prontas a recolher ao

silêncio dos armazéns, e os paus dos toldos estão a arejar nos telhados dos balneários.

Este Verão valeu a pena, fala um banheiro da Parede. O pior vai ser o Inverno. Lá tenho que regressar para o campo até Maio ou Junho do próximo ano. Mas assim uma pessoa sempre vai mais satisfeita porque ainda juntou algum dinheiro. Ganhamos pouco, 70 escudos por dia, mas com o que arranjamos por fora há dias que se consegue outro tanto ou mais. Assim é bonito. Claro que a ausência de problemas tem um risco. A pressa em fazer andar as obras que todos reconhecem necessárias pode esmorecer. É que logo que surge um tempo de alívio

aparece a tentação de deixar andar. As entidades responsáveis têm sido lestras em desmentir tudo o que possa acentuar tal receio. Elas declaram com frequência e voltaram a fazê-lo agora, que as obras prosseguem em bom ritmo, que para o ano o saneamento das praias será completo e que as obras com carácter definitivo estarão concluídas em 1977 ou 1978. Este «ou» é recente e seria bom que ele desaparecesse. Entretanto é preciso não esquecer que a zona se está, felizmente, a popularizar. Até 1977, a quantidade de residentes crescerá substancialmente. Para já a Costa do Sol deixou de ter «praias malditas» mas os receios podem voltar.



Horário da carreira n.º 14

CAGILHAS — SEIXAL

EM VIGOR A PARTIR DE 1/10/73

Partidas de Cecilhas			Partidas do Seixal		
6.25	12.10	17.55	5.25	11.10	16.55
6.40	12.25	18.10	5.40	11.25	17.10
6.55	12.40	18.25	5.55	11.40	17.25
7.10	12.55	18.40	6.10	11.55	17.40
7.25	13.10	18.55	6.25	12.10	17.55
7.40	13.25	19.10	6.40	12.25	18.10
7.55	13.40	19.25	6.55	12.40	18.25
8.10	13.55	19.40	7.10	12.55	18.40
8.25	14.10	19.55	7.25	13.10	18.55
8.40	14.25	20.10	7.40	13.25	19.10
8.55	14.40	20.25	7.55	13.40	19.25
9.10	14.55	20.40	8.10	13.55	19.40
9.25	15.10	20.55	8.25	14.10	19.55
9.40	15.25	22.00	8.40	14.25	20.10
9.55	15.40	22.45	8.55	14.40	20.25
10.10	15.55	—	9.10	14.55	20.40
10.25	16.10	—	9.25	15.10	20.55
10.40	16.25	—	9.40	15.25	21.10
10.55	16.40	—	9.55	15.40	21.25
11.10	16.55	—	10.10	15.55	22.30
11.25	17.10	—	10.25	16.10	23.15
11.40	17.25	—	10.40	16.25	—
11.55	17.40	—	10.55	16.40	—

motorevista



TAÇA UEFA

BELENENSES
WOLVERHAMPTON

DIA 26 DE SETEMBRO

AS 21.30 H.

PREÇO
DOS BILHETES

BANCADA CENTRAL	120\$00
BANCADA LATERAL	80\$00
SUPERIOR	50\$00
GERAL	35\$00
SÓCIOS	30\$00

ESTÁDIO

ALMIRANTE AMÉRICO THOMAZ

Estabelecimento Ensino Particular
FERNANDO PESSOA

ÉPOCA ESCOLAR 1973-1974

ADMISSÕES AOS INSTITUTOS:

COMERCIAL E INDUSTRIAL
3 e 7 DisciplinasSECÇÃO PREPARATÓRIA — CURSOS LICEAIS
LICEU NOCTURNO Por Secções

(Inscrições abertas até ao dia 6 de Outubro)

RUA BUENOS AIRES, N.º 8 e 8-A — LISBOA
TELEFONES 69 12 52 - 67 64 49

EXTERNATO JOSÉ RÊGIO

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

CICLO PREPARATÓRIO — LICEU
LABORATÓRIOS PRÓPRIOSFamiliars de alunos — Descontos especiais
— MilitaresRua Joaquim Bonifácio, 8, 2.º (a 2 minutos do Metro-Anjos) — Telef. 56 18 97 / 56 12 68
— Expediente: 16 às 21.30 horas —EXTERNATO
ALMADA NEGREIROSPREPARATÓRIO — LICEAL — INSTITUTOS
DIURNO-NOCTURNOAv. Praia da Vitória, 48—Tel. 538308-538349
(JUNTO AO TEATRO MONUMENTAL — SALDANHA)

CEPELT

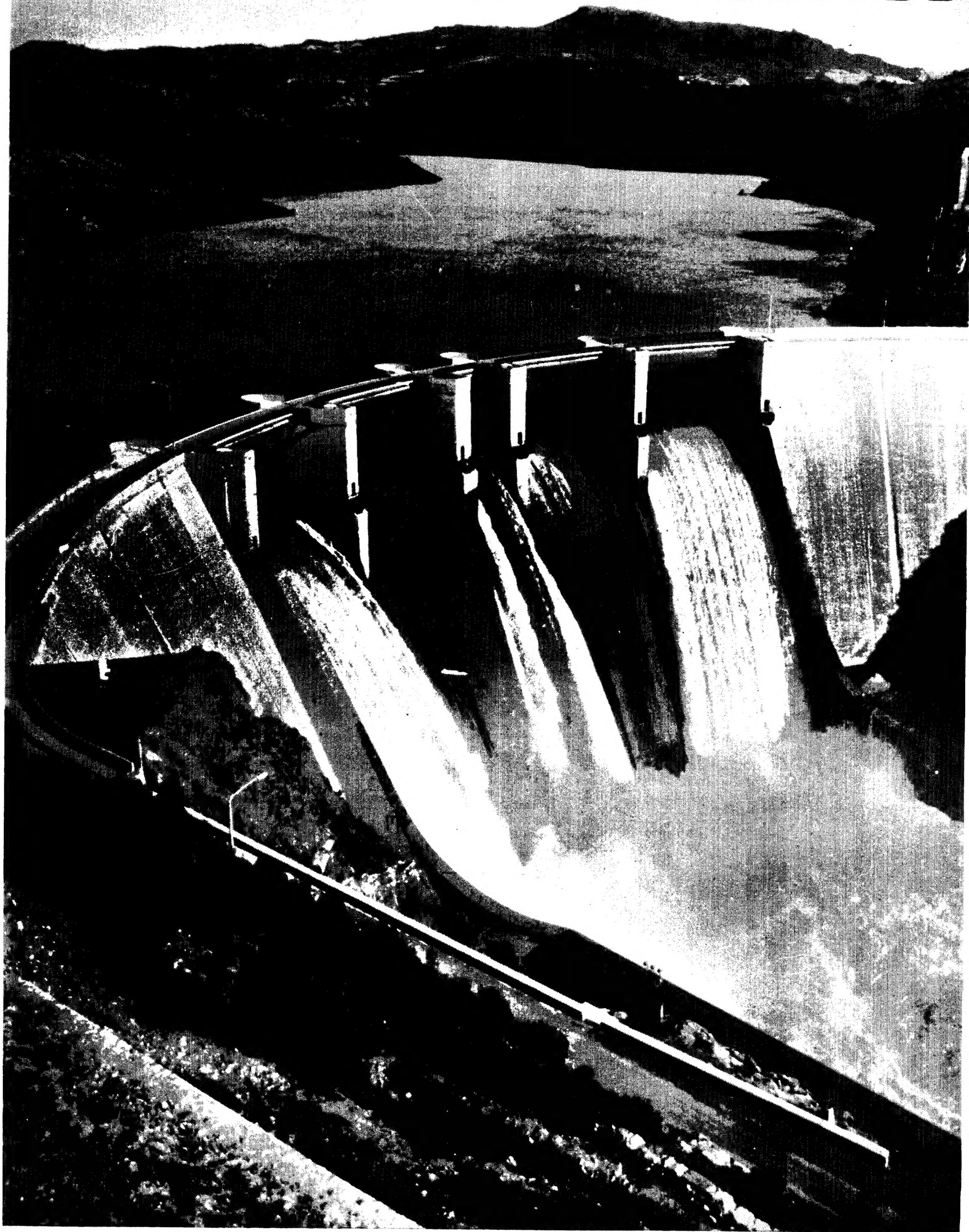
CLASSES E LIÇÕES PARTICULARES

MANHÃ — TARDE — NOITE

SÁBADOS LIVRES

RUA D. ESTEFÂNIA, 48-TELEF. 4 29 59

EM LUTA PELO PROGRESSO



TRIBUNA LIVRE

MARIA DO ROSÁRIO FERNANDES

Já que se falou de Lagos...

Todos os que não sabiam ficaram a saber que Lagos é muito antiga, que tem farol há quatrocentos anos, que nela residiu o Infante rodeado de cartógrafos e navegadores e que daí impulsionou a nossa expansão marítima; que entre estes navegadores se contavam Gil Eanes e seu sogro Soeiro da Costa, que os estaleiros navais de Lagos tiveram muita importância na época dos descobrimentos, que duma janela do castelo onde o Infante D. Henrique residia, D. Sebastião, um século mais tarde, falou às naus que com ele partiam para Alcácer Quibir; que, finalmente, o terramoto de 1755 causou grandes estragos na cidade.

LAGOS E AS OBRAS PÚBLICAS

O que nem toda a gente sabe é que até 1958 o cinto de muralhas que envolve Lagos era ainda — depois dum as obras de aterramento feitas em mil novecentos e vinte e tal — constituído por duas numa considerável extensão, uma das quais banhada pelas ondas do mar. Porque construída à beira-mar, a povoação tivera que se proteger dela, como a norte e a poente que se defender dos inimigos e, assim, as muralhas de Lagos tiveram a sua razão de existir. A sua verdade. Mas por volta de 1958 tudo se baralhou. Portas foram abertas na muralha que dava para o mar (!!!) que se viu de repente coroada de ameias sem saber porquê. E o mar, o mar, esse foi enxotado! «Vade retro!» E deste modo, a linha de muralha que outrora impedira que o mar galgasse a terra está agora em seco.

Perguntarão alguns como se faria a ligação das estradas de Lisboa e de Portimão com a de Sagres e entre todas elas e as praias da Costa de Ouro se não se tivesse construído a avenida marginal que consto ter custado 12.000 contos já lá vão 13 anos. Quem conhece Lagos sabe que, duns arruamentos contíguos ao recinto da feira, parte uma estrada ou rua que termina junto à estrada de Sagres. Ligação existia, bastava alargá-la. Daqui para as praias e Ponta da Piedade não seria necessário mais do que um troço seguindo mais ou menos o actual traçado que passa pelo local chamado Ameijeira. Talvez o alargamento dessa via não tivesse custado nada que se parecesse com 12.000 contos, talvez o que sobejasse fosse mais bem empregado na construção dum albergue para aqueles que depois de trabalharem uma vida inteira chegam à velhice sem nada ter podido amealhar; talvez o que ainda sobrasse tivesse tido palicação condigna em obras de beneficiação de instituições já existentes de auxílio ao próximo.

Com o mar afastado, Lagos perdeu uma feição que o tornava pouco vulgar — a de ser construída à beira mar e dentro do mar, pois, com o andar dos tempos, alguns edifícios aproveitaram a muralha como parede mestra e nela se rasgaram janelas. Foi o caso da Câmara e do Quartel, ambos dos fins do século XVIII. Outras casas se encostaram a esse troço de muralhas dando, com os seus arcos de apoio um ar um tanto mourisco a esta parte da cidade localizada entre os dois edifícios setecentistas citados.

Mas 1958 não foi o último ano nefasto! Gostos não se discutem e a zona um pouco exótica, outrora junto à água,

foi encoberta, afrontada por um grande edifício público que talvez não precisasse de ter vista para o mar e que oculta agora algo que é autêntico e traduz uma tendência do homem — viver num lugar ao sol e... à beira mar. Depois nvo edifício público veio fazer companhia ao primeiro e tapar, com os seus terraços e terraço-zinhos, outro grupo de casas, algumas altas e estreitas, típicas de zonas ribeirinhas, ainda se ao menos a terra conquistada ao mar desse flores!

LAGOS E A GRAÇA

Dizia-me há pouco um cidadão inglês: «com a construção de grandes edifícios não importa aonde, dentro de vinte e cinco anos as vossas cidades e vilas terão perdido toda a sua graça!» Que importa tal perda a quem não quer saber da graça para nada? Mesmo que não haja graça, os nórdicos irão para o Algarve, por causa do sol, da temperatura da água do mar e das areias finas e claras.

Muito eu me ria se os nórdicos encontrassem no mundo outro sol quente, outras águas tépidas, outras praias douradas e... outras cidades que não tivessem perdido a graça! Então é que os tais senhores que não querem saber da graça para nada, mais aqueles que continuam dia após dia este processo de descaracterização da cidade teriam que andar de lanterna acesa à procura da graça perdida.

Talvez algum deles achasse então uma verdade: a de que o clima pode não ser suficiente quando se tirou o sentido às coisas.

SALVE-SE O QUE ESCAPOU

Mas dentro e fora das muralhas existe ainda algo que veio do passado e escapou aos cataclismos e à ganância dos homens. Lagos tem igrejas notáveis como a de Santo António, bem conhecida, e a de S. Sebastião, esta não no seu todo, mas em algumas das partes que a compõem: ostenta um pórtico lateral Manuelino, uma capela de ossos que poucas pessoas terão visitado e na escadaria um curioso nicho, muito raro em Portugal e que creio não estar estudado. A capela sob a invocação de S. João Baptista construída com aproveitamento duma construção religiosa árabe é muito interessante pela sua planta e vai ser restaurada a expensas dum benemérito. Felizmente que há beneméritos! Na Igreja de Santa Maria deparemos com um belo mas simples pórtico típico da renascença espanhola. A Igreja do Carmo conhecida como «Igreja das Freiras» viu deitarem-lhe abaixo talvez o que tivesse de melhor: onseu clautro! Este assunto merece outras considerações que deixo para mais tarde.

Quem passar pela Praça da República reparará numas arcadas do século XV entre as quais, diz a tradição, se realizou o primeiro mercado de escravos.

A rua «direita» está ainda hoje ladeada por casas, nalgumas das quais do século XVII, muito interessantes. A dois passos desta artéria existe uma construção setecentista a que não posso deixar de me referir por ignorar quantas casas com pátio tipo sevilhano se contam em Portugal. Além da originalidade da sua planta apresenta certas curiosidades

como um poço interior que enchia e vazava com as marés. Aqui deixo a interrogação: tal casa não merecia entrar no catálogo das coisas que vale a pena conservar?

O museu de Lagos vale bem uma visita demorada. Além duma valiosa secção arqueológica possui verdadeiros tesouros de arte sacra: ali se encontram, muitíssimo bem conservados, os paramentos que serviram para a missa campal celebrada antes da partida de D. Sebastião para Alcácer-Quibir. Curiosa também, a secção dedicada aos costumes regionais, muitos dos quais já desaparecidos.

Por quanto tempo permanecerão de pé as construções que mostram não ter Lagos começado a ser edificada há meia dúzia de anos?

Por causa — e não só — dos tais «nórdicos» tentadoras propostas de milhares de contos penetram entre os umbrais antigos. Quanto tempo pode o proprietário hesitar entre o passado e um futuro risinho?

Quando é que as cidades, vilas e aldeias portuguesas passam a ter zonas «intocáveis» e zonas onde as novas torres habitacionais se erguem no meio da verdura, das piscinas, dos campos de jogos, das lojas — numa palavra — dum conforto saudável?

NOTARIADO PORTUGUÊS

DÉCIMO OITAVO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA DA GLÓRIA SAMPAIO FILIPE DE SOUSA

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e nove de Junho de mil novecentos e setenta e três, lavrada de folhas trinta e seis, verso, a folhas trinta e nove, do livro número B-oitenta, para «escrituras diversas», deste cartório, Eduardo Fernando Tavares Costa e mulher D. Florinda Marques da Silva Costa, como únicos sócios que ficaram sendo da sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, denominada «Móveis Luso-Oriental, Limitada», com sede em Lisboa, alteraram parcialmente o respectivo pacto social, pela forma seguinte:

Que, o artigo sexto passou a ter a seguinte redação:

«6.º — A gerência da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele activa e passivamente, pertencem a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução.

Parágrafo Primeiro: A sociedade obriga-se validamente:

a) — Com a assinatura de qualquer dos sócios gerentes, ou um procurador de qualquer deles, neste caso, dentro dos limites da respectiva procuração;

b) — Nos actos de alienação e oneração dos bens patrimoniais da sociedade, pelas assinaturas em conjunto dos dois sócios gerentes;

c) — Nos actos de mero expediente, pela assinatura de qualquer sócio-gerente ou de um procurador de qualquer deles, com poderes bastantes».

É certidão de teor parcial, que fiz extrair, a qual vai conforme o original quanto à parte transcrita, e certifico que, na parte omitida da referida escritura nada há em contrário ou além do que fiz transcrever.

Lisboa, vinte e oito de Julho de mil novecentos e setenta e três.

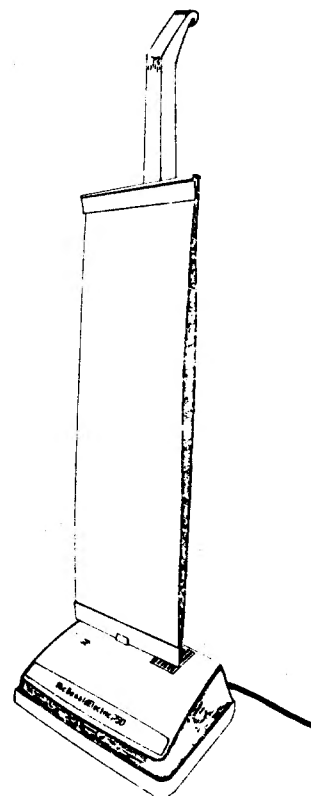
O AJUDANTE

ASPIRADOR
«McDONALD ELECTRIC 250»A ÚLTIMA PALAVRA
EM ASPIRAÇÃOESCOVA... E ASPIRA...
ESPECIAL PARA TAPETES
E ALCATIFASEFICAZ EM QUALQUER OUTRO
TIPO DE SOLO

EFICIENTE... PRÁTICO...

HIGIÉNICO... E ECONÓMICO...

Penetra facilmente debaixo dos móveis... Deposita as poeiras no fundo do saco de papel colocado no interior do saco de lona... Não força a acumulação de poeiras através da poeira do dia anterior. Isso explica o motivo por que é igualmente eficiente até o saco estar cheio.

À VENDA NAS BOAS
CASAS DA ESPECIALIDADE

Importador e Distribuidor:

M. PIRES VITÓRIA

Rua Serpa Pinto, 56-A — Telefone 24883 — FARO

Distribuído também por:

FERNANDO S. AMARANTE, LDA.

Rua Cidade da Horta, 54 — Telefones 557063 e 46292 — LISBOA

Turismo ÁFRICA



Tours TAP

ANGOLA e MOÇAMBIQUE — duas regiões
de turismo para serem descobertas
por si, agora!

Viagens acompanhadas durante 15 dias.

6.º TOUR com partida a 21 de Outubro
a bordo do Boeing 747-B.

De LISBOA — desde Esc. 16 050\$00.

Do PORTO e FARO — desde Esc. 16 250\$00.

Inscreva-se já... e faça turismo em ÁFRICA!

Procure o seu Agente de Viagens e
informe-se dos programas que pomos
ao seu dispor.TAP
TRANSPORTES
AÉREOS PORTUGUESES

UMA COMPANHIA QUE CRESCE EM TERMOS DE FUTURO

COVINA: ENCERRARAM-SE OS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Reatados os trabalhos interrompidos na véspera, o dr. Correia Guedes pediu à assembleia reunida para se pronunciar sobre um requerimento apresentado pelo dr. Jaime Afreixo na sessão anterior, sobre o qual ainda não tinha havido deliberação, e cuja letra recomendava que não se entrasse na discussão e votação da matéria que constitui objectivo da al. d) da convocatória porquanto: «a) tal matéria foi já objecto de deliberação, e bem recente, desta assembleia; b) pendem nos tribunais acções em que se controvertem todos os problemas respeitantes ao caso; assim c) qualquer deliberação poderia interpretar-se como manifestamente deslocada».

O presidente da mesa pretendeu pôr à votação aquele documento tendo, porém, o dr. António Maria Pereira pedido declaração de voto e que esta ficasse exarada na acta. Passou, em seguida, à leitura do documento em causa:

«A Saint Gobain considera que a al. d) da ordem do dia deve ser discutida, em virtude de existirem desenvolvimentos dos assuntos nela previstos, que revestem a maior gravidade para a Covina, de que esta assembleia geral não tem conhecimento e sobre os quais deverá tomar posição.

Esses desenvolvimentos são, em resumo, os seguintes: 1. — Prisão, nos Estados Unidos, pelo F.B.I. do técnico Akfirat que, na passada assembleia geral de 26 de Julho, o sr. Feteira e a sr. D. Olímpia Feteira apresentaram como um competente engenheiro da Ford, capaz de instalar o «float» na Covina e com quem, por iniciativa destes dois administradores, foi assinado um contrato para esse efeito. 2. — Carta datada de 2 de Setembro de 1973, subscrita pelo sr. Pires Martins, técnico da Covina, em que este senhor afirma que, por incumbência do sr. Feteira, se deslocou aos Estados Unidos no passado mês de Julho para contactar o referido Akfirat e dele receber a documentação técnica destinada à montagem do «float» na Covina.

Essa viagem e contacto efectuaram-se e essa documentação técnica, criminosamente subtraída da Ford, está actualmente na fábrica da Covina, em Santa Iria da Azoia. 3. — Telex da Ford dirigido ao Presidente do Conselho de Administração da Covina, de 20 de Setembro de 1973, em que se pede a imediata restituição dessa documentação. 4. — Existência de um processo crime, em curso no tribunal criminal de Detroit, em que são arguidos o referido Akfirat, e ainda a Covina, o sr. Lúcio Thomé Feteira, a sra. D. Olímpia Feteira e o sr. Pires Martins, no qual já foi lavado despacho de pronúncia, datado de 14 de Setembro de 1973, em que o Procurador dos Estados Unidos junto do Estado de Michigan acusa

a Covina e aqueles senhores de terem conspirado e se terem concluído, intencional e conscientemente, para o furto de documentos e segredos industriais e para o encaminhamento e utilização ilegal dos mesmos pela Covina, crimes estes a que, no caso de se provarem, correspondem penas de cadeia até 15 anos e multa de 10 mil dólares.

Este processo encontra-se actualmente na fase de aguardar que os arguidos nele definam a posição que tomarão em julgamento — culpados ou inocentes — sendo certo que o arguido Akfirat já se considerou culpado.

O signatário esteve em Detroit na semana passada onde foi pessoalmente recebido pelo Procurador de Justiça dos Estados Unidos junto do Estado de Michigan, de quem colheu estas informações e sobre as quais pretende dar mais amplos esclarecimentos a esta assembleia. 5. — Recordar-se que na assembleia geral de 26 de Julho, a Saint Gobain, por intermédio do signatário, fez a demonstração de que qualquer tentativa para instalar o «float» na Covina, à margem das patentes da Pilkington, representaria um risco gravíssimo, dada a protecção legal existente em todos os países — incluindo Portugal — para essas patentes e as sanções penais e civis que punem a sua violação.

Recordar-se, também, que estas prevenções não foram bem acolhidas pelo grupo de accionistas encabeçado pelo sr. Feteira e pelo dr. Cunha Leal, que acusaram a Saint Gobain de obstrução, e conluio com a Pilkington, quando a sua única intenção, ao fazer essas prevenções, era tentar evitar que a Covina se colocasse à margem da lei e, portanto, incursa em graves sanções penais e civis.

As consequências da aventura em que o Senhor Feteira

lançou a Covina estão à vista: a nossa sociedade está arguida num processo criminal nos Estados Unidos e envolvida num escândalo mundial de larga repercussão onde lhe advém e advirão prejuízos gravíssimos.

A Saint Gobain que, logo na assembleia geral de 26 de Julho, expressamente declarou não querer associar-se a aventuras como esta, reserva-se desde já o direito de responsabilizar, pelas vias legais, as pessoas que pela sua actuação tanto lezaram o prestígio e os interesses da Covina».

Entretanto o dr. Cunha Leal interveio pedindo ao presidente da mesa que definisse se o assunto que estava a ser tratado pelo dr. António Maria Pereira deveria ser considerado como declaração de voto porquanto, em sua opinião, excedia a matéria própria de uma declaração de voto.

Depois de uma acalorada troca de opiniões, o presidente acentuou não poder recusar que o accionista fundamentasse a sua declaração de voto como considerasse suficiente.

E o sr. Arthur Cupertino de Miranda, a propósito desta interrupção do dr. Cunha Leal, solicitou à mesa que o dr. António Maria Pereira prosseguisse na sua exposição porque, afirmou, isto interessa extremamente à Covina e ao seu conselho de administração.

O dr. Cunha Leal, porém, ainda a propósito da declaração do dr. António Maria Pereira, considerou ser por demais estranho que aquele accionista se tivesse apresentado nos Estados Unidos na qualidade de advogado da Covina a quando, efectivamente, afirmara na sua exposição à assembleia que se deslocara àquele país tão somente como advogado da Saint Gobain. E a propósito dos termos em que o dr. António Maria Pereira acabara a sua intervenção, o dr. Cunha Leal fez áspers comentários ao que considerou «uma ameaça da Saint Gobain».

O sr. Tomé Feteira pediu a palavra declarando que as afirmações produzidas pelo dr. António Maria Pereira constituíam uma flagrante «infâmia».

O dr. António Maria Pereira repudiou, de imediato, a estas acusações.

Posta, de novo, questão da apreciação do requerimento apresentado pelo dr. Jaime Afreixo e acima reproduzido, o presidente da mesa sugeriu que aquele documento fosse retirado, o que o seu autor recusou.

O dr. Cunha Leal interveio então para entregar uma declaração de voto contra a retirada, da mesa, da proposta do dr. Jaime Afreixo.

A administradora D. Olímpia Feteira em face das afirmações produzidas anteriormente pelo dr. António Maria Pereira apresentou, por sua vez, uma declaração de voto no sentido da não aprovação do documento lido por aquele accionista.

O presidente da mesa, entretanto, esclareceu os accionistas de que tinha em seu poder três declarações de voto contra o requerimento do dr. Jaime Afreixo solicitando que a assembleia se pronunciasse, em votação, sobre tal assunto.

Nesta fase dos trabalhos, e por intervenção do dr. Silva Resende, o dr. Correia Guedes

solicitou que os jornalistas presentes se identificassem.

Tabém este incidente deu lugar a acalorada discussão que, invocados os preceitos legais e apresentados os respectivos documentos de identificação, foi decidido pelo presidente no sentido de se manter na bancada de imprensa o correspondente do jornal que o dr. Silva Resende visou.

Em seguida, procedeu-se à votação do acima referido requerimento apresentado pelo dr. Jaime Afreixo que foi aprovado por larga maioria.

Declarou então o presidente da mesa estar esgotada toda a matéria da ordem dos trabalhos pelo que ia declarar encerrada a sessão.

O accionista dr. Jaime Afreixo voltou a usar a palavra para ler uma noção na qual pedia que fossem aprovados, em separado, os seguintes pontos:

1.º — Um voto de louvor ao sr. Arthur Cupertino de Miranda, figura de alta expressão na vida nacional; 2.º — Um voto de louvor ao Banco Português do Atlântico, instituição financeira da mais larga projecção na vida económica nacional e de expressiva reputação mundial e que tem prestado à Covina, desde o início do seu labor, valiosos serviços; 3.º — Um voto de louvor ao Administrador-Delegado sr. João Ildefonso Bordallo, a quem a nossa Empresa deve a importante expansão externa da sua produção fabril; 4.º — Um voto de louvor aos Administradores dr. Augusto de Sa Viana Rebelo e Elmano de Sousa Costa que, na qualidade de agregados à Administração — Delegados, têm prestado apreciáveis serviços; 5.º — Um voto de louvor à Internacional Saint-Gobain na qualidade de Administrador da Covina, é a principal responsável pela técnica do seu labor e tem prestado inestimável concurso aos problemas da produção; 6.º — Um voto de louvor ao Administrador dr. Francisco José Barosa, que tem sido um afeiçãoado e prestigioso praticante da acção administrativa da Empresa, além de seu importante accionista; 7.º — Um voto de censura aos promotores desta assembleia, por falta de fundamentos válidos que justificassem a realização da mesma».

Esta moção foi admitida à discussão por unanimidade.

Apos a leitura da quele documento, o dr. Bustorff Silva entregou à mesa uma declaração com o apoio do secretário do Conselho Fiscal, dr. Joaquim Bastos, na qual afirma: «Acto seguido à declaração do sr. presidente da mesa que, votado o requerimento do ilustre accionista sr. dr. Jaime Afreixo, declarando terminados os trabalhos da assembleia, pediu a palavra o mesmo sr. accionista que apresentou a proposta que está sendo submetida à admissão.

Considero que perante os factos ocorridos no decorrer dos trabalhos e quando reiteradamente ouvimos a afirmação de que se iria recorrer aos tribunais como únicas entidades competentes para averiguar a verdade e julgar, afinal, conforme os factos e a lei, não posso, nem devo ligar o meu voto, favorável ou desfavorável, a uma orientação que permitiria a interpretação de que se pretende prejudicar ou, pelo menos, impedir a indagação de tais es-

clarecimentos mercê do recurso aos votos de uma maioria.

..Votada, como foi, a admissão da proposta à discussão, não me resta outra solução que não seja a de me ver forçado a abandonar os trabalhos e retirar-me da sala onde estão tendo lugar.

..Não o farei, contudo, sem acrescentar que me vejo forçado a tomar esta atitude com a mais profunda e sincera mágoa, dado que, noutras circunstâncias, votaria incondicional e efusivamente alguns dos votos cuja aprovação se pretende. Mais: à amizade que me liga a algumas das entidades visadas, repugna assistir a um espectáculo que me punge profundamente. Peço, por isso, ao sr. presidente da mesa e aos srs. accionistas que, com os meus cumprimentos, não tomem como o menor agravo o facto de me retirar.»

..Logo que recebida na mesa a declaração do presidente do conselho fiscal, o presidente da assembleia dirigindo-se especificamente ao dr. Jaime Afreixo e invocando razões relativas à sua própria acção junto da Covina declarou atrever-se a pedir que aquele accionista, ponderando a necessidade de evitar mais discussões e o dilatado prolongamento dos trabalhos desta assembleia, consentisse em retirar a sua moção se a assembleia a tanto se não opusesse, pois já tinha sido admitida à discussão.

..Posto isto, declarou o dr. Jaime Afreixo que as ponderosas palavras do presidente da mesa que, sem embargo do choque de opiniões algumas entre ambos verificado, lhe merece um vivo respeito e grande admiração; ainda o que constava da declaração do dr. Bustorff Silva; e mais, que era fácil perceber-se nas próprias pessoas, visadas nos seus votos de louvor, poderem ficar mais à vontade se ele, proponente, aceitasse a sugestão do presidente da mesa e, considerando todos esses motivos e sob prévia autorização da assembleia, pois a proposta já estava admitida, a retirasse.

..Na sua argumentação aquele accionista aludiu especialmente ao que tem sido a presença do sr. Arthur Cupertino de Miranda a todas as sessões; a sua intervenção nelas, designadamente ainda na que estava em curso; e a inteligência e persistência da sua participação.

..Igualmente teve palavras de muito apreço pelo administrador Elmano Costa, referindo ser ele o quarto accionista português na Covina e segundo accionista no Banco do Algarve e pessoa que, por seus méritos e apurmo, já por várias vezes tem sido solicitado a dar o seu concurso na administração de algumas das mais importantes instituições bancárias do País.

..O dr. Correia Guedes, fazendo-se intérprete da mesa da assembleia geral, louvou a atitude do dr. Jaime Afreixo pelos termos em que as suas intervenções têm sido feitas e por esta sua última atitude.

..E para finalizar, entendeu dever advertir a assembleia das dificuldades surgidas na condução dos trabalhos desta e apelo para os accionistas no sentido de procurarem soluções construtivas preservando, essencialmente, o bom nome da empresa.

..Consultada a assembleia sobre se autorizava a retirada da referida moção, os accionistas pronunciaram-se, por grande maioria, no sentido positivo com excepção de alguns que produziram declaração de voto.

..Apesar da anterior declaração de abandono da assembleia, o dr. Bustorff Silva rectificou essa determinação com palavras de elogio à atitude do dr. Jaime Afreixo pedindo que a presidência da mesa declarasse encerrados os trabalhos.

..O sr. Tomé Feteira entregou então um requerimento a solicitar que lhe sejam fornecidas, no prazo legal, três cópias das actas da assembleia para os seguintes efeitos: «uma, para efeitos de acção judicial a intentar; outra, para fornecer à Interpol, através da Direcção-Geral de Segurança, à qual, sem a menor dúvida não deixarão de interessar, sobremaneira, os conhecimentos que o accionista sr. dr. António Maria Pereira mostra ter sobre o caso e a forma como os adquiriu; e a terceira, para participar à Ordem dos Advogados o estranho procedimento do caudilho sr. dr. António Maria Pereira, advogado e representante da Saint-Gobain, que se apresentou, nos Estados Unidos da América, como patrono da Covina, a defender os interesses da Pilkington Brothers, como já hoje aqui se acentuou, participação que se fará para os fins que aquela Ordem julgar convenientes».

..Requeru à mesa o dr. Jaime Afreixo, por sua vez, que, tendo em conta o alicerce de facto e de direito que porventura queira buscar-se nos acontecimentos ocorridos durante estas sessões, o presidente retenha todas as bobinas originais da gravação mecânica integral a que se procedeu, guardando-as depois de seladas e com a sua rubrica e a dos secretários, bem como a de alguns dos accionistas que queiram fiscalizar o acto. Isto para que, em qualquer momento em que os tribunais o ordenem, esses elementos possam servir de prova.

..O presidente do conselho fiscal, dr. Bustorff Silva, declarou concordar inteiramente com esta sugestão, acrescentando que da gravação original se tirem imediatamente cópias a fornecer aos accionistas que assim pretendam, tendo sido logo em número de catorze os interessados.

..Interveio então mais uma vez o accionista dr. Mário Pais de Sousa que, coerente com as suas atitudes anteriores em que sempre procurou argumentadamente sustentar os seus pontos de vista, lavrou protesto por não ter sido considerada uma sua proposta apresentada anteriormente.

..Também o dr. António Maria Pereira se insurgiu contra o facto do sr. Tomé Feteira o ter atingido na sua honorabilidade.

..O presidente da mesa deu, logo de imediato, por encerrados os trabalhos da assembleia provocando essa atitude vigoroso protesto da parte dos srs. dr. Cunha Leal e Silva Resende, que pretendiam prosseguir com a discussão. Como o presidente não acedesse a esta solicitação, dado o que fora deliberado, alguns accionistas mantiveram-se na sala para lavrarem uma acta particular.

EXTERNATO GIL VICENTE

RUA GENERAL GARCIA ROSADO, 10 R.C

Junto ao Hóspital da Estefania — Tel. 56 27 58

- ★ INSTALAÇÕES REMODELADAS
- ★ PROFESSORES D.P.L. e EXPERIENTES
- ★ BIBLIOTECA PARA USO DOS ALUNOS
- ★ BONS RESULTADOS NO ANO LECTIVO DE 1972-1973
- ★ AULAS A MANHÃ, TARDE E NOITE
- ★ CURSOS PREPARATORIOS E LICEAL

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Dizem os leitores ALCÁÇER DÁ UM EXEMPLO “ENSINO E DESENVOLVIMENTO”

Do nosso leitor Dias de Sousa recebemos a carta que publicamos, na qual são traçadas várias considerações sobre «ensino e desenvolvimento».

«O crescimento de qualquer país deixará de ser harmonioso, quando houver uma preocupação quase exclusiva pelos aspectos económicos, esquecendo o campo do espírito. Investir na cultura é procurar o progresso, com bases e a longo prazo. Se a verdadeira felicidade de um indivíduo não se encontra apenas na fortuna, necessariamente o bem-estar de uma nação não pode ser procurado tão-somente em termos de economia, pois necessita da cultura e formação integral do homem, da paz, da justiça e de muitos outros aspectos da vida humana. Nem sempre um país economicamente rico terá de ser um país onde se vive bem.

Disto tem tido consciência o Governo português, nestes últimos anos. Na realidade, vimos assistindo a um enorme e quase brusco desenvolvimento económico; as fábricas surgem por todo o lado, fornecendo empregos a muita gente; os empreendimentos básicos, como as auto-estradas, porto de Sines e outros, preparam um futuro ainda mais sólido. No

sector da assistência deu-se um grande passo em frente, com a previdência generalizada. Mas talvez tenha sido o campo da educação o mais agitado pelos ventos do progresso: reforma-se o ensino superior, criam-se novas universidades, democratiza-se realmente o ensino, tornando-o mais acessível a todos os portugueses. Bem se pode afirmar que esta década de 70 está a ser verdadeiramente histórica no sector da educação.

Mas a batalha, uma vez iniciada, não pode parar. Pelo contrário, urge activá-la ainda mais dando-lhe bases bem sólidas e realistas, para não ruir com o vento. Aumentando-se os investimentos na educação está a preparar-se o melhor futuro de Portugal.

Nesta luta, porém, seria um grave erro de egoísmo esperar apenas na acção de um ou de poucos, porque todos os portugueses devem ser consciencializados e empenhados.

Alcáçer do Sal, pequena vila alentejana, acaba de dar um exemplo que bem merece ser divulgado e conhecido.

Há mais de vinte anos foi criado, nesta vila, por uma professora, um externato que, mais tarde, se tornou diocesano. Um edifício muito velho e

sem condições pedagógicas. Mas por ali passaram várias gerações de estudantes. Não fora tal externato e muitos jovens ficariam sem possibilidades de estudar. Tão velho era o edifício que a inspecção ameaçou fechá-lo, mesmo sem outro que o substituisse em tão nobre e essencial missão. Como, porém, construir um externato capaz, se todos os anos havia um saldo negativo que a diocese tinha de cobrir?

A população de Alcáçer encontrou uma solução que bem manifesta o seu dinamismo: uniram-se muitas dezenas de habitantes, formaram uma espécie de cooperativa, juntaram todo o dinheiro que lhes foi possível, pediram e alcançaram um subsídio do Ministério das Obras Públicas e iniciaram a construção do novo externato. Ele lá está, apto a funcionar no próximo Outubro. Sem qualquer fim lucrativo, mas apenas para remediar uma lacuna importante na vida do concelho. Vale a pena visitar tal externato, de modernas linhas arquitectónicas, sobranceiro ao rio Sado, entre o velho Castelo e o Santuário do Senhor dos Mártires. Dele se orgulham todos os alcacerenses — é fruto do seu esforço! É a sua quota-parte na batalha que empenha todos os portugueses.

Mas ainda falta muita coisa e a população que tanto se sacrificou bem merece que o Ministério da Educação reconheça tal esforço. Muitos colégios foram integrados no ensino gratuito. A população desta vila, que vê a sua obra material realizada, espera ansiosamente que também neste externato, onde se lecciona até ao 7.º ano, com muitos sacrifícios económicos dos pais, o ensino seja tornado gratuito, ainda durante este ano. Só então o esforço será totalmente recompensado.

Apesar de o ensino ser dispendioso para as famílias, há em Alcáçer cerca de 150 alunos do curso liceal e complementar. Se o estudo fosse gratuito, haveria o dobro ou quase o triplo. Enquanto as possibilidades não forem semelhantes em todo o país não se pode apregoar a verdadeira democratização do ensino.»

As comemorações do tratado Luso-Britânico

Na próxima sexta-feira, é comemorado no Casino Estoril, por iniciativa do Royal British Club de Lisboa, o 6.º Centenário do Tratado de Amizade Luso-Britânico.

O jantar, presidido pelo embaixador da Grã-Bretanha no

nosso país, que é também o presidente do clube, será antecedido de uma recepção, marcada para as 20 e 30, abrilhantada pela banda do 3.º Batalhão da Royal Gren Jackets, que propositalmente se deslocou a Portugal.

Projectos (para 1974) do município da Murtosa

O Conselho Municipal da Murtosa reuniu em sessão ordinária, sob a presidência do presidente do município e com a presença da maioria dos seus vogais, para apreciação e discussão das bases do orçamento e do plano de actividade da C. M. para o ano de 1974. Efectivamente, para esse ano, a Câmara prevê uma receita de 2500 contos, englobando reembolsos e reposições.

A C. M. da Murtosa aguarda o auxílio do Estado por meio de comparticipações para a realização de obras que se impõem e são de extrema necessidade e utilidade, tais como, abastecimento de água e de saneamento na Murtosa e na

Torreira, construção do mercado, levantamento aerofotométrico da Murtosa e da Torreira, reparação da rua do Rato, reparação da EN 558/3, no Bunheiro, abertura de alguns arruamentos na praia da Torreira, reparação da rua do Cemitério do Monte, construção de sanitários na Torreira, reparação de diversos arruamentos, construção do edifício para o Ciclo Preparatório, ampliação do cemitério da Pardeilha, ampliação do edifício dos Paços do Concelho, urbanização do Largo da Igreja, no Bunheiro, reconstrução da estrada das Congostas, no Bunheiro, construção da Mata e do Casal, no Bunheiro.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

GONDOMAR — Estão em curso as obras para o fornecimento de água ao populoso lugar de Banguim, da freguesia de Rio Tinto, do concelho de

Gondomar.

Os moradores regozijam-se com o facto já que a necessidade de tal abastecimento se vinha fazendo sentir há muito.

DUAL

HI-FI

GIRA-DISCOS
AMPLIFICADORES
SINTONIZADORES
COLUNAS
ESTEREOFONIA
QUADRIFONIA

SUPERMANOS

LARGO DO MASTRO, 5

A TÍTULO PÓSTUMO

O GRANDE OFICIALATO DA ORDEM DO MÉRITO INDUSTRIAL PARA O ENG. MAMEDE FIALHO

O eng.º Mamede Mendes de Sousa Fialho acaba de ser agraciado, a título póstumo, com o grau de grande oficial da Ordem do Mérito Agrícola e Industrial (Classe do Mérito Industrial), de acordo com alvará de 1 de Agosto findo, já publicado no «Diário do Governo».

Trata-se da justa consagração de uma obra a todos os títulos notável. Efectivamente, o eng.º Mamede Fialho, falecido no Porto em fins de Maio último, empreendeu vasta actividade, não só nos domínios da sua especialidade profissional como no campo da cultura e da assistência.

Presidente da assembleia geral da Associação Industrial Portuense e director-geral da União Eléctrica Por-

tuguesa, era, ainda, à data do falecimento, presidente do conselho de administração da Hidro-Eléctrica do Cou-ra e vice-presidente da assembleia geral da Companhia Eléctrica das Beiras. Ligado a várias instituições culturais e assistenciais portuenses, era mesário da Ordem do Terço há cerca de 30 anos e, ultimamente, provedor daquela venerável irmandade. Possuía o grau de cavalaria equestre da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém.

Reconhecimento dos méritos, das excepcionais qualidades de carácter, e das brilhantes aptidões que o caracterizavam, profissionais a distinção ora conferida, a título póstumo, ao eng.º Mamede Fialho representa um incontestável acto de justiça.



TERÁ A GRANDE APOTEOSE QUE O SEU ÊXITO JUSTIFICA

TOYOTA
veio
para ficar
E FICOU MESMO

CINCO anos de presença TOYOTA em Portugal.
CINCO anos de êxitos constantes e indiscutíveis.
Um verdadeiro plano quinquenal cujos resultados ultrapassaram todas as previsões.
O que justifica uma iniciativa espectacular e inédita.
Aguarde a notícia sensacional que TOYOTA tem para lhe revelar.

IMPORTADORES EXCLUSIVOS:

SALVADOR CAETANO, S. A. R. L. CONCESSIONARIOS EM TODO O PAIS COM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PEÇAS

DI/ESTRANGEIRO

Gromyko defende na ONU a redução em 10 por cento dos gastos com a defesa

NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK), 26 — (DPA e ANI)

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, falou hoje na Assembleia Geral das Nações Unidas, e afirmou que as grandes potências e os países industrializados devem reduzir os seus gastos com a defesa, no mínimo em 10 por cento, e canalizar o dinheiro para o auxílio ao desenvolvimento internacional.

O ministro soviético voltou a apoiar os preparativos práticos para uma conferência mundial de desarmamento e garantiu que o seu país está pronto a assinar, juntamente com todas as potências nucleares, um acordo em que se estipula a renúncia à utilização da força, com uma cláusula para proibir a utili-

zação de armas nucleares.

Referindo-se à situação política internacional, Gromyko pintou um quadro muito optimista da situação, dedicando três parágrafos do seu discurso à Alemanha Federal.

Expressou a opinião de que a situação internacional melhorou muito no último ano e que hoje é incomparavelmente melhor do que há cinco ou dez anos, embora isto não signifique que não existam nuvens no horizonte internacional.

No que se refere à Indochina, Gromyko considera que a situação permanece difícil, enquanto no Médio Oriente, citando as palavras do ministro, «deve dizer-se que a situação é perigosa devido à contínua agressão de Israel ... o que cria o

risco de as chamas da guerra poderem declarar-se a qualquer momento. No entanto — prosseguiu — a União Soviética está convencida de que o problema do Médio Oriente é solúvel ... e deve fazer-se tudo para assegurar essa solução, tanto em Israel como nos países que apoiam a sua actual política».

Segundo o dirigente soviético, as perspectivas para a conferência de segurança europeia justificam um significativo grau de optimismo, pois os participantes já encontraram uma linguagem comum e não têm dúvidas de que as tarefas que lhes são propostas exigem uma observação objectiva e construtiva.

A concluir, o ministro declarou-se contra as tentativas de fazer entrar na União Soviética costumes e hábitos incompatíveis com as leis do país.



Soldados armados guardam o automóvel em que foi morto o dirigente sindical peronista José Rucci. O assassinio, perpetrado em Buenos Aires, teria sido, segundo certas versões, a resposta do Exército Revolucionário Popular à proibição de que foi alvo aquele agrupamento depois da vitória eleitoral de Juan Peron. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)

Proposta a redução em 50 por cento das forças americanas no estrangeiro

WASHINGTON, 26 — (R)

O Senado vota hoje sobre um plano para reduzir os efectivos militares americanos no estrangeiro em 50 por cento, após ter aprovado ontem uma lei pedindo que o presidente Nixon diminua as tropas da Europa a não ser que os aliados dos Estados Unidos paguem mais para a sua manutenção.

Para o debate no Senado, propôs uma emenda que reduziria para 250 000, durante os próximos três anos, os 500 000 soldados americanos estacionados no estrangeiro.

A proposta de Mansfield aplicar-se-ia a todo o mundo, mas permitiria que o presidente Nixon determinasse exactamente onde se efectuariam as reduções.

O apoio a Mansfield poderá ter sido ontem cerceado pela aprovação por 84 contra 5 votos pelo Senado de uma emenda do

senador Henry Jackson, que pede aos Estados Unidos para reduzirem as suas forças na Europa se os aliados da América não conseguirem dentro de um ano equilibrar o «déficit» da balança de pagamentos causado pela presença de tropas no estrangeiro.

A emenda de Jackson foi considerada como um compromisso entre o Governo e adversários de uma grande presença militar americana no estrangeiro.

Aproximadamente 300 000 soldados americanos estão estacionados na Europa, o que envolve uma despesa anual de 1700 milhões de dólares (cerca de 42 500 000 contos). O actual «déficit» da balança de pagamentos dos Estados Unidos é calculado entre 800 milhões e 1200 milhões de dólares (aproximadamente 20 e 30 milhões de contos).

Regresso dos astronautas: "excelente moral" mas passos vacilantes

HOUSTON, 26 — (R.) — Anunciou-se hoje que os três astronautas da Skylab, cujo «moral era excelente», se sentiam bem após a sua permanência recorde de 59 dias no espaço sideral.

A tripulação fez uma amara gem perfeita, apesar do mar estar ontem um pouco agitado no Pacífico, e foi recolhida a bordo do navio de recuperação «New Orleans».

Os tripulantes saíram da cápsula espacial e deram os seus primeiros passos vacilantes através do convés, após a mais demorada viagem do homem na imponderabilidade do espaço.

A despeito do valor das observações científicas que trouxeram com eles, era a própria saúde física dos astronautas que mais preocupava os funcionários da NASA.

Contudo, William Schneider, director do programa Skylab, afirmou que a tripulação, constituída pelo comandante Alan Bean, o dr. Owen Garriott e o

major Jack Lousma, tinham cumprido «150 por cento» as exigências da sua missão.

«Foram uns 59 dias grandiosos», notou Schneider, que acrescentou que a próxima missão, marcada para começar em 11 de Novembro, poderia ser prolongada além dos planeados 56 dias se os relatórios médicos sobre a tripulação que regressou fossem bons.

O relatório inicial indicava que os tripulantes deveriam estar em melhores condições físicas do que era previsto.

O dr. Willard Royce Hawkins, director da secção de ciências vivas do centro espacial de Johnson, comunicou que estavam «dentro dos limites normais» o ritmo cardíaco e a pressão arterial, tiradas quando os três astronautas entraram no reboque médico a bordo do «New Orleans».

Os três astronautas saíram da cápsula espacial para o convés do «New Orleans» sorrindo e acenando com a mão para as

pessoas que os aguardavam. Caminharam vacilando ligeiramente e médicos e auxiliares deram-lhes uma ajuda, segurando-lhes o cotovelo com a mão.

O dr. Hawkins disse que não havia a menor dúvida de que os fatigosos exercícios, o uso de fatos especiais que, quando inflados auxiliam a evitar que o sangue se concentre nas pernas dos astronautas, e a tomada de pílulas contra o enjoo, antes da reentrada na atmosfera terrestre, contribuíram para que corresse bem a viagem de regresso.

Contudo, não compreendemos o que se passa e não o sabemos senão depois de todos os dados serem conhecidos», notou o dr. Hawkins. Acrescentou que os três astronautas se mostravam ansiosos por ser submetidos à série completa de exames médicos.

Se os exames médicos finais forem satisfatórios, os funcionários julgam que esta demorada missão no espaço sideral poderia provar que o corpo humano é capaz de aguentar os rigores das longas viagens no cosmos, tanto à volta da Terra como a outros planetas.

Entrevista de Perón: "somos antimarxistas"

ROMA, 26 (EFE-ANI) — Os nossos rapazes aprenderam a lutar e a morrer. Quanto às suas tendências, há que dizer que nós também estamos orientados um pouco à esquerda. A diferença é que os outros falam do socialismo, nós de justicialismo e basta. Somos decididamente antimarxistas, porque o nosso é um movimento nacional. O caso do Chile mostra-nos que Allende foi vítima do seu sectarismo, da sua política cheia de excesso. Nós aplicamos leis equilibradas — declarou o general Perón ao elogiar a juventude argentina, numa entrevista ao vespertino italiano «Il Giornale d'Italia».

Referindo-se à sua eleição presidencial, Juan Perón disse: «Um homem que passou o que eu passei, não se abandona nem a entusiasmos nem a desalentos pelos golpes da sorte. Aceita tudo como um dever».

Mais adiante, Perón desmentiu as insinuações de que a candidatura da sua esposa para a vice-presidência tinha por objectivo a criação de um herdeiro para o poder na Argentina, quando viesse a morrer.

Referindo-se à possibilidade de nomeação de um chefe de Governo lado a lado com o presidente da República, Perón considerou «demasiado complicada» uma reforma da constituição, de modo a permitir a criação de um Governo tipo francês, mas sublinhou logo em seguida o seu desejo de dispor da colaboração de homens jovens.

Finalmente, aludiu ao tema das relações com os Estados Unidos, propondo um entendimento claro e bem definido, tendo em conta «que não aceitamos ser dirigidos e mandados por outros». E acentuou ainda o seu desejo de uma maior e mais estreita colaboração com a Europa.

Apelo dramático de Agnew

WASHINGTON, 26 (R.) —

O vice-presidente Spiro Agnew mantém-se hoje firmemente agarrado aos seus desmentidos de acusações de corrupção ao mesmo tempo que incita a Câmara dos Representantes a concordar com ele em que é o Congresso — e não os tribunais — o único juiz da sua conduta.

Agnew, de 54 anos, lutando pela sua carreira política e sujeito a possível incriminação, fez um apelo dramático à Câmara dos Representantes desafiando o procurador-geral do seu próprio Governo, Elliot Richardson, que ontem anunciou que autorizaria que provas contra o vice-presidente fossem amanhã apresentadas ao grande júri em Baltimore.

A primeira reacção ao seu apelo foi de frieza, segundo anunciaram fontes afectas ao

Congresso, citando Thomas O'Neill, representante do Massachusetts e «leader» democrático na Câmara, como tendo declarado que o assunto deveria ser solucionado nos tribunais.

A iniciativa de Agnew, aparentemente sem precedentes, pedindo à Câmara para considerar um procedimento de impugnação contra ele ou ilibá-lo de suspeita de que violara leis sobre corrupção, suborno e impostos, constituía também, com efeito, um desafio ao presidente Nixon, que não exerceu o direito de veto quanto à decisão de Richardson.

Nixon difundiu uma declaração elogiando os serviços de Agnew como vice-presidente desde 1969 e pedindo aos americanos para o considerarem inocente a não ser que se provasse a sua culpabilidade.

O presidente não fez comentários aos serviços de Agnew como governador do Maryland em 1967 e 1968, quando o alegado caso de corrupção ocorreu, e concordou — ou pelo menos não a rejeitou — com a decisão de Richardson de permitir que os procuradores federais apresentem as provas ao grande júri.

O vice-presidente, virtualmente isolado dentro do seu próprio Governo, não conseguiu convencer o Departamento da Justiça de que o poder das provas contra ele não justificavam uma investigação por um grande júri nem que, em qualquer caso, Richardson as deveria remeter à Câmara.

O seu gabinete comunicou que Agnew não se demitiria, indicando que lutaria até ao fim para bloquear o grande júri e qualquer possível acção judicial e, depois, justificar-se ele

próprio perante o Congresso, se a Câmara anuisse em proceder a uma investigação.

O dia de intenso drama começou ontem com uma inesperada comunicação feita pela Casa Branca de que o presidente Nixon conferenciara com Richardson e Henry Petersen, director da Divisão Criminal do Departamento de Justiça, e convocara Agnew pouco depois.

O vice-presidente foi informado do estado em que se encontravam as investigações, derivadas de acusações de que Agnew, enquanto fora governador do Maryland, aceitara lúvas de construtores civis e outros indivíduos em troca de empreitadas.

Petersen foi citado como tendo afirmado que o Departamento da Justiça «possuía as provas contra Agnew».



motor
revista

DL/ESTRANGEIRO

Proibida pelos militares no Chile a maior confederação sindical

SANTIAGO DO CHILE, 26 (R e FP) — Malograram-se as negociações entre a Junta Militar chilena e os embaixadores estrangeiros que pretendem salvo-conduto para cerca de 600 pessoas refugiadas nas suas Embaixadas, segundo disseram hoje fontes diplomáticas.

Simultaneamente, a Junta intensificou a sua campanha contra os partidários do antigo governo de Unidade Popular, dissolvendo a maior confederação sindical do país — a C. U. T.,

de tendência comunista.

Segundo as fontes diplomáticas, a Junta insiste em que só poderão abandonar o Chile aqueles que não tiverem "casadão criminal" mas os embaixadores rejeitam essa posição e insistem em considerar todas as pessoas que se encontram nas Embaixadas como refugiados políticos.

As Embaixadas encontram-se superlotadas de refugiados e vêem-se na contingência de não abrir as suas portas a

mais ninguém, apesar de continuarem a ser assediadas por antigos partidários de Allende que pretendem evitar ser presos.

As autoridades militares mantêm cerca de 6000 pessoas presas e a Cruz Vermelha Internacional está a procurar intervir-se da situação, tendo recebido inúmeros pedidos de famílias que ainda não sabem o que sucede aos seus familiares desaparecidos.

Um informador da Cruz Vermelha salientou que serão precisas ainda várias semanas para se ter uma lista completa dos presos e desaparecidos.

MANIFESTAÇÃO PÚBLICA CONTRA A JUNTA

A primeira manifestação pública contra a Junta, desde o golpe militar que derrubou o presidente Allende, verificou-se ontem em Santiago durante o funeral do poeta Pablo Neruda.

Neruda faleceu no domingo com 69 anos, após uma longa doença que se agravou nos últimos dias e no funeral incorporaram-se centenas de pessoas.

Entretanto, um informador da Cruz Vermelha disse que esta organização, encarregada de investigar a situação dos 5 630 presos detidos no estádio nacional de Santiago, ainda não conseguiu chegar a qualquer conclusão.

"Temos muitas informações que precisamos de verificar. Isso demorará ainda várias semanas", declarou.

Entretanto anuncia-se que morreram 284 pessoas devido ao golpe de estado de 11 de Setembro, que derrubou o Governo de Unidade Popular, e não 244 conforme anunciara a Junta.

As autoridades assinalam que tal cifra compreende 31 militares que morreram nas operações contra a resistência.

SEGUNDO O "TIMES" Plano de Kissinger para o Médio Oriente

LONDRES, 26 (F.P.) — Henry Kissinger, novo secretário de Estado americano teria apresentado aos chefes de Estado dos países árabes um plano para a solução do conflito israelo-árabe que teria sido aceite como base de negociação pelo rei Faical da Arábia Saudita — anuncia hoje o "Times", citando boas fontes no Médio Oriente.

1 — Retirada parcial das forças israelitas do Canal de Suez, dando assim ao Egipto o controle das suas margens.

2 — Sharm El Sheikh torna-se um condomínio israelo-egípcio.

3 — Uma região do Sinai torna-se também um condomínio israelo-egípcio.

4 — Jerusalém continua israelita, mas os lugares santos cristãos e muçulmanos serão protegidos e geridos, respectivamente pelo Vaticano e pela Jordânia.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Pedro de Oliveira Gonçalves da Silva, Rua Lobo da Costa, 189 VIALONGA

5 — A margem esquerda é entregue à Jordânia, mas as novas instalações israelitas não mudam.

6 — Retirada parcial das forças israelitas do Golan.

Porém, o informador do Departamento de Estado, McOskey, afirmou ontem que o secretário de Estado não estava a efectuar nenhuma nova tentativa de mediação no conflito israelo-árabe.

Necrologia

FERNANDO CARLOS DA SILVA

Faleceu o sr. Fernando Carlos da Silva de 73 anos, natural de Lisboa, casado com a sr. D. Adelina Gomes Lopes da Silva. O funeral a cargo da Agência Augusto de Oliveira de Campolide realiza-se amanhã às 12 horas da Igreja de St. Condestável para o Cemitério de Benfica.

Tanaka partiu de Tóquio de visita à Europa

TÓQUIO, 26 (I.F.I.-ANI) — Cortejado por soviéticos, norte-americanos, chineses e europeus da C.F.E., Kanaka, primeiro-ministro de um País cujo crescimento industrial será de 15 por cento em 1973, saiu de Tóquio para visitar uma Europa em transe de unidade, que se perfila como o seu primeiro rival económico nos mercados internacionais.

Tanaka é o primeiro-ministro de um País que se crê vítima de uma política de entorpecimento comercial por parte da C.F.E. Com efeito, a única grande negociação tentada até agora

entre o Japão e a C.F.E., o tão discutido acordo comercial global, foi condenada ao fracasso.

Na escala de Moscovo, última da sua viagem, Tanaka conversará com os dirigentes do Kremlin sobre a projectada cooperação soviético-nipónica para a exploração dos recursos minerais — especialmente petrolíferos — da Sibéria. A URSS oferecerá em troca a devolução escalonada das pequenas curilas ilhas nipónicas em poder dos soviéticos desde 1945, mas exigiram uma declaração favorável à URSS na disputa sino-soviética.

ÚLTIMA HORA

MORREU AFONSO LACERDA

Faleceu esta manhã o jornalista Afonso Vaz de Lacerda, um profissional da informação desportiva muito prestigiado entre os colegas e uma das

traves mestras do jornalismo desportivo no nosso país.

Afonso Lacerda, que actualmente desempenhava as funções de secretário-geral do «Record» e, ainda ontem estivera no Estádio da Luz a coordenar a reportagem da festa de Eusébio, faleceu às 6 da manhã. O aparelho «pace Maker», que desde alguns anos usava por deficiências cardíacas parou, provocando a morte do conhecido jornalista.

Afonso Vaz de Lacerda nasceu em Coimbra, há 53 anos, era casado com D. Maria Helena Máximo Pinto Lacerda e deixa duas filhas, D. Maria Teresa Pinto Lacerda e Maria Helena Pinto Lacerda. Jornalista desportivo de valor, foi um dos fundadores do «Record», tendo desempenhado posteriormente funções de chefe da redacção de «A Bola» e as de secretário-geral da Federação de Futebol. Também fazia parte da Comissão da UEFA para o futebol juvenil e dirigia o departamento de Imprensa do Totobola.

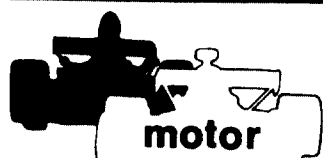
O corpo repousa na igreja de S. João de Brito, estando o funeral marcado para amanhã, às 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João. A família enlutada apresentamos as nossas condolências, assim como a todos quantos trabalham no jornal «Record».

ENTREVISTAS CONFERÊNCIAS E DISCURSOS

DE OLIVEIRA E CASTRO

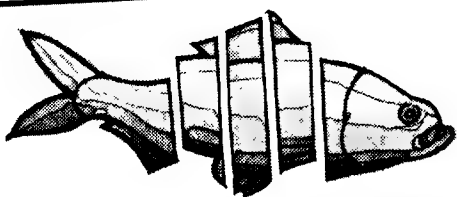


ADQUIRA-O NA SUA LIVRARIA



o peixe congelado desconhece a poluição

	Preços por Kg
Chicharro	3.20
Sardinha	7.00
Cachucho branco	12.00
Marmota pequena com cabeça	10.00
Pargo pequeno	18.00
Peixe vermelho (red-fish)	13.50
Bacalhau (às postas)	13.00
Bacalhau inteiro	12.50
Pescada/peixe inteiro	11.00
até 0,250 Kg	13.00
de 0,250 a 0,500 Kg	15.00
de 0,500 a 0,800 Kg	17.00
de 0,800 a 1,500 Kg	20.00
de 1,500 a 2,400 Kg	17.00
Pescada/posta	



PEIXE para SI
PEIXE para TODOS

DUSTRANGEIRO

PAPEL PARA PAREDES

15 000 ROLOS — 350 PADRÕES
EM LIQUIDAÇÃO

Para grandes quantidades além dos preços liquidação,
outros descontos

AVENIDA JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B
(junto Casa da Moeda)

GRANDE OPORTUNIDADE

Quer revestir a sua casa com papel ou Vínico?
TEMOS 350 PADRÕES CLASSICOS
E MODERNOS

PREÇOS ABAIXO DO SEU CUSTO

AVENIDA JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B
(junto Casa da Moeda)

REVENDEDORES

DE PAPEL PARA PAREDES

Oferecemos 350 padrões por preços excepcionais para
revenda

15.000 rolos em papel e vínico marca KINGFISHER
e outras

AVENIDA JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B
(junto Casa da Moeda)

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

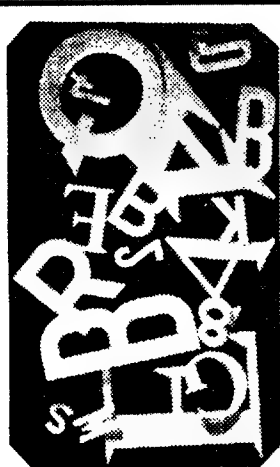
ENTÃO, TEM DINHEIRO
CONSEGUIR
HOJE MESMO A

ORCOSO

MEDIADORA AUTORIZADA

1.ª DE ABRIL, 45

Rua 1.ª de Dezembro, 45
Telefones: 96 74 44, 92 91 72



LETRAS DE PLÁSTICO
GRAVARTE
R. BACALHOEIRO, 28

UM NOVO WESTERN

Continuação da pag. 3

ra os **Bonnie and Clyde** de hoje a câmara frigorífica tem mais encantos que os cofres dos bancos...Reaparecem os emboscados nas montanhas para abaterem ilegalmente veados, cervos e

mesmo ursos. Algumas vezes trocam tiros com os guarda-florestais. Um destes últimos foi recentemente ainda encontrado morto, com o peito ferido; e junto do corpo viam-se flechas. Como

os Comanches e os Sioux, os novos índios aprenderam a utilizar o arco e a flecha, arma assassina e silenciosa...

Mas o bom humor e mesmo o humor não faltam também a esta saga. Restaurantes nova-iorquinos vendem **vealburgers** e **turkeyburgers**, substituindo à vaca escassa ou demasiado cara, a estimável vitela ou o bom peru — a um preço evidentemente um pouco superior...Mas os apreciadores de um belo bife continuam dispostos a pagar, suportando um ligeiro aumento de preço...O custo da vida aumentou de tal modo que é mais económico para uma ou duas pessoas, comer no restaurante do que fazê-lo em casa.

Os novos cursos de línguas que todos esperavam...
INGLÊS - FRANCÊS - ALEMÃO - INGLÊS para Executivos
— Portuguesa as a Second Language —



LINGUAMUNDO
WORLD LANGUAGES CENTER
Centro de Línguas Mundiais

- ★ Professores diplomados e exclusivamente de nacionalidade.
- ★ Tecnologia instrutiva (meios audio-visuais, gravadores, livros programados, sistema audio-oral, etc.).
- ★ Cursos de dois meses e intensivos
- ★ Horário das 8 às 23 horas
- ★ Ambiente ímpar para aprender.

PREENCHA E APRESENTE ESTE TALÃO PARA SER
MELHOR ATENDIDO

Nome

Morada Tel.

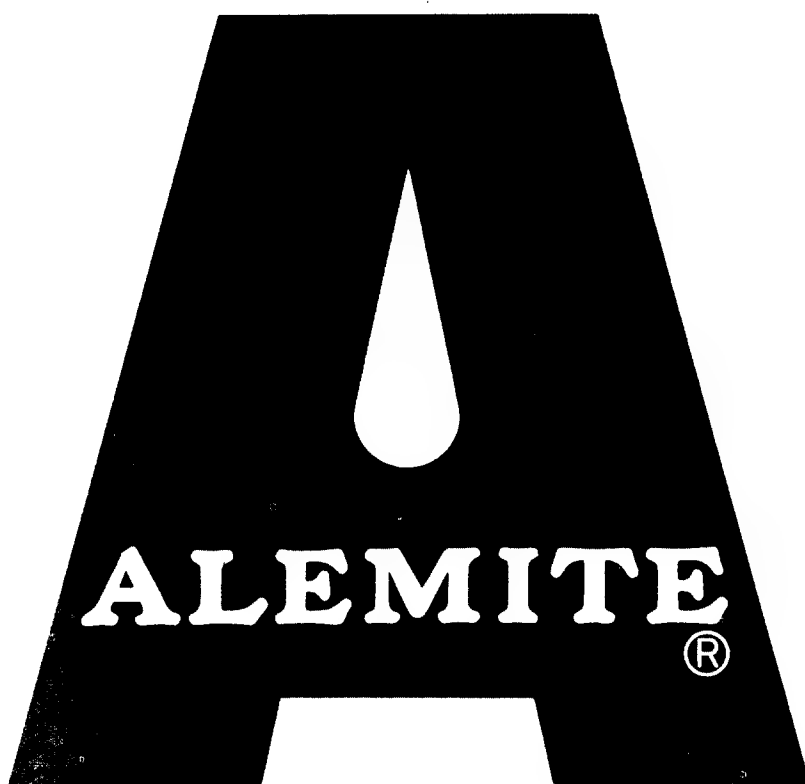
Curso pretendido

Av. Luís Bivar, 9, 1.º — Lisboa-1
(Próximo das estações das Picoas e do Parque do Metropolitano)

ACONSELHA-SE MATRICULAR-SE AGORA
PARA CURSOS DE 1 DE OUTUBRO

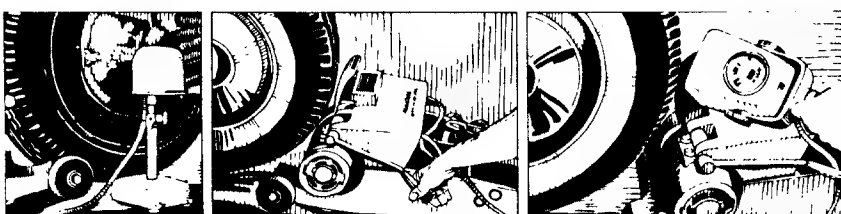
LUSTRES

Se está interessado na sua compra, não o faça sem visitar a Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c, Esq. (ao Campo Pequeno). Telefone 77 16 39.
VENDA AO PÚBLICO



EQUILIBRADOR DE RODAS ELECTRÓNICO.
O MAIS PERFEITO E EXACTO
INSTRUMENTO PARA REVELAR E CORRIGIR
O DESEQUILÍBRIO DAS RODAS.

Assigura o equilíbrio exacto das rodas porque lhes imprime movimentos iguais aos de funcionamento normal. A sua lâmpada estroboscópica assinala qualquer desequilíbrio em todo o conjunto das rodas sem ser necessário removê-las, indicando o local exacto onde se devem aplicar os pesos. Um aparelho completo, compacto, rigorosíssimo, indispensável a qualquer oficina que se preze por ter um serviço eficiente e moderno.



auto lusitânia,lda. Av. da Liberdade, 75-79 - Lisboa 2



Vista parcial do conjunto urbanístico da Reboleira-Sul - Amadora

J.P. IMENTA



Apartamentos
Mobilados
para
Habitação ou
Rendimento

Utilize os nossos apartamentos turísticos de CASCAIS e
PAÇO DE ARCOS para umas férias inesquecíveis e económicas

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

LISBOA
Pr. Marquês de Pombal, 15 - Telef. 45843 563083

AMADORA
Av. Santos Matos, 10 - Telef. 931953 935115

QUELUZ
Rua D. Maria I, 30 - Telefones 952021-952022

End. Teleg. SECUL

Edifício-Sede - Queluz
Av. António Enes, 25 - Telef. 952021/2/3/4/5

Escritório em Lisboa
Pr. Marquês de Pombal, 15 - 1.º - Telef. 45843-47843

Escritório no Porto
Rua Campo Alegre, 17, 3.º - Telef. 693271/28/58

Escritório na Praia da Rocha
Sítio dos Três Castelos - Telefone 24332

AGENTES EM TODO O PAÍS

DL/NACIONAL

TACA UEFA

VITÓRIA TRANQUILO À CHUVA:

ANTIÚRPIA. 26 (Especial para o Diário de Lisboa) Chama-se Correia dos Santos (José António por baptismo), e primo do internacional de hóquei em patins, nasceu há 50

anos em Lagoa e anda embarcado há 26, o primeiro português que descobrimos nas ruas de Antuérpia. I marinheiro desde os 24 anos, homem duro e sincero,

Telex de Antuérpia

Por ORLANDO

DIAS AGUDO

O BELENENSES JOGA NO RESTELO QUARESMA QUASE CERTO

A pancada sofrida por Quaresma no nariz, parece coisa pouca. No entanto só depois de ver o que diz o otorrinolaringologista autorizarei a utilização, ou não, do capitão do Belenenses no jogo de logo à noite.

Isto disse-nos o dr. Silva Rocha, médico do Belenenses, quando assistia, no Estádio da Luz à festa do grande Iusébio. Nas suas palavras está a chave da dúvida maior na formação da equipa «azul» para o primeiro jogo da eliminatória da Taça UEFA, com os ingleses do Wolverhampton.

No treino de conjunto realizado ontem Scopelli optou por Toninho para o lugar de Quaresma, contrário do que aconteceu no domingo, em que entrou João Cardoso quando Quaresma se lesionou. Talvez o facto de o Belenenses carecer de jogar ao ataque tenha aconselhado esta solução de emergência. Só que Quaresma deve mesmo jogar pelo seu clube de sempre, mantendo-se a formação básica.

Quanto ao mais e ao seu programa de trabalhos, os ingleses treinam em Sintra não se dando ao trabalho de uma deslocação para longe do seu poiso em Portugal um hotel de Colares.

Se se cumprirem os desejos dos técnicos quando a ausência de motivos impeditivos, as formações iniciais devem contar com os seguintes elementos:

BELENENSES — Mourinho; Murça, Calado, Freitas e Pietra; Eliseu, Quaresma (cap.) e Godinho; Quinto, Luis Carlos e Gonzalez.

WOLVERHAMPTON — Pierce; Taylor, McAile, Munro e Parkin; Bailly (cap.), Sinderland (McCalliog) e Hibbit; Richards, Dougan e Wagstaffe.

O jogo principia às 21 e 30 e é arbitrado pelo espanhol Angel Franco.

Ontem à tarde a Direcção do Belenenses ofereceu um «Por do Sol no Tejo» à comitiva do Wolverhampton. Ao largo foi servido um beberete tendo sido trocadas as habituais saudações. O major Baptista Silva procedeu a entrega de uma caravela em filigrana e de ofertas para todos os ingleses ali presentes.



Fernando Carlos da Silva FALECEU

Adelina Gomes Lopes da Silva, Sofia Celeste Lopes da Silva e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai e parente e que o funeral se realiza amanhã às 12 horas, da Igreja de Santo Condestável para o Cemitério de Benfica.

AGÊNCIA AUGUSTO DE OLIVEIRA
Rua General Taborda, 73 - A
Telefs. 68 62 38 - 65 35 55

com a verdade na ponta da língua e a saudade a saltar-lhe dos olhos. Não pode assistir ao jogo Vitória-Beerschot (que nos trouxe aqui). Poucas horas depois de o encontrarmos, à entrada noite faz-se ao mar, uma vez mais, para uma viagem de seis meses que lhe renderá perto de 100 contos líquidos. O armador do barco «Montaigle» em que Correia dos Santos ganha o pão do dia a dia chama-se Stoop e é, por coincidência, presidente da Direcção do clube que o sorteio de Zurique colocou no caminho do Vitória de Setúbal na primeira eliminatória da Taça UEFA.

Mas o facto de não poder assistir ao jogo, como tanto desejava não é muito para tristezas demasiadas; ainda no domingo passado deixou Portugal, no intervalo de uma viagem, e a família ficou de saúde na casa de Algés. A porta da residência, um BMW 2002 (sinal de que a vida do mar lhe deixa alguns proventos) espera o regresso do sr. Correia dos Santos, português emigrado e primeiro cidadão do rectângulo lusitano que encontramos nestas paragens do norte da Bélgica.

Correia dos Santos, ao aparecer junto da equipa e ao confraternizar com os jogadores é exemplo do que, desde então, tem sido corrente. São muitos os portugueses que por aqui vão passando para cumprimentar os jogadores do Vitória e, por isso, os dirigentes do Beerschot acreditam num reforço da assistência para além da que previam.

E que muito poucos belgas são esperados na bancada do estádio. O clube belga anda nos baixos do campeonato, os sócios zangaram-se e afastaram-se. Por de dizer-se que Antuérpia esqueceu o jogo.

VISITAS DE VALTER, JACINTO E BERNARDO DA SILVA

Ontem, visitaram o Vitória de Setúbal três jogadores muito conhecidos em Portugal: Jacinto (do Benfica), Valter (Belenenses) e Bernardo da Velha (Boavista). O primeiro e o último jogam no Grupo Desportivo de Antuérpia (III divisão), enquanto o segundo continua como profissional do mais representativo clube de futebol da cidade, embora jogue habitualmente na reserva pois há mais três estrangeiros a seu lado.

Isto são as notas marginais da visita do Vitória à cidade portuária de Antuérpia porque, do resto, pouco há para destacar e levar a título. O Vitória não tem problemas e apresenta-se moralizado; o treinador do Beerschot está um tanto desanimado embora confesse esperanças quando se conversa com ele.

— Se formos os primeiros a marcar — disse-nos — teremos boas possibilidades de voltar a nosso favor o resultado da eliminatória. Agora, se o Vitória acerta primeiro na rede nada mais teremos a fazer em campo.

Ista manhã chovia copiosamente, na sequência do mau tempo que tem assolado a cidade. Ontem as duas equipas prepararam-se no estádio onde decorre o jogo mas apenas se tratou de treinos leves e para desentorpecer. Aí coisa para meia hora de trabalho. O sol ainda espreitou por alguns minutos mas o pessimismo dos meteorologistas (que prevê chuva para a hora do jogo) não assusta os vitorianos. Vieram com ideia de ganhar a eliminatória, faça sol ou chuva, haja vento ou quietude.

Logo, às 20 horas, quando Correia dos Santos, português embarcado, marinheiro dos sete mares levantar a âncora e zarpar rumo ao Lobito (sua primeira escala) o Vitória estará a dar os primeiros pontapés no jogo que se lhe prevê favorável. A não ser que desabe a tempestade sobre a normalidade e a lógica da eliminatória, em termos de anular o favoritismo da equipa portuguesa, mais experiente, com jogadores mais técnicos e com um conjunto de outra escala futebolística.

SINDICATO NACIONAL DOS TÉCNICOS E OPERÁRIOS METALÚRGICOS E METAL-MECÂNICOS DO DISTRITO DE LISBOA

ELEIÇÕES PARA OS CORPOS DIRECTIVOS RECENSEAMENTO ELEITORAL

- 1 — Informam-se os Associados que podem pedir por escrito ao Sindicato (carta ou postal), se se encontram ou não inscritos no recenseamento em referência.
- 2 — Em caso afirmativo o Sindicato confirmará por escrito, remetendo para o efeito uma Declaração Comprovativa.
- 3 — No caso do Associado não se encontrar inscrito o Organismo solicitará ao mesmo que indique a empresa ou empresas onde presta ou prestou serviço desde Dezembro de 1972, a fim de facilitar qualquer esclarecimento sobre inscrição irregular no recenseamento.
- 4 — A Declaração Comprovativa será passada também aos Associados que se dirigirem pessoalmente aos serviços do Sindicato.
- 5 — As reclamações terão que ser formuladas até 15 de Outubro próximo.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE LISBOA

Ao mesmo tempo que Paris, Lisboa vai ver a célebre obra de Jules Renard «POIL DE CAROTTE» num filme de Henri Graziani



RETALHOS DA VIDA BURGUESA os silêncios, os gestos, as palavras. o desencanto dia após dia...

Philippe Noiret - Monique Chaumette

AMANHÃ SAO JORGE ESTREIA United Artists COLORIDO GRUPO D 18 ANOS

ACABA DE SAIR

MARCELLO E A NAÇÃO

ANO DE ELEIÇÕES DE 1973

DA AUTORIA DO

DR. ÂNGELO DOS SANTOS

UM LIVRO DESTINADO AO ELEITOR

EDITORIAL MINERVA



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES Direcção-Geral de Transportes Terrestres ANÚNCIO

Nos termos do número 10 do Programa de Concurso de atribuição do primeiro contingente de novas licenças (280) para o exercício da indústria de transportes de aluguer, em automóveis-táxi, na cidade de Lisboa, torna-se público que, nesta data, foi enviada para publicação no «Diário do Governo» a primeira lista de classificação definitiva, parcelar (250), conforme prevê o número 11 do referido Programa de Concurso.

Esta lista estará patente ao público nos seguintes locais:

Direcção-Geral de Transportes Terrestres, Av. 28 de Maio, n.º 40 — LISBOA.

Direcção de Transportes de Lisboa, Av. 5 de Outubro, n.º 52 - 5.º — LISBOA.

Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, Rua Dr. António Cândido, n.º 8 — LISBOA.

Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa, Av. Visconde Valmor, n.º 34 - 1.º — LISBOA.

DL/DESPORTOS

HAGAN: UM CASO DENTRO DO BENFICA

Hagan cria mais um caso dentro do clube que é seu patrão: ontem, inesperadamente, virou as costas à equipa de futebol, esteve-se absolutamente nas intas para o facto de dentro de minutos se disputar a partida que constituía o «prato forte» da festa de homenagem ao futebolista que mais dinheiro lhe em feito ganhar e saíra da luz sem mais aquelas com o mesmo repente com que tem assinado outros actos que só escapam ao grande publico porque a presidência do Benfica (do dr. Borges Coutinho) tem o cunho da diplomacia da elegância e do «fair play». E, intransigentemente, a título de que o inglês é um competente preparador físico la se lhe vai aturando as frustrações intimas, os aborrecimentos caseiros, a bilis acumulada durante os anos em que não sonhava com a fortuna em escudos e vivia, na sua garagem, distante dos «flashes», das entrevistas, dos cheques opíparos.

Ontem, porém, Jimmy Hagan pode ter assinado a sua «setença de morte» no comando do futebol benfiquista, pois embora alguns dirigentes (os mais calmos...) estejam dispostos a novamente perdoar, a sua posição perante os futebolistas e, sobretudo, ante os associados do Benfica (que lhe pagam) ficou deveras periclitante. Numa síntese: a «bola de neve» criada pelo esquisito e misantropo britânico principiou ontem a rolar pela encosta, a caminho de um abismo que pode ser atingido mais cedo do que ele próprio imaginava...

O TREINO

Historiemos os factos.

Ontem, durante o treino matinal com todos os «craques» devotando-se por inteiro (e honestamente) ao seu trabalho, Jimmy Hagan parou a sessão e em termos causticantes, ameaçou Nenê e Bento de não participarem na festa de homenagem a Eusébio, pois «quem manda aqui sou eu».

Voltou-se às corridas, aos saltos, aos exercícios ginásticos e perto da hora do almoço, Hagan terminou o treino. Então, um a um, foi avisando os jogadores da actualização na homenagem à «pérola negra». Com gesto complacente, incluiu Nenê e Bento num bloco de 16 jogadores escalados, mandou todos os futebolistas presentes para o duche e para as mensagens e, virando-se para Toni e Humberto Coelho ordenou que eles prosseguissem a sessão.

Toni e Humberto Coelho «siderados» por não estarem considerados na lista elaborada por Hagan para o jogo contra a selecção mundial, mais abismados ficaram quando o preparador inglês mandou que eles continuassem no relvado. E, sem acrescentar mais nada, ali ficou a vê-los executar, com a aplicação de sempre, os esquemas que muito bem lhe vieram à memória, toda a sorte de testes físicos que lhe ocorreram à mente. Vinte minutos depois de toda a gente já estar vestida, Hagan encaminhou-se para o balneário e fez sinal de «finish» a Toni e a Humberto Coelho.

O defensor central ficou calado. Pasmado. Absorto com vários pensamentos que bem se podem imaginar entre que polos oscilavam... Mas o possante Toni que «não tem papas na língua», vestiu-se rapidamente e foi ao gabinete de Jimmy Hagan perguntando-lhe dos motivos porque não era convocado para o encontro em que seria homenageado Eusébio, seu companheiro de seis anos de grandes

glórias e, para além disso, um Homem e um carácter que está na primeira linha da sua amizade. Inclusive, ante a negativa formal de Hagan, o rapaz chegou a lembrar-lhe que tinha sido de motu próprio, um dos melhores vendedores de bilhetes para o festival e até por isso, não acreditava que não pudesse tomar parte na reunião em torno do companheiro tão admirado.

Hagan foi irreductível: «Toni e Humberto Coelho não jogam. Irem já embora».

A NOITE

Durante boa parte da tarde, e muito especialmente enquanto decorreu o encontro entre os «Magrinhos» e os «Ultramarinos», o próprio Eusébio saiu de suas preocupações para se meter em outras: por duas vezes (sózinhas) e noutro momento acompanhado pelo dirigente Fernando Neves procurou que Jimmy Hagan reconsiderasse da sua «birrinha» e autorizasse que tanto Toni como Humberto Coelho estivessem a seu lado, em capo, a jogar.

Hagan nem mexeu as sobrancelhas. Hermético, senhor do seu nariz, desandou pelos corredores fora e ninguém mais o viu. Então, a festa estava já a andar: e os jogadores convocados por ele (José Henrique, Artur Bastos Lopes, Messias, Barros, Rui Rodrigues, Nenê, Vítor Martins, Jordão, Eusébio e Simões, mais os suplentes a esta linha inicial: respectivamente e apenas Bento, Pedrito, Nelinho, Artur Jorge e Moínhos) foram equipar-se.

Na bancada, no círculo de uma pequena multidão de sócios benfiquistas deveras influentes na vida clubista, estavam Toni e Humberto Coelho, observando a cerimónia da entrega de prendas a Eusébio mas sem se pronunciarem (com uma só palavra) sobre o incidente. E o público que os via, como não sabia que eles estavam fora do grupo escalado, deve ter imaginado que o bom do inglês ia dar, de entrada, oportunidade de brilho a alguns reservas para, no período final do desafio apresentar a formação de luxo. E, assim, Toni e Humberto Coelho podiam estar uns minutos na bancada que tinham ainda tempo de sobre para se equiparem.

A ABALADA

Eis senão quando (eram, exactamente, 20 e 50) vieram chamar Toni e Humberto Coelho para chegarem com a maior urgência à cabina. «Pronto: o inglês reconsiderou...» devem ter pensado os dois magníficos jogadores da selecção nacional (bloco indiscutível...). Mas, qual não foi o espanto de ambos ao depararem com o presidente do próprio clube, o esclarecido e diplomático dr. Borges Coutinho que, pegando a ambos com afabilidade, lhes deu ordem para equiparem, uma vez que iam jogar.

Vendo isto, Jimmy Hagan (que já mandara colocar a sua almofada de ar no banco dos «responsáveis») saiu desabridamente do balneário (mesmo antes de qualquer preleção final à turma) e, sem mais aqueles (parece-nos que só meia dúzia de pessoas e o guarda do parque de automóveis lhe escutou a frase «Até amanhã») desatou a caminho de casa, na Costa do Sol, ao volante do seu carro. Na cabina, o dr. Borges Coutinho e

Fernando Neves, atordoados com a atitude do (às vezes) fleumático e meditando inglês, pediram imediatamente aos colegas um conselho. E, depois de se ter a certeza de que a viatura de Hagan já ia na Auto-estrada, resolveram chamar Fernando Cabrita (técnico ao serviço do Benfica) para ir tomar lugar no banco dos «encarnados». Fernando Cabrita foi acompanhado por esse posto por Fernando Neves e, como funcionário do clube, tomou o pulso à emergência, ficando com o comando da equipa que Jimmy Hagan abandonara, como que numa recusa ao cumprimento do seu trabalho.

Ao mesmo tempo, dois dirigentes do Benfica procuravam, através do telefone, contacto imediato com a casa de Hagan, à espera de o apanharem antes de se despir. E, em tempo coincidente e cautelosamente, não fosse o inglês voltar atrás e ficar zangado, Cabrita teve o cuidado de pôr a jogar, em todo o primeiro tempo, exactamente os onze escalados inicialmente por Hagan, cumprindo-se assim (integralmente) os seus propósitos.

Porém, porque Jimmy Hagan não reconsiderava e o público queria ver todos os craques da Luz, o técnico de serviço resolveu que tanto Humberto Coelho como Toni alinhasssem na segunda metade do jogo. E, mais, fez questão de os encorajar à entrada de molde a insuflar-lhes um pouco de confiança nos seus talentos, tão maltratados em mãos inglesas.

Como se viu, Toni e Humberto estavam sãos como perros: e seriam, ao longo desses 45 minutos complementares, dos melhores jogadores no relvado...

«INDISPOSIÇÃO»

Quando o jogo terminou, o dr. Borges Coutinho (assedado por todos os lados por gente da Informação) limitou-se a dizer: «Hagan estava indisposto e foi para casa». Claro que a ninguém isso entrou pelos ouvidos, pois se o Benfica possui um dos melhores naipes de médicos e de massagistas dos clubes mundiais, quem atendera a indisposição do «mister»? A casa teria pegado fogo? A filha teria novamente caído quando estava e enfeitar as lâmpadas da sala? A senhora Hagan sofreria de algum incómodo?

Nada se sabia ao certo. A única verdade é que Jimmy Hagan retirara-se as costas ao trabalho e retirara-se a penas.

VIAGEM ATÉ HAGAN

Então, quando já soavam no Estádio da Luz rumores de que a direcção benfiquista ia reunir de emergência e, quem sabe, iniciar já negociações para a substituição com um dos bons técnicos estrangeiros que, por acaso, até já estavam ali à mão (Mat Busby, Otto Glória, os manos Charlton, Di Stefano, por exemplo...) ou saber de fonte segura se não haveria viabilidade numa hipótese que é pretendida por largo sector da massa associativa (a contratação de José Augusto embora ele continuasse logicamente como seleccionador-treinador nacional) o tempo já correndo.

Porém, os dirigentes benfiquistas (com bom senso) procuraram encaimhar as coisas por outro campo: dois dirigentes e

o próprio Eusébio foram a casa de Hagan insistir para que o inglês fosse ao banquete no Casino Estoril, que estava marcado exactamente para as 23 e 30, a ele devendo assistir todos os convidados do homenageado.

NO BANQUETE

O banquete principiou perto da meia-noite. Os convidados (especialmente os jogadores e jornalistas) só falavam no incidente dom Jimmy Hagan. E, quando a conversa já derivava para outros temas, quando a boa disposição era contagiante e o relógio marcava a uma hora e dez minutos de hoje, eis que Jimmy Hagan e sua mulher desceram sossegadamente a escada a caminho da sala-restaurant do Casino Estoril e, ante um silêncio impressionante, o dr. Borges Coutinho se levantou para lhes arranjar lugar numa mesa que, por acaso, ficava junto à pista de dança mas distante do local onde estavam sentados e quase a concluir a primeira parte da refeição os dirigentes mais qualificados do clube da Luz e os seus principais convidados.

Hagan, até ao fim da noite, diria raras palavras com os presentes. E, antes de se concluir as variedades, levantou-se, deu o braço a Banks e a Best, disse adeus a duas ou três pessoas e, subindo a escada, regressou a casa. Antes, porém, autografou bolas e convites, distribuiu sorrisos e falou com Eusébio e Fernando Neves, trocando com este algumas palavras a um canto da sala.

Hoje, a partir das 11 da manhã, todos os jogadores do Benfica que actuaram ontem foram convocados para banhos e massagens por ordem verbal de Fernando Cabrita. Como irá terminar este imbróglio?

NEVES DE SOUSA

A BULGÁRIA JOGA HOJE NA IRLANDA E PORTUGAL "SOFRERÁ" O EMBATE

Com o nervosismo que bem se calcula, o seleccionador nacional José Augusto assiste hoje, em Inglaterra, na cidade de Sheffield, ao encontro Irlanda-Bulgária que é autenticamente decisivo para as (ténues) esperanças de Portugal conseguir ascender até à fase final do Campeonato Mundial de Futebol, a realizar no próximo ano, em Munique.

A marcha impressionante da equipa nacional bulgara na fase preliminar do campeonato do Mundo, deverá, segundo a maior parte dos críticos de futebol continuar impassível, mesmo depois do desafio de hoje.

Tendo que jogar na Inglaterra devido às perturbações na Irlanda do Norte, a equipa do Ulster perde assim o precioso apoio do seu público, sem falar já no facto do seu futebol ser inferior ao dos bulgaros.

No grupo seis do «Mundial», a Bulgária encontra-se à frente de Portugal (com um ponto) e as duas equipas defrontar-se-ão em Lisboa, no dia 13 de Outubro. Uma vitória contra a Irlanda do Norte fará com que a Bulgária necessite apenas de conseguir um único ponto nos jogos contra Portugal e contra o Chipre, para ter garantida a sua presença nas finais de Munique.

Mas, como o povo costuma dizer, «a bola é redonda e são

A FESTA DE EUSÉBIO



Eusébio foi homenageado na noite de ontem, na Luz, por uma assistência computada em 30 mil pessoas, por figuras de relevo na política portuguesa, por nomes grandes do futebol mundial. Ofereceram-lhe prendas (muitas), louvaram-no, foi condecorado. Das honrarias atribuídas destacamos a do Clube Nacional da Imprensa Desportiva (a ser entregue na imagem, pelo presidente da direcção do organismo, Vítor Santos) e o Grau de Oficial da Ordem do Infante, concedido pelo Presidente da República e entregue pelo Ministro da Educação Nacional. Na outra imagem, Eusébio posa no meio dos seus convidados da selecção internacional, tudo gente famosa no futebol mundial: Keita, Paulo César e Netzer (na primeira fila, ladeando Eusébio) e Best, Jackie Charlton, Banks, Badeco, Bobby Charlton, Hilário, Blankenburg e Kciser (de pé).

Linha do Oeste

Lisboa-Cacém-Torres Vedras-Caldas da Rainha
Leiria-Amieira-Figueira da Foz-Coimbra

Novo horário
a partir de 30 de Setembro

6 circulações diárias
de marcha acelerada

numerosas
circulações ônibus

Consulte os novos horários.

 Caminhos de Ferro Portugueses

DL/DESPORTOS

O MARÍTIMO-ATLÉTICO EM EQUAÇÃO

A Madeira na hora do impasse

Terra linda, verde, florida, de gente aberta, franca, magnífica. Mas, ilha perdida na vastidão imensa do turismo mundial. Ilha sonhada para uso próprio, arredada do cosmopolitismo por problemas que nascem e morrem num aeroporto sem pista decente, numa pequena estrada que mais parece traçada num convés de porta-aviões, para «Tigers» ou avionetas, ou helicópteros e nunca para servir de ponto de desembarque para as modernas aeronaves, daquelas que todas as horas depositam divisas em Las Palmas ou em Palma de Maiorca que (veja-se, em contrapartida, o paradoxo) não estavam mais bem servidas de belezas naturais quando despontaram para a fortuna que deixa a Madeira de lado.

Para além de, realmente, o aeroporto do Funchal não oferecer a básica condição de segurança para permitir aterragens sem perigo para a integridade física dos passageiros, ainda uma outra série de coisas estranhas está «à solta» na aerogare do Funchal. A melhor de todas, a mais curiosa colocada (em letra de forma) no termo de uma espécie de edital onde qualquer um pode ler que «o transporte das bagagens é gratuito entre a gare e a porta de saída para o parque automóvel». E que isso não podia ser de outra forma: pois, se não há nenhum bagageiro à vista e é o próprio passageiro quem acarreta com as suas malas, ainda queriam que ele pagasse para andar com a trouxa às costas?

PARALELO

Bem: falemos antes de futebol que foi aquilo que, a convite do Departamento de Futebol do Atlético (Carreira e Costa e José Paulo de Medeiros a impulsionarem o clube para os mais altos voos) nos permitiu assistir a exibição de gala rubricada pela turma de Alcantara, a reencontrar-se plenamente após uma hesitante (e normalíssima) fase de tenteio dos seus valores remoçados e dirigidos por espíritos diferentes.

Pois, amigos, o Atlético está mesmo na primeira linha dos melhores candidatos ao escalão-mór do futebol português. Saneado o ambiente com a saída dos chamados «mandões» do «team», criada a homogeneidade entre a sabedoria dos mais calejados (Leitão, Caló) e a juventude entusiasmada de Nogueira e Esmoriz, o Atlético fez na Madeira um duplo reencontro: consigo próprio e com a meta que pretende atingir. E, embora não

acreditemos naquele sepulcral Marítimo que está a galáxias de distância do «team» que era sabiamente criado na secretaria (por Alexandre Rodrigues) e depois apresentava em campo futebolistas da melhor cepa (Raul e António Tremura, José da Silva, o saudoso Pinga) não poderemos esquecer que este Marítimo do técnico desconhecido e dos processos invisíveis também teve lampejos de boa técnica sobre o relvado dos Barreiros e se, em ordem tática foi um «buraco» completo, a culpa não será propriamente dos intérpretes da partitura...

«SUBLIME!»

O nosso excelente camarada Sílvio Silva, que dirige a secção desportiva do «Diário de Notícias» e quase viveu a nosso lado o prolongado fim-de-semana madeirense, contou-nos que um dos erros maiores do treinador Alberto Sanches foi a convocação do guarda-redes José António, um estreante no Marítimo, chamado para a estreia oficial em detrimento do guardião titular.

Pode, na verdade, isso ter influido no volume do resultado: mas, daí a ter sido o pobre José António o «leit-motiv» usado nas tertúlias madeirenses para verberar todo o deficiente comportamento do fraco grupo da ilha verde é que não se pode admitir. Porque, erros aos punhados cometeu toda a defesa funchalense.

Falhas aos montes, teve a sua linha intermédia. E, se contarmos os lapsos do ataque e o afundamento permanente do «banco dos responsáveis», melhor se compreende que poucas pedras ficam para atirar ao moço que não tem culpa nenhuma do seu «técnico» o ter metido na fofalha exactamente no «jogo que o Marítimo precisava de vencer».

NEVES DE SOUSA

nosso enviado especial

Contaram-nos a saborosa «anedota» ocorrida no sábado, véspera do embate: no hotel onde as duas equipas estagiaram juntas (um acaso que não compreendemos, a menos que reverta em bom lucro para o Marítimo) nesse hotel, diziamos Alberto Sanches procurou o treinador lisboeta Fernando Mendes e queixou-se do ambiente em que é rodeado o seu trabalho:

«Não me deixam ir ao relvado mais que uma vez por semana, não tenho jogadores em número suficiente para fazer treinos de conjunto, e, para cúmulo, todas as semanas em que somos visitados concentramo-nos junto com a equipa adversária...»

Não conhecemos, nem de vista, o sr. Sanches. Mas, das duas uma ou se trata de um ingénuo ou, pelo contrário, se socorreu da primeira (única) oportunidade para arranjar emprego, não cuidar de saber o que teria de fazer em troca do seu ordenado.

INSÓLITO

Na turma madeirense, onde só Joel e Noémio eram focados em plano de vedetas, existem (afinal) outros elementos de perfil técnico razoável, mesmo a puxar para o bom: casos da defesa Isaque (duro e rápido), do médio Angelo (recargas violentas), do magnífico médio Tininho (apoiador que pode criar nome), de Ourivaldo («drible» curto, embora pouco eficiente), do louro defesa Hilário (a interceptar bem de cabeça) e, como já esperávamos, Noémio (a dar uma série de «nós cegos» no Esmoriz da fase inicial mas, também, a perder na relva a bola direita exactamente quando se preparava para um remate...). Porém, destes e dos outros rapazes, que esquema para brilho foi congeminado pelo orientador?

E, sem menosprezo para a grande colectividade que é o Marítimo, negavelmente com

uma história das mais brilhantes dentro de todo o âmbito do desporto português, que situação de desigualdade se está criando em paridade com os demais clubes da Madeira? Sporting e Nacional (por exemplo) estão eternamente vetados para a ascensão a um lugar que é vitalício do Marítimo?

APOIO

Quanto ao Atlético, um belo aplauso. Comandada a equipa pelo muito jovem mas consciente Fernando Mendes, resta-lhe trabalhar mais tempo em campo para ir ao encontro do ansiado por José Paulo de Medeiros, Carreira e Costa e Agostinho Gil, para dar o braço a todo o Departamento de Futebol (e, por extensão, à Direcção de Rui Severino) e ir por aí fora, à cavalcada da reconquista da sua vivenda no Campeonato Nacional da primeira divisão.

Perdeu, a favor da Académica, o jogador Gaspar, que deixa de pensar em dinheiros para se preocupar em acautelar o futuro à custa do estudo. Mas, o seu continuador (Lapa) é produto do bairro: talvez por isso vibre com as horas do clube de sempre de modo particularmente vincado. Caló é (apenas) o soberano da defesa: na Madeira foi, igualmente e de muito longe, o melhor futebolista em campo, num alarde de interesse e de profissionalismo que sempre conhecemos na sua carreira mas, talvez, estejam hoje mais refinados no homem de carácter que defende com a mesma abnegação qualquer camisola ou emblema. Na média, Semedo parece o jogador de mais futuro, embora Nogueira (quando sai de trás para a frente) patente um bom domínio do esférico e uma envergadura mais espectacular. Quanto à frente de ataque (e salvaguardando aquele que nos parece ser um erro: a colocação do pesado e pouco rápido Guerreiro como extremo, em lugar da sua constante chamada ao posto de centro-avancado, em «tabelinhas» com Raimundo e Leitão) a arrumação da casa está a ser feita. Fernando Mendes não poderá (todavia) adormecer sob os louros da vitória: pelo simples facto de ter perdido tangencialmente em casa do União de Leiria, o Marítimo embandeirou em arco. Oito dias depois saberíamos melhor como está o «onze» leiriense e até que ponto houve insensatez e precipitação da apressada aceitação pelo Marítimo das péssimas condições em que está a disputar o campeonato. Todas as semanas tem uma despesa certa: viagens do Continente ou para o Continente, de 18 pessoas (15 jogadores, um técnico, um dirigente e um massagista) sempre com o Credo na boca a respeito de horários de aviões, de condições climáticas, de eventuais desvios para as Canárias ou Faro. Em contrapartida, até onde vão os seus sonhos e as suas estruturas? E, como estamos de cotização e de bilheteira?

Carvalho (Oeiras): Benfica e Sporting lutam pela vedeta

Depois de o Benfica ter manifestado, junto da Associação Desportiva de Oeiras, todo o interesse no recrutamento do hiquista Carvalho, indiscutivelmente o mais credenciado representante oeirense e, sobretudo, um valor exponencial do hóquei patinado, goleador emérito, já com a honra de ter envergado o «jersey» nacional.

Pois o Sporting, através de um dos seus vice-presidentes, também ontem entrou em conversações com a Associação de Oeiras solicitando que a sua oferta de transferência fosse considerada, uma vez que um grupo de sócios leoninos estava disposto a cobrir qualquer quantia (ou outra vantagem), que seja oferecida pelo Benfica em troca do hiquista.

Assim, uma vez mais os dois clubes elevam o preço da mercadoria: da luta (e muito brevemente) quem lucrará vai ser o Oeiras. E o jovem Carvalho, evidentemente...

Registo

LEIXÕES: A nova direcção do clube de Matosinhos é presidida pelo dr. Rocha Ribeiro, com o dr. Elison de Magalhães no comando da Assembleia Geral. O futebol profissional fica entregue a Manuel Rodrigues e a João Mota.

ORIENTAL: Sessão magna para tratar de assuntos de interesse para o Clube Oriental de Lisboa, pelas 21 e 30 da próxima 6.ª feira.

MOITA: Vai ser uma realidade o parque desportivo local, graças ao «arranque» permitido pela participação oficial no valor de 300 contos e ao restante (perto de 1700) que a obra vai custar à edilidade. O complexo desportivo será erguido no Vale da Amoreira, enquadrará uma zona para recreio público sita junto a um conjunto habitacional e terá, ainda, pista para atletismo a enquadrar o campo de futebol.

VOLEIBOL: Carlos Oliveira (Padrão) foi nomeado seleccionador nacional da modalidade e, dando início ao seu trabalho, já escolheu os viajantes até Luxemburgo e França. Clubes e Atletas: Sport Lisboa e Benfica: Carlos Figueiredo e Francisco João. C.D.U.P.: Raul Maia. Lisboa Ginásio: Rodrigo Carvalho. Nacional de Ginástica: José Pimpão. Leixões Sport Club: António Rijo, Humberto Silva e Ilídio Ramos. Futebol Clube do Porto: José Moreira, Aires Gonçalves, Sálvio Nora, Eduardo Monterroso e José Carneiro. Académica de Coimbra: Luis Lucas.

PATINAGEM: A patinadora Lourenço-Marquina Ana Maria Dias Ferreira representará Portugal no Campeonato mundial de patinagem artística, que de-

correrá na cidade alemã de Essen, de 16 a 21 de Outubro. Ana Maria Partirá para a Alemanha Federal, acompanhada da sua professora, Lotte Cadembach Ribeiro, a 5 de Outubro.

PESCA: Organizado pelo Recreio Artístico realiza-se no próximo domingo, na zona da Barra do Aveiro o III Concurso Nacional de Pesca de Mar. O certame tem início às 9 e 30 e termina às 15 e 30, sendo feita a distribuição de prémios às 22 horas na sede da colectividade, que este ano recebeu uma ajuda de 25 contos dados pela Câmara Municipal Estarão presentes cerca de 300 pescadores representando cerca de 60 equipas.

HOQUEI: A Associação de Patinagem de Lisboa castigou com um ano de suspensão Fernando Ferreira Félix (director do Parede) e com paragem por 15 dias o treinador Augusto Nogueira, do mesmo clube.

TIRO A CHUMBO: Provas internacionais de 5 a 7 de Outubro, em Monsanto. Augusto da Costa Simões, Joaquim Belchior e Gueifão Ferreira são os directores da competição.

ANDEBOL: Congresso Extraordinário da Federação marcado para as 15 horas de 6 de Outubro.

GINASIO CLUBE DO SUL: Abertura das aulas de Educação Física no próximo dia 1 de Outubro, com um corpo docente encabeçado pelos professores Henrique Reis Pinto, Ana Maria Alves, Maria de Lurdes Faustino, Carlos Alberto Magalhães, José Filipe de Abreu, Jorge André Ferreira, Fernando Dias e colaboração da pianista Maria Alice Monteiro.

O nosso basquetebol em provas Europeias

Realizaram-se os sorteios para as competições europeias a nível de clubes. A esfera da sorte designou, na prova masculina e como adversário do Sporting Clube de Lourenço Marques (campeão nacional) a turma do Heidelberg (da República Federal Alemã). O primeiro jogo disputa-se na Alemanha, a 8 de Novembro, tendo a segunda «mão» lugar no Continente, a 15 desse mesmo mês.

Por seu lado, também para a

eliminatória inicial da «Taça dos Campeões Europeus» (mas na disputa feminina) a Académica de Coimbra começa por receber (igualmente nas datas já indicadas) o Union Garant Fhgartoor, da Austria.

Na «Taça das Faças» (feminina) a Académica de Coimbra abre a sua eliminatória deslocando-se ao pavilhão do La Gerbe de Montceau Les Mines (na França) no dia 7 de Novembro, jogando a segunda

«mão» oito dias mais tarde em Coimbra. Em homens, o adversário do campeão português (o Benfica) será o Estudantes (de Espanha). Encontros marcados a 7 e 14 de Novembro, respectivamente em Lisboa e Madrid.

Antecipação nos Nacionais de futebol

Com uma sobretaxa (possivelmente a primeira da série que o socorro de tesoureiros mas, por outro lado, reflecte uma quase especulação em torno do preço dos jogos oficiais de futebol, devidamente sancionados por quem de direito...) a partida Barreirense-Vitória de Setúbal foi antecipada para as 15 horas de domingo.

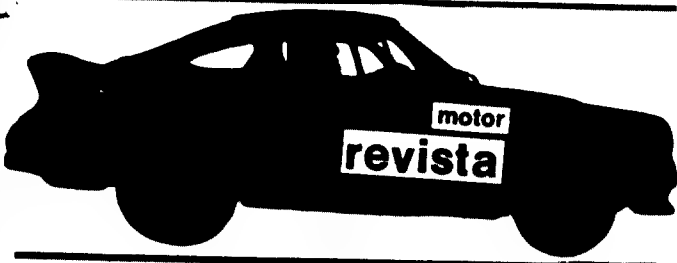
As selecções de futebol treinam amanhã

As selecções nacionais de futebol (AA e Esperanças) voltam amanhã ao trabalho, sob a orientação de José Augusto, que hoje «espia» o jogo Irlanda-Bulgária, em Sheffield. Para esta sessão, cuja importância dependerá do jogo dos outros dois componentes da nossa série classificativa para o Campeonato do Mundo, José Augusto convocou 32 futebolistas a saber: **Benfica** José Henrique, Artur, Adolfo, Vítor Martins, Simões, Toni, Jordão, Artur Jorge, Lusébio, Humberto, Nene e Barros. **Sporting** Damas, Fraguito, Laranjeira,

Alhinho, Dinis e Chico. **C. U. F.** Arnaldo, Manuel Fernandes e Conchê. **Guimarães** Abreu, Romeu e José Maria. **F. C. Porto** Fibi, Julio, Pavao e Abel. **Boavista** Barbosa e Amândio. **Farense** Manuel Fernandes. **Atlético** Esmoriz.

Em virtude dos compromissos internacionais, não foram chamados futebolistas do Vitória de Setúbal e do Belenenses.

AGÊNCIA ABELO
PASSAPORTES
Av. Liberdade 164



RADIO PEN
das 22 às 2



Teatro e Cinema

LISBOA

TURNO F-1
Até às 22 horas

AJUDA

Lidia Calçada da Ajuda, 170 (Tele. 637318)

ALCANTARA

Proibida Rua de Alcântara, 15-A (Tele. 638589)

ALTO DO PINA

Euil R. Barão de Sabrosa, 104 (Tele. 841912)

ALVALADE

Rainha Santa R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (à Avenida do Brasil) (Tele. 765262)

Belo Av. de Roma, 53-A (Tele. 776314)

ANJOS

Guerra Rua Andrade, 32 (Tele. 845513)

AREIRO

Central Avenida Paris, 2 (Tele. 720820)

AVENIDA DA LIBERDADE

Galénica Rua das Pretas, 12 (Tele. 322588)

AVENIDAS NOVAS

Saldanha Av. Praia da Vitória, 53 (Tele. 43938)

Santa Maria Av. 5 de Outubro, 283-A (Tele. 763016)

BAIRRO ALTO

Oliveria Rua D. Pedro V., 123 (Tele. 327880)

BAIRRO DA ENCARNÇÃO

Asencio Praça do Norte, 11 (Tele. 311216)

BENFICA

São João Estrada da Luz, 124-A (Tele. 783179)

Manuel Estrada de Benfca 648 (Tele. 700096)

CAMPOLIDE

Rualto R. Alto de Carvalhão, 5-A (Tele. 651721)

CAMPO DE OURIQUE

Condestavel Rua Coelho da Rocha, 119 (Tele. 666206)

ESTRELA

Aurelio Rego Calçada da Estrela, 139 (Tele. 661758)

GRAÇA

Alves de Carvalho Rua Vale de São António, 7 (Tele. 840125)

Anunciada R. do Vigário, 74 (Tele. 866360)

GRILLO

Grijó Rua do Grilo, 25 (Tele. 385264)

OLIVAIS

Fernandes Borges R. Cidade de Benguela, Lote 300 (Olivaissul) (Tele. 315539)

PENHA DE FRANÇA

Dimar R. Conde de Monsaraz, 17-B (Tele. 842533)

TURNO F-2

TODA A NOITE

ALCANTARA

Infante Santo Rua do Olival, 290 (Tele. 661003)

ALVALADE

Alentejo Av. da Igreja, 28-B (Tele. 712682)

Estados Unidos Av. dos Estados Unidos da América, 16-B (Tele. 725859)

AVENIDA DA LIBERDADE

Vieira Borges Rua Alexandre Herculano, 28 (Tele. 40536)

AVENIDAS NOVAS

Cardote Av. Visconde Valmor, 28-A (à Avenida da República) (Tele. 772291)

BAIXA

Internacional Rua Aurea, 228 (Tele. 322017)

BENFICA

Vilex Estrada de Benfca, 373-B (Tele. 780548)

CAMPOLIDE

Imparcial Rua General Taborda, 28 (Tele. 680931)

CAMPO DE OURIQUE

Almeida Rua Silva Carvalhão, 10 (Tele. 681726)

CONDE REDONDO

Contemporânea Rua Conde Redondo, 26-30 (Tele. 45048)

GRAÇA

Monte Rua da Senhora do Monte, 30-A (Tele. 867842)

LUMIAR

Patuleia Rua do Lumiar, 120 (Tele. 790332)

OLIVAIS

Central dos Olivaes Rua Aferees Barrilano Ruas, 7-C (Olivaissul) (Tele. 315539)

PEDROUÇOS

Restelo R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Tele. 610741)

PICHELEIRA

Marluz Calçada da Picheleira, 140-B (Tele. 720703-728395)

RETELO

Restelo Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Tele. 610741)

SANTO AMARO

Santo Amaro Rua Filinto Elísio, 29-A (Tele. 637070)

S. BENTO

Valentim R. Poço dos Negros, 88-90 (Tele. 879453)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA

Latina Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (Tele. 42312)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS

Combatentes, Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tele. 213953)

CAXIAS

Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tele. 242839)

PAO DE ARCOS

Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tele. 2432039)

OEIRAS

Central, R. João Teixeira Simões, 18 (Tele. 2430058)

PAREDE

Brandão, Av. da República, 77-C (Tele. 2471054)

S. PEDRO DO ESTORIL

S. Pedro (Tele. 263052)

ESTORIL

Ostende, R. de Espinho, 1 (Tele. 260391)

CASCAIS

Cordeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tele. 280170)

Nova, Est. de Amide-Fontainhas (Tele. 281044)

LINHA DE SINTRA

AMADORA

Melo, P. D. João I, lote 146-B, B.º Baneiro (Tele. 932756)

Central, Av. Cardoso Lopes, 25 (Tele. 932210)

Igreja, P. da Igreja, 22-A (Tele. 937740)

Jardim, Av. Conde de Oeiras, loja X-1-Reboleira (Tele. 938424)

DAMAIA

D. João V, Av. Gurgel do Amaral, 2-A (Tele. 970461)

VENDA NOVA

Nova, R. Elias Garcia, 10 (Tele. 972530)

QUELUZ

Zeller, R. da República, 83 (Tele. 950045)

Correia, L. do Mercado, 3 (Tele. 950906)

CACÉM

Garcia, Av. dos Missionários, 2 (Tele. 2942181)

MEM MARTINS

Químia, Est. de Mem Martins, 285 (Tele. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA

Valentim (Tele. 980456)

SINTRA

Simões, R. Heliodoro Salgado, 26 (Tele. 980832)

COLARES

Colares, Abreja (Tele. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE

Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (Tele. 234100)

ALHOS VEDROS

Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (Tele. 224020)

ALMADA

Galeno, R. Capitão Leitão, 85-B (Tele. 2760565)

BAIXA DA BANHEIRA

Alfama, Est. Nacional, 174 (Tele. 224302)

BARREIRO

Piçarra, Av. du Bocage, 65-A (Tele. 2072141)

COVA DA PIEDADE

Corqueira Afonso, P. 5 de Outubro, 18 (Tele. 270254)

MOITA

Silva Rocha, P. da República, 16 (Tele. 239029)

MONTIJO

Higiene, R. José Joaquim Marques, 142 (Tele. 230370)

SESIMBRA

Leão, Av. Salazar (Tele. 22471)

SETÚBAL

Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz (Tele. 22408)

Portugal, R. Camilo Castelo Branco (Tele. 23211)

SEIXAL

Godinho, L. da Igreja, 51 (Tele. 2218580)

PORTO

5.º TURNO

SUB-TURNO A

Almeida Cunha, Lda, Rua Formosa, 327, Pereiro (de), Rua da Preciosa, 35, Sampaio, Rua de Cadofeita, 636, Saude Av. Com. G. Guerra, 689, Vaz Teixeira, Sucra, Rua do Heroísmo, 56

SUB-TURNO B

Birra, Praça da Liberdade, 125, Costa Lima, Av. da Boavista, 855, Marques de Mendonça, R. do Ameal, 251, Monte Calvo, R. do Monte Calvo, 444, São Jerónimo, R. Santos Pousada, 622

COIMBRA

TURNO E

Cruz Viegas, Rua do Brasil, 154 (Tele. 22961)

Donato, Rua Ferreira Borges, 2 e 6 (Tele. 22603)

Rainha Santa, R. Figueira da Foz, 11-B (Tele. 24731)

ROXY

(Tel. 48560) 14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.45

Grupo D (18 anos)

14.ª Semana! Technicolor Dualin Hoffman «ALFREDO ALFREDO» um filme de Pietro Germi (Metro Intendente)

CONDES

(Tel. 322523-326710) 4 sessões diárias, 14.30, 16.30, 18.45 e 21.45

Colorido, Grupo B (10 anps. Chegou a hora da «barracada»... TRINITA E SARTANA CONTRA TODOS» Com Robert Widmark e Harry Baird

RETELO

(Tel. 40604/5) 21.30

Grupo D (18 anos)

«A PISCINA» com Alain Delon e Romy Schneider

ESTÚDIO 444

(Tel. 779095) 15.30, 18.30 e 21.45

Grupo D (18 anos) 4.ª Semana! Alain Delon e Monica Vitti em «O ECLIPSE»

CINEMA CASTIL

(Tel. 530194) 15.30, 18.30 e 21.45

Grupo D (18 anos) 6.ª Semana! Gene Hackman «Al Pacino» «O ESPANTALHO» (Estacionamento: Parque Castil)

BERNA

(Tel. 776098) 15.15, 18.30 e 21.45

Grupo A (6 anos)

Uma dança maravilhosa de desenhos animados! «ERA UMA VEZ» Walt Disney

VOX

(Tel. 720808) 15.15, 18.30 e 21.45

Grupo D (18 anos)

Eastmancolor. Suspense, num ambiente de mistério! «A BELA E O MONSTRO» Um filme de Roy Ward Baker

IMPÉRIO

(Tel. 551345) 15.15 e 21.30

Grupo C (14 anos) Richard Roundtree, Cherck Connors e Max Von Sydow «ASILO POLÍTICO» Sessão clássica às 18.30 h Hoje não Eastmancolor. Grupo D (18 anos). Encerramento do ciclo o sexo no cinema. «ACONTECEU NO VERA PASSADO» c/ Renaud Verley e Bernard Lecoq (Metro: Alameda)

PARIS

21.00 (18 anos)

«O Charme discreto da Burguesia»

Cine Moscavide

21.00 (10 anos)

«Madame sin»

OLIMPIA

19.00 (10 anos)

«Tarzan e o grande rio» e «Fogo na Pradaria»

ALHANDRA

Salvador Marques

21.15 (18 anos)

«Os amores de um adolescente»

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS

Stadium

21.30 (18 anos)

«Cabaret»

ESTORIL

Casino

17.00 e 21.30 (14 anos)

«Os clowns»

ESTORIL

Espanada

21.30 (18 anos)

«Vento do Oeste»

EDEN

(Tel. 320768) 15.30 - 18.30 e 21.45

Grupo B (10 anos) 2.ª Semana! Eastmancolor Sara Montiel e Maurice Ronet «O ULTIMO TANGO»

ODEON

(Tel. 326263) 15.15 - 18.30 e 21.45

Grupo B (10 anos) 2.ª Semana! Grande êxito da Alta comédia musical a cores «MARISOL PRINCE-SA SEM PRÍNCIPE»

S. JORGE

(Tel. 54154 54153) 15.15, 18.30 e 21.30

Grande êxito em 2.ª Semana! Grupo B (10 anos)

«LUKY LUKE, O DESTEMIDO» o Trinita dos desenhos animados Fado em português

ALVALADE

(Tel. 717480) 15.15 e 21.45

Grupo D (18 anos) Eastmancolor 2.ª Semana! Robert Guary e Marelle Harley «YORDA O RIVAL DE DRACULA» Todos os dias às 18.30 h Grupo A (6 anos) Eastmancolor Cinemascope «OS ALEGRES PI-RATAS DA ILHA DO TESOURO»

MUNDIAL

(Tel. 538473) 15.15, 18.30 e 21.45

Grupo D (18 anos) 2.ª Semana! Eastmancolor «INSTINTO DE MATAR» Jean Gabin e Bernard Blier

LONDRES

(Tel. 731313) 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45

DL/NACIONAL



RENASCENÇA GRÁFICA S. A. R. L.
PROPRIETÁRIO DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185 - 1.º, 2.º E 4.º
TELEF. 654531/2-3-4
SERVIÇOS TÉCNICOS:
RUA LUZ SORIANO, 44
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA, TELEX 1363
LISBOA - PORTUGAL

Soldados mortos em combate

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram, em combate na província da Guiné: o primeiro-cabo n.º 024732/72, Justino Fusébio Rodrigues, natural de Aguiaradourão, concelho de Póvoa de Varzim, filho de José Fontes Rodrigues e de Maria Clara Martins Fusébio, casado com Rosa Irma Lopes Vieira; primeiro-cabo n.º 170585/71, Joaquim Luís Cor-

reia Nunes, natural de Aguas Santas, Maria, filho de Francisco Pinto Nunes e de Isaura Celeste Correia Dias; o soldado n.º 159355/71, Agostinho Nunes Gomes, natural de Mangualde, filho de José Gomes e de Maria Cacilda; e o soldado n.º 086776/71, José Ramos Gralha, natural do Fundão, filho de Manuel Martins Gralha e de Elisa Maria Ramos.

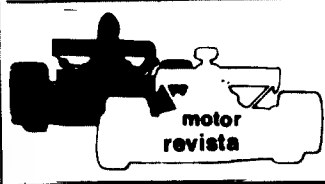
REUNIÃO FERROVIÁRIA INTERNACIONAL

Especialistas de diversos países da Europa e do Japão participam na reunião plenária anual dos directores de relações públicas das administrações ferroviárias membros da União Internacional dos Caminhos de Ferro, que de amanhã até sábado se realiza no Estoril, a convite da CP.

Na reunião, que será presidida pelo dr. William Wenger, director do Centro de R. P. de Paris, serão traçadas as princi-

pais directrizes de actuação das redes ferroviárias europeias no domínio da informação, das campanhas, iniciativas e empreendimentos verificados nesse campo, e analisadas estruturas para manter e desenvolver no espírito do público uma imagem de prestígio de um caminho de ferro crescentemente valorizado.

Estarão presentes directores dos caminhos de ferro da Austrália, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Noruega, República Federal da Alemanha, Suécia e Suíça, além de delegados da «Wagons-Lits», «London Transport», empresas de navegação marítima ligadas à via férrea, e editores de revistas ferroviárias de representação externa.



O CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO MUNDIAL DO TRABALHO

VIANNES-BAINS, 26 (FP e «DL») — O Congresso da Confederação Mundial do Trabalho começou ontem na cidade francesa de Viannes-Bains, com a presença de 300 delegados representando os 14 milhões e meio de trabalhadores das numerosas organizações sindicais filiadas na C.M.T. Os trabalhos do Congresso prolongam-se até sexta-feira.

O 18.º Congresso da C.M.T. reuniu-se para discutir especialmente «um programa de libertação dos trabalhadores por

uma nova concepção do sindicalismo», e para determinar qual a política a seguir neste campo. Segundo os organizadores, este Congresso constitui a terceira etapa da «nova» C.M.T. A orga-

nização congrega sindicatos de origem cristã. No entanto, a maior parte destes — a exemplo da C.F.D.T. francesa, abandonou todas as referências religiosas.

ESTUDANTES CONDENADOS

PORTO, 26 — Com a leitura da sentença terminou no Tribunal de Polícia o julgamento de três estudantes da Faculdade de Letras do Porto, acusados de perturbação numa aula de História no passado dia 11 de Maio, naquele estabelecimento de ensino. O tribunal, presidido pelo juiz, dr. Miguel Montenegro, condenou os réus, Pedro Manuel da Silva Pinto, residente na Rua do eng. Carlos Amante, 329, Bairro do Ameal;

Jaime Celso Pereira Reininho, morador na Av. de Gil Vicente, 509, em Vila Nova de Gaia; e Francisco Manuel Limpo de Faria Queirós, da Rua de Júlio Dinis, 896, 1.º, em 1500\$00 de multa, 300\$00 de imposto de justiça e mínimo de Procuradoria.

Quanto a Jaime Reininho, pagou mais 3000\$00 por trazer consigo numerosos panfletos para serem distribuídos pelos colegas.

A EXPLOÇÃO NA FABRICA DA TRAFARIA

Desconhecem-se ainda as causas da explosão registada na tarde de ontem, num dos edifícios da Fábrica de Explosivos da Trafaria, no Alto Estanqueiro, e na qual perderam a vida os operários Francisco José Fraqueza, residente na Trafaria, e Manuel Joaquim Anselmo, morador no Pinhal Novo, que se encontravam a trabalhar na altura do desastre. Outro operário, Júlio da Silva Ferreira, de 39 anos, residente no Alto Estanqueiro, sofreu vários ferimentos sem gravidade.

Aguarda-se que os corpos das vítimas sejam esta tarde retirados do interior do edifício, onde ainda ninguém penetrou após o rebentamento. Entretanto a Fábrica procede a um inquérito destinado a apurar as causas do sinistro.

Os prejuízos são elevados, embora ainda não tenha sido estimada a sua dimensão exacta.

Combateram as chamas, que se seguiram à explosão, os Bombeiros de Alcochete e do Montijo.

NOTAS VÁRIAS

OS PORTUGUESES EM MALACA MONOPÓLIO ECONÓMICO

O II Colóquio Luso-Espanhol de História Ultramarina, ontem inaugurado pelo Chefe do Estado, registou esta manhã a primeira sessão de trabalhos tendo sido versado o tema base da reunião: «A viagem de Fernão de Magalhães e a Questão das Molucas». Apresentaram comunicações os drs. Ramon Abadia («A ideia do antimeridiano»), Luiz Thomaz («Malaca e Moluco»), Armando Cortesão («As mais antigas cartografias e descrição das Molucas») e o prof. Silva Rego («As Molucas em princípios do século XIV»). O prof. Silva Rego defendeu a tese de que as informações sobre as Molucas nos primeiros anos após a conquista de Malaca dizem respeito principalmente a aspectos puramente económicos, relacionados com o cravo, a noz e a maçã. «Os portugueses, instalados em Malaca, trouxeram uma nova doutrina económica (baseada no monopólio) e uma nova religião», afirmou o orador.

«ACTIVIDADES LITERÁRIAS DO ULTRAMAR»

A exposição documental «Actividades Literárias do Ministério do Ultramar», patente ao público em dois salões do Palácio Foz, foi visitada pelo Chefe do Estado. A exposição documenta as actividades da Agência-Geral do Ultramar, ao longo de várias dezenas de anos, e compreende espécies preciosas e raras da cultura portuguesa. Acompanharam o Presidente da República, ao longo de duas horas, ministros, secretários de Estado, directores-gerais, etc.

DUQUES DE WELLINGTON

O ministro da Defesa Nacional e a senhora de Sá Viana Rebelo ofereceram ontem, no Forte de S. Julião da Barra, um jantar de homenagem aos duques de Wellington, que se encontram entre nós a fim de participarem nas comemorações da Batalha do Buçaco, na qual os nossos aliados ingleses participaram sob o comando do antepassado do actual duque.

INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DE BEJA

O ministro das Corporações e da Saúde e Assistência visita o distrito de Beja nos próximos dias 28 e 29. Objectivo principal: inauguração, na Santa Casa da Misericórdia, de uma secção de apoio ao hospital distrital daquela cidade. Inaugura também em Pias a sede da Fundação Viscondes de Messangil.

MADEIRA

PONTE DO FERIADO DE OUTUBRO

Partida: 4, às 20.05 horas
Chegada: 7, às 23.40 horas

2.520\$00

Inscrições e reservas:

WAGONS-LITS/COOK

Av. da Liberdade, 103
— Telef. 361521-33239
Av. de Roma, 4-C
— Telef. 722639-722654
R. Rodrigo da Fonseca, 86
— Telef. 680632

CORRIDA DE TOIROS A FAVOR DA FUNDAÇÃO SALAZAR

MANUEL CONDE • DAVID R. TELLES
J. MESTRE BAPTISTA • MALDONADO CORTES
FREDERICO LUNHA • GUSTAV ZENKL

FORCADOS AMADORES DE LISBOA capitaneados por Nuno Salvação Barreto

Grupo A - maiores 6 anos

CAMPO PEQUENO

Amanhã, às 21.45 horas

6 TOIROS DE 500 K.

do Eng. JOSÉ RODRIGUES VAZ MONTEIRO



SUPLEMENTO

QUARTA-FEIRA 26-9-73

mulher



RETRATO POR KISLING



A CRIANÇA E A ESCOLA

As aulas estão a começar e a criança vai à escola pela primeira vez e, pela primeira vez vai sentir-se sôzinha no mundo. Faça com que esse acontecimento não seja para ela um grande e angustiante problema. Se é uma criança tímida, procure saber se há na vizinhança outra criança que vá para a mesma escola. Em caso afirmativo, fale com a mãe dela e consiga que os dois meninos entrem ao mesmo tempo. Se o seu filho for de mão dada com um amigo, tudo será muito mais fácil para ele e, consequentemente, para si.

Há uma série de coisas que nunca se devem dizer a uma criança. Eis algumas que, infelizmente, muitos mais julgam úteis e não se cansam de repetir:

«Eu, na tua idade, era sempre o primeiro». (A criança sentir-se-á esmagada.)

«És o melhor? Não me admira nada. Na terra dos cegos quem tem um olho é rei». (A criança ficará imediatamente desencorajada.)

«Estás adiantado? Imagina

que adoeças»...

«Os bons alunos não triunfam na vida. O que é preciso é ser-se esperto». (A criança pode deixar de estudar ou passar a admirar os **espertos** que encontra. Na escola há-os sempre. São maus alunos, simpáticos, desembaraçados e nem sempre triunfam na vida.)

«Não tenho tempo para te ajudar. Arranja-te». (A criança sente-se abandonada.)

«Está bem, vou fazer-te o ditado, mas olha que estou com pressa». (A criança escreverá de qualquer maneira.)

«Quem me dera que vás para a escola para eu ter sossego!» (O menino sente-se privado de afecto.)

«Quando fores para a escola, verás». (A criança, que ainda não conhece a escola, pensa nela com medo.)

«Do teu professor isso não me espanta nada». (A desorientação toma posse do menino que respeita o mestre e acredita nele.)

«Não tenho nada com isso. São coisas da escola». (O seu filho sente-se abandonado.)

A CRIANÇA PODE LER

FERNANDO PESSOA

Cheguei à janela,
Porque ouvi cantar.
É um cego e a guitarra
Que estão a chorar.

Ambos fazem pena,
São uma coisa só
Que anda pelo mundo
A fazer ter dó.

Eu também sou um cego
Cantando na estrada,
A estrada é maior
E não peço nada.

(em **Poesias Inéditas**)



OS TIQUES



Os tiques são hábitos nervosos que se caracterizam por movimentos involuntários, abruptos, repetindo-se regularmente e sempre da mesma forma. Em casos raros são adquiridos após uma doença. Mas, de modo geral, são de origem fundamentalmente psíquica. Costumam aparecer depois de uma salvação de forte crise emocional, motivada principalmente por problemas em casa ou na escola. Nem sempre se dá logo por eles. Muitas vezes as fases preliminares surgem em forma de agitação excessiva ou «nervosismo» e as crianças com problemas de origem nervosa ou desadaptadas são muito mais propensas a eles. As que têm grande sensibilidade afectiva e emocional, as ambiciosas, as pouco sociáveis, as que têm responsabilidades impostas pela família, são também mais sujeitas aos tiques do que as que não têm qualquer problema psicológico.

Geralmente os tiques aparecem entre os 8 e os 12 anos, desaparecendo depois. Antes disso podem surgir — temporariamente — nas crianças em fase de mudanças bruscas: entrada na escola, aprendizagem de leitura, separação dos pais, etc. Na adolescência os tiques tendem a desaparecer, embora 6 por cento dos casos — os mais graves e que não se submeteram a tratamento — possam permanecer até à idade adulta. Os músculos mais afectados são em geral os da face e do pescoço.

Os tipos mais vulgares, geralmente não percebidos, de tiques, são: franzir a testa, piscar os olhos, mexer o nariz, repuxar a boca, inclinar a cabeça para o lado. Roer as unhas não chega a ser um tique mas um hábito também provocado por algum problema psíquico ou de fundo nervoso. A forma como esses hábitos aparecem também varia. Podem ser pequenos ou grande intensidade, sendo temporários ou duradouros, ocasionais ou frequentes. E também, podem ser substituídos por outros. É comum a tendência da criança desviar os tiques em locais segregados, longe dos olhos dos estranhos, principalmente quando se trata de um hábito que pode controlar, como roer as unhas ou chuchar no dedo.

Muitas vezes a criança não tem um comportamento nervoso nem problemas psíquicos aparentes, mas a actividade dos adultos provoca o desenvolvimento de tiques: professores ou pais muito severos, rigorosos,

família possessiva, que exerce muito controlo nos filhos não lhes permitindo livre iniciativa, desaprovando sempre as actividades da criança; a fixação de padrões morais ou intelectuais acima das possibilidades da criança — tanto pela sua idade cronológica como pelo seu desenvolvimento mental; a sobrecarga de actividades físicas ou culturais, etc, tudo isso são factores que exercem efeitos negativos sobre a personalidade e condicionam ou favorecem o desenvolvimento de tiques nervosos.

Se a rigidez excessiva na educação e a sobrecarga de exigências e obrigações podem dar origem a uma personalidade neurótica e, consequentemente, o aparecimento dos tiques, uma atitude um pouco mais liberal dos pais já é meio caminho andado como medida preventiva. É importante também a escolha de uma escola em que os métodos de ensino sejam menos rígidos e competitivos. Por outro lado, a criança deve ser periodicamente examinada para que não surjam problemas de visão ou audição no período escolar, bronquites ou mesmo distúrbios nervosos que possam prejudicar o seu desenvolvimento e, indirectamente, provocar o aparecimento de tiques.

Se o tique já está instalado, deve-se evitar a representação a ridicularização. O simples facto de se chamar a atenção para o problema, pode agravá-lo. É importante saber as causas e combatê-las na origem. Para isso, caso o tique não desapareça em curto espaço de tempo, os pais devem levar a criança a um psicólogo. Se o problema não for de origem emocional, este encaminhá-la-á para o especialista que fará o tratamento adequado.

Claro que não há regras gerais para o tratamento de um problema que tem causas muito particulares em cada caso. De qualquer forma, além de se evitar a ridicularização ou castigos, é essencial infundir na criança o respeito e a autoconfiança, procurando sempre incentivar o seu lado bonito e positivo. Devem evitar-se discussões diante dela e prepará-la com atenção e carinho antes de qualquer mudança brusca na situação familiar. E segundo Melanie Klein, percursora da psicanálise infantil, constatado o problema, «o seu tratamento deve ser feito na mais tenra idade, tão depressa quanto possível depois do aparecimento do sintoma».

LEONARDO CARNEIRO

ARTIGOS ESCOLARES

BRINDES

DE 15 DE SETEMBRO A 31 DE OUTUBRO
COMBOIOS ELÉCTRICOS E ACESSÓRIOS
PARA OS MESMOS

DISCOS 45 r. p. m. e 33 r. p. m.

Por cada 50\$00 de compras recebe uma senha Brinde de 1 PONTO

Junte as senhas necessárias para perfazer a pontuação marcada nos artigos em exposição nas nossas montras

ATENÇÃO: Os Livros Escolares não têm direito aos Brindes

10 % DE DESCONTO EM TODOS OS ARTIGOS ESCOLARES
EXCEPTO EM LIVROS

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

RUA DA MADALENA, 40 a 44
AV. DE ROMA, 10 - E

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11 - C
AV. DUQUE DE LOULÉ, 49

SHOPPING EM LISBOA

Tudo leva a crer que as características da moda para a próxima estação têm como objectivo (o que nem sempre acontece!) favorecer a mulher. Já todas nos sujeitámos, mais ou menos, às exigências de uns senhores que ditam leis nesse capítulo e que fizeram de nós os seres mais ridículos e, o que é pior, mais sem personalidade que imaginar se possa. Ao princípio de certas modas que qualquer ingénuo veria que não passavam de desafio lançado ao bem senso feminino (e não estou a falar em extravagância nem originalidade, que algumas mulheres sabem utilizar com grande sabedoria e óptimos resultados), havia sempre protestos, vozes indignadas que garantiam que «nem pensar», que nada as levaria a «pôr uma coisa daquelas». Mas o tempo passava, as indignações davam lugar a uma atitude passiva (acontece o mesmo em todos os campos, não é verdade?) e todas usavam, pois claro que usavam, com maior ou menor exagero, o que os tais senhores tinham imposto.

Quantas de nós escapámos, nesta última temporada, ao absurdo das solas com quilómetros de altura? E eram bonitas? Claro que não. Faziam

um andar gracioso? Nem pensar. Eram cómodas? Um horror.

Mas... usavam-se!

... Pois para o Inverno que se aproxima a passos largos (os temporais em Itália já são uma antevisão do que nos pode bater à porta) creio que estamos realmente de parabéns. Os figurinos transbordam de coisas lindas, originais, confortáveis (pois claro, essas por vezes um pouco «inacessíveis»...). A moda para a mulher que trabalha é prática e possível.

As nossas lojas da especialidade começam a apresentar as novidades nacionais ou estrangeiras e embora os modelos propriamente ditos estejam talvez um pouco deslocados nesta secção, sempre que possível e sem exagerar citarei um ou outro que me pareça ter o seu lugar aqui, e principalmente acessórios e complementos, que todas apreciamos e podem só por si valorizar uma toilette, por mais simples e discreta.

NOTA: Esta secção é isenta de quaisquer intuítos publicitários.

Por RUTH VALPAÇOS



A gabardina clássica ainda é a melhor defesa contra a chuva. Estas são de origem inglesa («Stirling Cooper»), práticas, confortáveis e elegantes. Os modelos são ligeiramente diferentes, mas custam ambos 1690\$00. Armazéns da Betesga, Praça da Figueira, 15

As meias cabeleiras ou simples postigos são uma solução prática quando não há necessidade de esconder inteiramente os cabelos. Esta foto apresenta quatro sugestões, todas diferentes, conforme os gostos. Em cima, meia cabeleira, loira, modelo Cleópatra, preço, 450\$00; À esquerda, postigo modelo Girande, preço, 600\$00; À direita, modelo Top, preço, 225\$00; Em baixo, o mini-Top, a 150\$00; Casa Cafina, Rua Pedro Nunes, 2-r/c.

É francamente graciosa esta peruca «Coiffelle», modelo «Orphée». Há em vários tons e o preço é de 1200\$00. Cabeleireiro Alfredo e Biquette, Rua Garrett, 36.

Conjunto formado por saia-maxi em «jersey» cinzento com riscas amarelas e blusa de algodão do mesmo tom amarelo. A saia custa 790\$00 e a blusa 510\$00. Armazéns da Betesga, Praça da Figueira, 15



O JARDIM ROBINSON

Permitimo-nos transcrever, com a devida vénia, da «Tribune de Genève», algumas passagens de um artigo da autoria de André Ruedi e intitulado: «As crianças refazem a sociedade e o urbanismo em La Grabelle mas... sem escola».

«Uma estranha aldeia está a nascer em La Grandelle. Chama-se Jardim Robinson. Os seus promotores, arquitectos, construtores e futuros habitantes são 160 crianças do bairro entre os 8 e os 14 anos. Desde o início das férias que elas se encontram diariamente a serrar, a pregar, a pintar as suas pequenas casas. Mas não é uma aldeia a brincar. Umas vinte casas estão quase prontas. Tudo foi previsto. Haverá restaurante, «dancing», lojas, quintas, correio, até uma prisão. Uma aldeia portanto como as outras? Não completamente. Não ouvi falar da construção de nenhuma escola...»

Há alguns anos as crianças contruíam as suas cabanas por todo o lado. Vários habitantes queixavam-se dos ruídos provocados por essas construções e do seu aspecto inestético. Houve então várias conversas com a comuna, a fim de se

conseguir um terreno onde as crianças tivessem a liberdade de construir a seu modo. Após três anos de luta a Associação dos Jovens para o Jardim Robinson, presidida por Pasqual Visseur, de 17 anos, ganhou a partida. E a comuna aceitou emprestar-lhe um terreno durante 7 anos.

À entrada do Jardim Robinson a única barraca de dimensões normais serve de escritório ao senhor Jean-Pierre Thévin, animador e responsável do Jardim. As crianças vão lá buscar as ferramentas de que necessitam. «Tudo corre optimamente — diz o senhor Thévin —; Os miúdos apontam num quadro a ferramenta que levam e geralmente restituem-na sem problemas. Não quisemos ser orientadores, mas como algumas casas ficavam pouco sólidas, damos-lhes conselhos técnicos e às vezes ajudamos-lhes um pouco nos trabalhos mais difíceis. No entanto, são eles os arquitectos das suas casas. Escolhem a sua forma, os seus móveis, são os seus próprios decoradores».

«A maioria das crianças habita La Grabelle e têm entre os 10 e os 12 anos. Os rapazes são

em maioria. Em geral juntam-se três para construir a sua cabana. Dentro da aldeia têm as suas próprias leis. Reúnem-se e discutem-nas. Um deles nomeou-se «sherif» e está a construir uma prisão, mas os outros não reconhecem a sua autoridade».

O miúdo que faz uma asneira é condenado, mas de um modo especial. Paga com tábuas a sua multa».

«Quando a aldeia estiver terminada, será uma aldeia como qualquer outra, com lojas, praça, restaurante, correio, etc. As próprias crianças escolhem a sua especialidade. Algumas querem plantar flores, outras legumes. Teremos talvez galinhas e coelhos. E árvores».

Uma actividade febril reina na aldeia. Cada criança trabalha na sua casa. Uma delas mostra-me uma cobaia: «E o primeiro habitante da aldeia», afirma com orgulho. E leva-me através das ruas do Jardim Robinson: «Ali fica a casa do «sherif». Está a construir a sua prisão». Ao lado uma barraca sobre pilares: «E a pastelaria». «Mais adiante: «Aqui é a minha casa. Chama-se Quinta da Sexta-feira. Primeiro era farmácia, mas não havia bastantes feridos...»

Um jogo para entreter as crianças ocupando-as? Não só. A ideia parece-nos a todos os títulos sensacional. Porque vigiada, claro está. Não seria agradável assistir a uma repetição na vida real desse livro extraordinário que se chama «O deus das moscas».

*a alegria
também tem cheiro*



O cheiro da alegria é o aroma
que se sente nos momentos felizes.

O perfume que acompanha um gesto de amor.

A ternura que se põe em cada carícia.

Heno de Pravia é um sabonete
perfumado e acariciador.

Heno de Pravia tem o aroma
da alegria, da felicidade.

o aroma do meu lar

TALVEZ NÃO SAIBA

... que em França, neste início do ano escolar, a educação sexual faz parte dos programas, nas disciplinas em que se estuda o corpo humano. Os órgãos de reprodução e o seu funcionamento figurarão nos manuais de ciências da natureza;

... que o marquez de Villaverde, genro de Franco e cirurgião de nomeada, abriu há meses em Marbella uma clínica fabulosa para homens de negócios fatigados, e outros. E, segundo a reportagem (a cores) do Paris-Match, a clínica mais luxuosa do mundo. O que não é qualquer coisa;

... que um cientista inglês, o prof. Mervyn Smith, parece ter descoberto a cura de uma doença que tortura a humanidade: o reumatismo. O remédio ainda sem nome, é extraído do plasma humano;

... que Marie Trintignant, de 11 anos, filha de Jean-Louis (actor) e de Nadine (realizadora) estreou-se no cinema com o filme «Défense de Savoir»;

... que morreu em Estocolmo, com 87 anos de idade, Elisa Ottesen-Jansen, antiga presidente da Federação Internacional do planeamento familiar, de que foi um dos pioneiros na Suécia. A senhora Ottesen-Jansen criou em 1933 e dirigiu até 1959 uma associação que tinha como objectivo promover e facilitar a limitação da natalidade;

... que a água salgadíssima do Mar Morto, tão salgada que mata os peixes, trata numerosos israelianos e europeus que sofrem de doenças de pele ou reumáticas. A uma altura de 287 metros abaixo do nível do mar, encontram-se muitas pessoas procuram alívio para os seus males e se banham na sua água ou na sua lama. Estudos feitos em Israel provam que a extraordinária concentração do sal, pode, de facto, ter um efeito benéfico em males como a psoríase e o reumatismo, e também em doenças ginecológicas e do sistema nervoso. O Mar Morto é alimentado pelo Jordão.

BATAS ESCOLARES

ALTAMENTE ESPECIALIZADOS

TINTURARIA GUANABARA

Av. João XXI, 5-D — R. Infância 16, 55-C — Lisboa

A CASA E A SAÚDE

Quando o problema da habitação diz respeito à dificuldade de arranjar casa com renda que nos seja possível pagar, com aquele número de divisões indispensável ao número de pessoas que compõem o agregado familiar, quando o problema é esse (e outros), quase se torna bizantino falar de uma coisa chamada medicina da habitação. No entanto, há mais de 2000 anos, um arquitecto romano, Vitruvius, dizia que os construtores não deviam ignorar a medicina.

Nos tempos que correm, quando se empregam cada vez mais materiais novos na construção das casas, o conselho de Vitruvius devia ser lembrado. No entanto, cada vez mais os construtores esquecem o inquilino, para só atenderem ao senhorio (o dono do prédio), que não vai morar mas receber mensalmente as rendas. É tudo em termos de dinheiro, não de conforto ou de saúde.

Se os homens resistirem ao suicídio-assassínio em que parecem estar interessados, talvez um dia compreendam que o **habitat** é uma coisa importante. Mas para aí se chegar — se algum dia aí se chegar — quanto tempo, quanta luta. Todos conhecemos casas que são autênticas saunas durante o Verão, outras — ou as mesmas — que de Inverno são verdadeiros frigoríficos ou cujas paredes ressumam constantemente humidade. Muitas vezes as pessoas que vivem em casas dessas sofrem das vias respiratórias, sofrem de reumatismo.

Há 2000 anos Vitruvius chamava a atenção para o facto de os construtores deverem conhecer algo de medicina. Quantas coisas de descobriram em dois mil anos! Algumas maravilhosas, outras terríveis. Em muitas, porém, temos vindo a perder gradualmente sabedoria. Medicina habitacional, que é isso?

Todos passamos por esta vida numa constante procura do tesouro e, quando o encontramos, é a felicidade. Que é uma jóia, dizemos de alguém. Qué uma pérola. Que tem um coração de ouro ou mãos de prata. Os felizes encontram-no, ao tesouro, na pessoa que amam, nos filhos. Geralmente são eles os únicos a ver o tesouro, mas isso

que interessa? A nível inferior, mais **terre à terre**, procuramos e achamos tesouros sensacionais que gostamos de apreçoar. A modista (um achado), a empregada (como já não há), aquela praia (ainda deserta), o restaurante (onde se come bem e barato). Às vezes nada daquilo é tão perfeito como dizemos, como julgamos, e o tesouro é — pode ser —

uma leve camada superficial mas adiante.

A caça ao tesouro pode ser efectuada em antiquários e até em ferro-velhos, antes do turismo lá de fora, em aldeias recônditas, quando as havia. Velhos móveis valiosos, imagens antigas, talhas autênticas compradas por quase nada, trocadas por coisas no-

vas e sem valor.

Mas a caça ao pequeno tesouro — cada um tem o tesouro que pode — como entusiástica diversão bianual, surge na época breve mas agitada dos saldos. E as pessoas gastam o que podem convencidas de que encontraram o seu pequeno tesouro. Mas quem ganha ao jogo são sempre os donos das lojas,

que se libertam de montes de coisas inventáveis durante o resto do ano.

E. B.

CAMISAS

POR MEDIDA

O seu género a seu gosto
Hirondelle

R. Pedro Nunes, 39 *

(Ao - SALDANHA)

NOVO

Kelvinator

COM:

- Refrigeração por ventilação
- Descongelação automática
- 2 portas verticais



MODELO R-550

Capacidade 550 litros

Capacidade de congelador 200

Medidas em mm

Largura 925 altura 1662

Fundo 620

UMA
EXPERIÊNCIA
DESDE
1914

MODELOS A PARTIR DE 140 LITROS

BOUTIQUE

DE ILUMINAÇÃO

Candeiros
Lâmpadas
Acessórios
para:
Boutiques
Lojas
Habitações
Escritórios
Modelos design
de luxo
Económicos

JF

JF DE AZEVEDO E SILVA & C.ª

R. S. FILIPE NERI 51 B LISBOA

TEL. 441052

MODA

CARDIN

BALMAIN

CARDIN



Um confortável casaco de Cardin em pura lã «double-face». Gola-xaile e ombros bem largos

Cetim cor de pérola, trabalhado, neste modelo de Balmain. Turbante no mesmo tecido. A inevitável gravata

Belíssimo «tailleur» de Cardin em grosso «tweed» de pura lã Woolmark. Tons de «bordeaux» e creme. Chapéu, blusa, meias e sapatos «bordeaux».



Vestido roxo em crepe de lã abotoado num macho desvincado. Cinto roxo também, mas de cabedal. O modelo é de Cardin

Elegantíssimo conjunto de três peças de pura lã cardada Woolmark em cinzento e «pied-de-poule» cinzento e bege. O modelo é de Pierre Palmain

Conjunto em «lainage» bege, com saia fendida e túnica. «Collant» e camisola ambos castanhos. Cardin

DUAS PAGINAS DE LEVI STRAUSS

Para bem compreender a atitude dos dois sexos um para com o outro, é indispensável não esquecer o carácter fundamental do **casal** entre os Nambikwara (1); é a unidade económica e psicológica por excelência. Entre os bandos nómadas que incessantemente se fazem e se desfazem, o casal surge como a realidade estável (teoricamente pelo menos); é só ele que permite assegurar aos seus membros a subsistência. Os Nambikwara vivem sob um duplo regime económico: os caçadores e os jardineiros por um lado, os colectores e os apanhadores por outro. Os primeiros são homens; os segundos, mulheres. Enquanto que o grupo masculino parte para um dia inteiro de caça com arcos e flechas, ou trabalha nos jardins durante a estação das chuvas, as mulheres, munidas de um varapau, vão para a savana com as crianças, e arrancam, apanham, matam, capturam tudo o que encontram e pode servir de alimento: grãos, frutos, raízes, tubérculos, ovos, pequenos animais de toda a espécie. No fim do dia o casal reúne-se ao pé do lume. Quando a mandioca está madura e enquanto ela existe, o homem traz consigo um molho de raízes que a mulher miga e amassa, fazendo bolos, e se a caça foi frutuosa cozem-se rapidamente os animais apanhados, nas cinzas do lume familiar. Mas durante 7 meses do ano a mandioca é rara. Quanto à caça, ela depende da sorte do caçador nessas areias estêreis onde o fraco animal não deixa a sombra e as fontes, afastadas umas das outras por espaços consideráveis de

mato semi-desértico. Assim, é às idas das mulheres à savana, que a família deve a sua subsistência.

No entanto, e embora a divisão sexual do trabalho atribua às mulheres um papel capital (visto que a subsistência familiar repousa em larga medida nelas), o seu trabalho representa um tipo de actividade inferior; a vida ideal baseia-se no modelo da produção agrícola ou da caça: ter muita mandioca e grandes peças de caça é o sonho constante, embora raro, se realize dos homens. Enquanto que o passeio aventuroso delas é considerado... e é realmente a miséria quotidiana. No folclore Nambikwara, a expressão «comer gafanhotos», apanha infantil e feminina, equivale a «comer o pão que o diabo amassou». Paralelamente, a mulher é encarada como um bem doce e precioso, mas de segunda ordem. Entre homens é norma falar das mulheres com benevolência e com pena, dirigir-se-lhes com indulgência levemente trocista. Os homens dizem frequentemente: «As crianças não sabem, eu sei, as mulheres não sabem». Mas quando o homem se encontra junto da mulher, ao pé do fogo do acampamento, ouve as suas queixas, toma nota dos seus pedidos, pede o seu auxílio para muitos trabalhos; a basófia masculina desaparece perante a colaboração de dois seres conscientes do valor essencial que representam um para o outro.

(1) Índios do Brasil (em «Tristes Trópicos»)

UMA ESTRANHA PROFISSÃO

A MULHER E O MAR

Vive em França — se assim se pode dizer mas é de ascendência russa. Tem quarenta e cinco anos de idade e um filho e uma filha de vinte e poucos. O seu modo de viver é o menos habitual que imaginar se pode. Porque Fernanda Malinovsky mora e trabalha no mar (Mediterrâneo), a bordo de um veleiro de 32 metros de comprimento e 8 metros e meio de largura. Ela é o capitão do barco. Aquele trabalho entusiasma Fernanda Malinovsky e os filhos, que souberam, graças a ela, equilibrar esse estranho estilo de vida, com os estudos. Nos intervalos das viagens (que se realizam de 15 em 15 dias) e durante os meses de Inverno, o barco-casa recolhe ao seu porto de abrigo, Port-Vandres. Durante o resto do tempo passeia gente interessada na aprendizagem daquele tipo de navegação, gente que aprende a içar e a enrolar velas, enfim, em fazer tudo o que é necessário e que os Malinovsky gostosamente ensinam.

ELES

ESCREVAM AO DIRECTOR

Uma cadeia de grandes arrazéns norte-americanos introduziu em todas as suas sucursais uma secção em que podem encontrar-se livros sobre problemas de alimentação, receitas, conselhos respeitantes a produtos que ali se encontram à venda, estudos comparativos, etc. Em lugar de destaque, o retrato do director-geral, com a seguinte legenda: «Se tem alguma queixa a fazer ou se acha que o responsável desta sucursal não o compreendeu, escreva-me directamente!».

Se a moda pegasse aqui em Lisboa, e os donos de algumas lojas se propusessem solucionar os problemas tantas vezes causados pela destanção, na criação e até insolência de alguns empregados (quase sempre, a verdade é a verdade, do sexo feminino), teriam um trabalho exaustivo.

Carochinha

MODAS

JUVENIS ATÉ

20 ANOS



Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telet. 72 67 31

KOL

CANDEIROS

AVEN. COLUMBANO
BORDALO PINHEIRO,
87-89 — LISBOA

ALGUNS INVENTOS

A leitora, de tão habituada aos inventos que lhe facilitam a vida, já nem se lembra do tempo em que eles não existiam. A mais nova nem lhe parece possível a vida sem eles. Claro que datas do invento nem sempre correspondem à data da sua entrada nas nossas casas. Por exemplo, o frigorífico, nascido nos Estados Unidos em 1803, só muito mais tarde se tornou acessível. Mas vejamos alguns inventos das chamadas artes domésticas e não só, já aparecidos neste século. Porque, quem não admirará os progressos deste século?

O «nylon» foi inventado em 1937 pelo americano Wallace Carothers.

A **esferográfica** data de 1939. O seu inventor foi um húngaro chamado Ladislau Bíró.

A **máquina de lavar roupa** data de 1907. Invento norte-americano da Hurley Machine Company.

A **máquina de lavar loiça** foi inventada em 1940 nos Estados Unidos.

Os **transistors para rádio** datam de 1954. Criação da Regency Radio de Indianápolis.

O **leite em embalagem de cartão** surgiu nos Estados Unidos em 1936, lançado pela Ex Cell O'Corporation.

Os «collants» apareceram em 1966 e são de origem sueca.

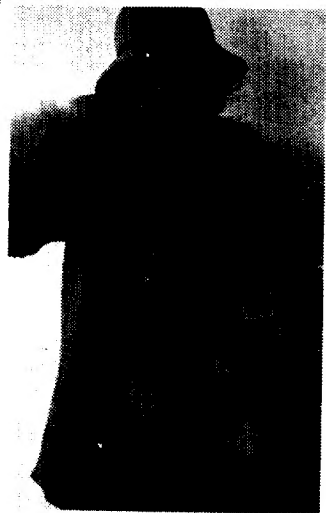
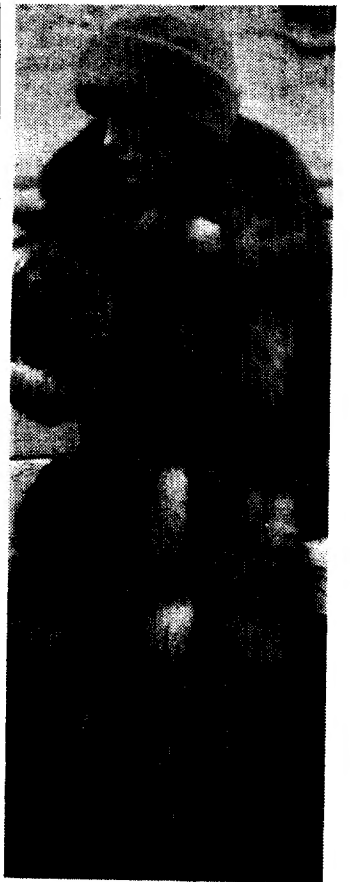
EMULSÃO PROFUNDA

Foi posto à venda entre nós este novo creme da Vichy, composto de extractos vegetais e elementos biológicos activos. É um creme de tratamento profundo, destinado a peles desvitalizadas e com tendência para rugas, e que luta contra o relaxamento das fibras musculares e a desidratação. Tal como os restantes produtos da Vichy, vende-se exclusivamente em farmácias. O boião, bastante grande, custa 200\$00



Muito elegante e confortável este sobretudo de Albini em pura lã woolmark cor de pelo de camelo.

ESTE INVERNO AS RAPOSAS...



Nós, no lugar das raposas, de boas famílias ou rafeiras, canadianas ou nacionais, prateadas ou ruivas, tínhamos este Inverno muito cuidadinho com a pele. Porque é um nunca acabar de golas, punhos, barjetes, casacos (até já vimos um cinto

com dois focinhos ponteados tocando-se à laia de fivela), feitos dessa devastadora de capoeiras, mal vista portanto, e perseguida, pela gente do campo, esquecida ou ignorante dos seus benefícios.

HÁ QUASE DUZENTOS ANOS UMA MULHER ESCREVEU

Espero que as mulheres me desculpem se as trato como seres racionais, em vez de me referir às suas graças encantadoras, e de as considerar como vivendo em estado de perpétua infância, criaturas incapazes de agir por si próprias. — Desejo ardentemente indicar-lhes em que consistem a autêntica dignidade e a felicidade; desejo persuadi-las da necessidade de desenvolverem as suas forças intelectuais e físicas; desejo convencê-las de que essas doces expressões, susceptibilidade de coração, delicadeza de sentimentos e requinte de gostos são quase sinónimos de fraqueza; e que essas criaturas fracas que são objecto de piedade ou da

espécie de amor a que a piedade dá origem, em breve são esquecidas pelo homem ou desprezadas.

Pondo pois de parte essas frases gentis para uso das senhoras, de que a condescendência dos homens se serve para adoçar o jugo da nossa dependência, e desprezando essa elegância de espírito, essa sensibilidade requintada e essa suave doçura de maneiras, considerados os traços característicos do

nosso sexo, quero mostrar que a elegância é inferior à autenticidade moral, quero mostrar que o primeiro objectivo de uma ambição louvável deve ser para todos, sem distinção de sexos, ser útil aos seus semelhantes; que o bem que as acções dos homens fazem ao próximo, é a pedra de toque do mérito dessas acções.

(Mary Wollstonecraft, em «A vindication of the rights of woman» 1792)

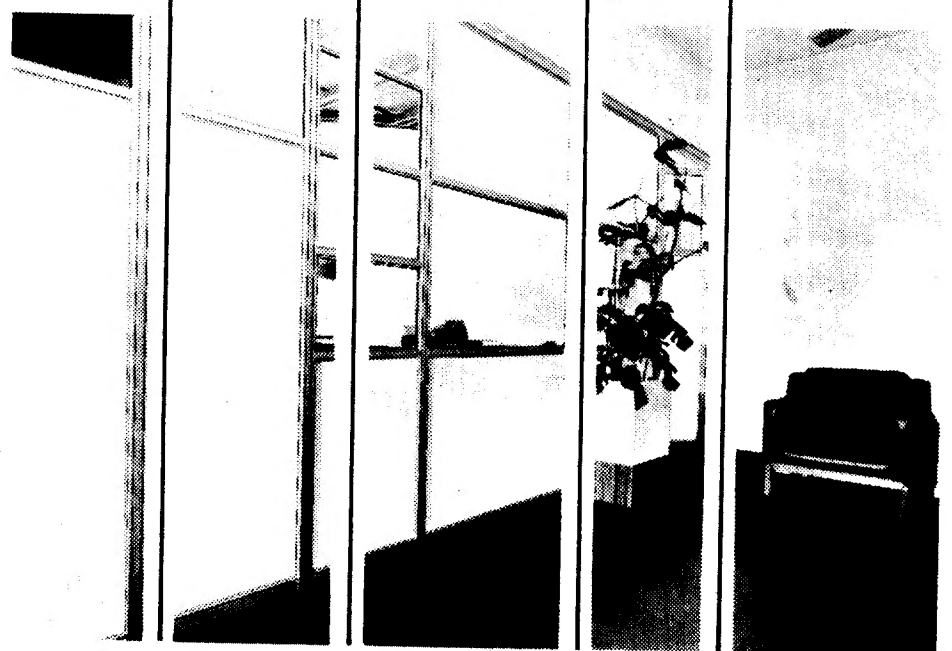
QUINTÃO

a casa que V. Ex.^a deve preferir para compra de

TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS

CASA ESPECIALIZADA 30. Rua Ivens LISBOA

Di vi só ri as m et á li c as



LISBOA r. D. Estefânia 177 A e C
Telefs 538881 6
PORTO r. do Bonjardim 506
Telef 33484

FOC



Durante a Exposição Aeronautica de Farnborough (sul de Inglaterra) foram apresentadas estas placas de vidro para o Concorde dotadas de uma dureza invulgar. Terão de suportar, por exemplo, temperaturas entre os -54 e os 112 graus centígrados



COM PROVÉRBO

PROBLEMA N.º 10560

HORIZONTAIS:

- Artigo definido. Duração.
- Nome de mulher.
- Deslize. Derribar.
- Pequeno símio do Brasil. Ir para fora.
- Mé. Não dinamizáveis que re-...
- Pessoa que foi vítima da sua própria ambição. Nome africano da noz da cola.
- Forma proclítica de não.
- Aplano. Letra grega.
- Tornar tépido.
- Freguesia do concelho de Coimbra. Empunhar.
- Enguias. Rio da Alemanha que nasce no Tirol.
- Freguesia do concelho de Matiel. Peixe do género siluro.
- Agora. Espécie de ameira de S. Tomé. Nome astro.

VERTICAIS:

- Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Numé-...
- Cidade do Japão. Encoléri-...
- Tecido. Freguesia do concelho de Guimarães.
- Época. Ramadas.
- Rum. Extremidades. Sódio (s.a.).
- Hospedaria oficial, na Chi-...
- Sufixo que designa estado. Farusca. Nesse lugar.
- Sufixo que designa abundância. Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto.
- Sorte. Alegrias.
- Oferece. Bromo (s.q.). Mamífero roedor.
- Enfeites (fig.). Lista.

Resolheu completamente este problema? Procure agora em segundo passelempo o PROVÉRBO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 6717

HORIZONTAIS:

- Comilão (pop). Dois mil e duzentos em romano.
- Eia! Catedrais. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh!
- Laço. Deixar de andar. Centilitro.
- Destoaram.
- Guarnecera de asas. Planta vivaz e medicinal.
- Palmeiras indianas que produzem frutos e folhas comestíveis. Cipó.
- Enrubescer. Cantigas.
- O mais. Querido. Pronome pessoal.
- Oceano. Pequeno círculo. Doença.
- Clima. Armadilha para passaros.

VERTICAIS:

- Receita. Cai à cama.
- Homens de baixa estatura. Rebolar.
- O mesmo que betete. Pre-ver. Nota musical.
- Igual. Nome genérico das plantas herbáceas.
- Apaga. Doença que dificulta a respiração.
- Rasguei. Sapo do Amazonas.
- Remedela. Banda.
- Chefe etíope. Enguia.
- Miriare. Raspa. Pronome pessoal.
- Andar à caça. Natalício.
- Sossegado. Alberga por esmola.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10560

- HORIZONTAIS:**
- EXISTIR. Sic.
 - Legai. Amolo.
 - Alui. Avis.
 - Irara. Arão.
 - Oleassem. E.
 - Am. Os. Ou.
 - Os. Orgias.
 - Fuas. ANI. Pi.
 - Ras. Armas.
 - Evitas. Ara.
 - Rais. Carear.
- VERTICAIS:**
- Elai. SOFRER.
 - Xelro. Suava.
 - Iguale. Asir.
 - Sairemos. To.
 - Ti. Aa. Xa.
 - Soga. Sc.
 - Ra. Assina.
 - Maré. Airar.
 - Sovamos. Mie.
 - Ilio. Para.
 - Cos. Visar.

Proverbo: EXISTIR É SOFRER.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6717

- HORIZONTAIS:**
- Farim. Garra.
 - Acero. Ocais.
 - Demos. Gosma.
 - Ara. Aço. Ter.
 - Saia. Coso.
 - Berra.
 - Tela. Seda.
 - Oia. Asi. Mói.
 - Ramas. Rapar.
 - Piara. Apara.
 - Essas. Rosas.
- VERTICAIS:**
- Fadas. Torpe.
 - Acera. Elais.
 - Remai. Lamas.
 - Iro. Aba. Ara.
 - Mosa. Asas.
 - Cora. Asas.
 - Gogo. Irar.
 - Aço. Cas. Apo.
 - Rasto. Empas.
 - Rimos. Doara.
 - Asaro. Airas.

os Kolans



Dado 46

SELOS DA NICARÁGUA

A Nicarágua resolveu lançar uma série de bonitos selos em que a moda é homenageada. Neles surgem grandes nomes da alta costura francesa e italiana e ainda um nome norte-americano, um londrino, um espanhol e, como não podia deixar de ser, um nicaraguense.



Vestido romântico de Grès (Paris).



«Caftan» de Lourdes (Nicarágua).



Traje requintado de Lancetti (Roma).



Modelo de Halston (Estados Unidos).



Criação de Irene Galitzine (Roma).



Vestido com boa, de Givenchy (Paris).



Colete até aos pés de Hartnell (Londres).



Bordados de Pedro Rodriguez (Barcelona).



Estilo «primeiro-baile» de Balmain (Paris).

HORÁRIOS DOS PRINCIPAIS COMBÓIOS COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

(via Alfarelos)

A PARTIR DE 30 DE SETEMBRO DE 1973

A PARTIR DE 30 DE SETEMBRO DE 1973																																		
AB		C		D		C		D		AC		D		C		D		B																
6-05	7-42	9-20	10-00	10-25	12-06	13-13	14-00	16-10	17-35	18-30	19-20	19-30	21-25	0-10	P	Coimbra	A	C	7-20	8-04	8-23	9-11	9-16	10-16	11-55	13-45	13-30	15-53	17-30	18-15	19-20	21-13	22-55	23-40
6-13	7-50	9-31	10-08	10-34	12-14	13-19	14-08	16-18	17-43	18-38	19-27	19-39	21-32	0-16	P	Coimbra-B	C	7-11	7-56	8-13	9-03	9-08	10-09	11-47	13-37	13-22	15-45	17-21	18-07	19-13	21-06	22-47	23-33	
7-30	9-08	10-40	11-20	12-02	13-45	13-59	15-23	17-24	18-52	19-54	20-05	21-00	22-25	1-17	C V	Fig. da Foz	P	6-00	6-40	7-00	7-45	8-30	9-10	10-40	12-10	12-18	14-39	16-03	17-29	18-05	20-17	21-08	22-35	

A — Têm transbordo em Coimbra-B
B — Têm transbordo em Alfarelos
C — Têm transbordo em Amieira
D — Circulação directa

ARQUIVOS DA MODA



Coco Chanel disse um dia (mas há também quem atribua a frase a Salvador Dali), que a moda é o que passa de moda. Podemos também dizer que não há nada de novo à face da Terra, pelo menos, claro, em matéria de vestuária. Porque já tudo se usou, há milénios ou há anos, e os designers de figurinos só têm que folhear uns livros antigos (mais ou menos antigos) para acharem a desejada inspiração para as suas «originalíssimas» criações.

A semana passada mostrámos uma jovem romana do século IV em exíguo «bikini». Hoje não fazemos uma viagem tão longa. Estes «croquis» — não sabemos da autoria de quem — foram publicados na «Vogue» em 1928. Quanto ao vestido da fotografia, bordado a «strass», esse é do costureiro Scherrer e faz parte da sua colecção Outono-Inverno, 1973-74. Mas tanto este como aqueles são indiscutivelmente da mesma família. Ou melhor, o segredo é da família dos primeiros. Estes... não sabemos.

CINCO RECEITAS DE HAMBURGERS

HAMBURGER COM PICKLES

1/2 quilo de carne passada pela máquina
Sal e pimenta
2 colheres (de sopa) de pickles picados
2 colheres (de sopa) de cebola picada
2 colheres (de sopa) de catchup
1 colher (de sopa) de mostarda

Todos os ingredientes são misturados. Separa-se depois a massa em quatro partes e fazem-se os quatro hamburgers que se assam em forno moderado ou se fritam em óleo.

HAMBURGER COM MOSTARDA

1 quilo de carne passada pela máquina
1 ovo
2 colheres (de chá) de mostarda
2 colheres (de sopa) de molho inglês
Sal e pimenta
1 chávena de canja fria

Mistura-se a carne, o ovo e os temperos. Junta-se a canja aos poucos. Formam-se 6 hamburgers que se fritam em óleo ou se assam no forno.



HAMBURGER COM TORRADA

1/2 quilo de carne passada
1 colher (de sopa) de alcaparras
1 chávena de cogumelos picados
1 lata de molho de tomate
4 torradas

Misturam-se os ingredientes e espalha-se a mistura sobre as torradas. Levam-se a forno quente durante dez minutos.

HAMBURGER MISTO

1 ovo
1/2 chávena de salsa picada
1/4 de chávena de cebola picada
Sal e pimenta
1 colher e meia (de chá) de molho inglês
1 colher (de chá) de mostarda
1 tomate pequeno bem picado
1 quilo de carne passada pela máquina

Mistura-se o ovo, a salsa, a cebola, o molho inglês, a mostarda, o sal, a pimenta e o tomate. Unta-se depois a carne misturando bem. Formam-se os seis bifos e grelham-se, assam-se ou fritam-se.

HAMBURGER COLORIDO

1/2 quilo de carne passada
Sal e pimenta
Rodelas de cebola
Catchup
Azeitonas recheadas

Salpica-se a carne com o sal e a pimenta. Fazem-se os hamburgers (dá para quatro). Assam-se ou fritam-se com pouca gordura. Sobre cada hamburger coloca-se uma rodela de cebola, uma colher de catchup e meia azeitona recheada.